DIRETAMENTE DE NOVA YORK AO RIO

BAIXAR OS PREÇOS

O govêrno enfrenta decisivamente a alta do custo de vida — Interessado o presidente da República em evitar a especulação — Limitação nos lucros — Serão ouvidas as classes interessadas, que poderão opinar sôbre o ante-projeto de lei — Menos intermediários entre o produtor e o consumidor — Um mês para apresentar sugestões ao importante documento, que será enviado ao Congresso — Como será organizado o sistema de fiscalização, multas, etc.

O MINISTRO da Fazenda, sr. Correia e Castro, forneceu ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, a seguinte nota:

"O Presidente da República, sr. general Eurico Gaspar Dutra, decididamente empenhado em conseguir a redução do alto custo de vida, que determina situação angustiosa para as classes que vivem de parcos vencimentos, não só remodelou a Comissão Central de Preços, que vem agindo com energia e firmeza, em benefício da população, como ainda resolveu incumbir o Ministro da Fazenda, de formular um ante-projeto de lei, regulando os lucros comerciais e industriais, de modo a evitar a especulação, que é o fator preponderante da alta exagerada do preço de tôdas as utilidades.

Democraticamente, deseja o sr. Presidente da República ouvir os estudiosos e as classes interessadas, que poderão enviar sugestões ao Ministro da Fazenda, até o fim do corrente mês, sôbre modificações ao ante-projeto.

As sugestões recebidas serão confiadas ao estudo de Comissão, que será designada pelo Ministro da Fazenda, à qual incumbirá também organizar o ante-projeto definitivo, a ser submetido à consideração do Congresso.

O ante-projeto

É o seguinte o texto do ante-projeto formulado pelo Ministro da Fazenda:

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.742
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Chegou o "Rio Doce", o primeiro dos dezoito novos navios comprados pelo Lóide Brasileiro — Possue ótimas instalações e até ar condicionado — 4.000 toneladas de carga e uma receita de 140.000 dólares — Outros navios a caminho do Rio — [illegible] até fins de maio — Declarações do diretor do Lóide à A MANHÃ — Será visitado pelo presidente da República

Chegou ontem ao porto desta capital o "Rio Doce", o primeiro do grupo de 18 navios comprados pelo Lóide Brasileiro para atender ao serviço de transporte de cargas no litoral brasileiro.

Trata-se de um barco moderno, bem construído, [illegible] de excelentes instalações e com capacidade para transportar 2.000 toneladas de carga. Econômico, gastando pouco combustível, possue ótimo alojamento e até ar condicionado.

Diretamente de Nova York ao Rio

Saindo de Nova York diretamente para o Rio, o aludido cargueiro realizou a viagem em dezoito dias apenas.

A propósito de sua chegada e por ser o primeiro da série adquirida nos Estados Unidos, procuramos ouvir o comandante Augusto...

(Conclui na 2.ª pág.)

UNIDADE TOTAL DO NOVO MUNDO

VANDENBERG EXORTA O CANADA' A INGRESSAR NA UNIÃO PAN-AMERICANA — REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO AINDA ESTE ANO — "TEMOS PARADAS ALTÍSSIMAS EM JOGO" — DECLARA O SENADOR NORTE-AMERICANO — O BRASIL DE ACORDO COM OS PONTOS DE VISTA DO MESMO

WASHINGTON, 14 (R.) — O senador Arthur Vandenberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, em discurso hoje pronunciado na sede da União Pan-americana, exortou o Canadá a ingressar na fraternidade das 21 republicanas americanas, tornando assim total a unidade do Novo Mundo. Reiterou Vandenberg sua afirmação anterior no sentido de que a tão retardada Conferência Pan-americana seria realizada brevemente no Rio de Janeiro, a fim de pôr em execução a ata de Chapultepec". Embora não se referisse diretamente às divergências entre a Argentina e os Estados Unidos, observou: "Si e quando houver lapsos infelizes nas nossas relações amistosas, é uma necessidade de primeira magnitude que essas situações sejam rápida e equitativamente sanadas".

A Conferência do Rio de Janeiro, marcada para outubro de 1945, vem sendo desde aquela época procrastinada pela recusa do Departamento de Estado em assinar um tratado de defesa com a Argentina, até — que este país tenha executado o plano de eliminação das influencias nazistas. Declarando que a consulta era um meio indispensável de cooperação, Vandenberg sugeria que fossem realizadas reuniões anuais dos chanceleres americanos. "Não devemos separar-nos", disse. "Temos "paradas" altíssimas em jogo neste mundo inquieto e incerto. Nunca serão demasiadas as consultas que fizermos para preservar a herança que recebemos de nossos antepassados. Afirmando que a unidade das Américas fortaleceu grandemente as Nações Unidas, Vandenberg acrescentou: — "Qualquer ameaça a essa unidade

(Conclui na 7.ª pág.)

"ESTÁ NA BALANÇA O FUTURO DA NAÇÃO"

DECLARAÇÃO DE DE GAULLE ENTREGUE À IMPRENSA — "HOJE NASCE A UNIÃO DO POVO FRANCÊS E EU ASSUMO A SUA DIREÇÃO"

PARIS, 14 (U. P.) — O general Charles de Gaulle anunciou que assume a direção do novo movimento político para criar uma nação poderosa e eliminar o sistema francês de governos de partidos.

Nas mais dramáticas declarações que formulou desde que retornou à política o general De Gaulle afirma "que se deve guiar a nação para um Estado coerentemente ordenado e concentrado, capaz de selecionar e em condições de por vigor, imparcialmente, nas medidas necessárias ao bem estar público".

"Nasce hoje a união do povo francês"

As declarações divulgadas à imprensa depois de vários dias de demora para corrigí-las lançam abaixo as declarações anteriores de De Gaulle, de que "desejava ficar à margem da política" e esclarecem: "Hoje nasce a União do povo francês e eu assumo sua direção".

De Gaulle afirmou que o atual sistema político francês, segundo o qual, rígidos e opostos partidos

(Conclui na 2.ª pág.)

Charles De Gaulle

"TUDO AZUL" NA TERRA DOS FARAÓS

NÃO HÁ PROBLEMAS POLITICOS NO EGITO

O país já alcançou a sua completa liberdade — Retirada das tropas britânicas — Possibilidade de grandes fornecimentos pelo Brasil — Um templo para a comunidade grega-católica de São Paulo — Declarações do arquimandrita Dimitri Arauche a A MANHÃ

O arquimandrita Dimitri Alouche, quando falava à "A MANHÃ", tendo ao seu lado, o arquimadrita Elias Coeuter, vigario de São Basilio

Viajando pelo quadrimotor da frota transatlantica da Panair do Brasil, procedente do Cairo, chegou, domingo, ao Rio, o arqui-mandrita Dimitri Alouche, enviado pelo patriarca grego católico e pela Santa Sé, a fim de providenciar a construção de um templo para a comunidade grega católica de São Paulo, já numerosa, mas, até agora, sem igreja, paroquia ou escola.

A missão do monsenhor Alouche, que dirigiu durante quinze anos, o Colegio Patriarcal Grego Católico do Cairo e foi vigario geral da paroquia grega-católica de Alexandria, cêrca de 25 anos, recebeu a aprovação do cardial-arcebispo de São Paulo, devendo demorar-se seis meses em nosso país. Ontem, o arqui-mandrista Dimitri esteve em visita ao Nuncio Apostólico, que manifestou simpatia pela sua missão.

Tendo nascido em Vaffa, na Palestina, monsenhor Alouche estudou doze anos em Roma e a quarenta vive no Egito.

A vida no Egito

Procurado pela reportagem de A MANHÃ, o religioso Dimitri teve oportunidade de nos transmitir interessantes declarações.

Como indagamos, inicialmente, o que pensava êle sôbre a situação da Palestina, respondeu-nos prontamente:

— "Meu amigo, já me considero egípcio."

E acrescentou, referindo-se à lendária terra dos faraós:

— O Egito é um país muito hospitaleiro. Está em progresso contínuo. O seu govêrno dá completa liberdade religiosa, graças à ação do rei Farouk, que continua a obra de seu pai o rei Fuad, e do seu avô, Mohamed Ali, o Grande. A religião da maioria da população é a muçulmana, havendo respeito por todas as demais religiões. A comunidade grega-católica no Egito é numerosa e muito próspera. Os seus membros são unidos e generosos e respeitam integralmente os

(Conclui na 8.ª página)

DESACATO ÀS NAÇÕES UNIDAS

Como Gromyko qualifica a "emenda Vandenberg" ao plano de ajuda dos EE. UU. à Grécia e à Turquia — Ao mesmo tempo, o delegado soviético opõe-se à vigilância permanente de uma comissão do Conselho de Segurança nos Balcãs — O representante norte-americano ressalta a contradição da Rússia

LAKE SUCCESS, 14 (De Robert Banning, correspondente da United Press) — O delegado permanente soviético no Conselho de Segurança, sr. Andrei Gromyko, atacou a chamada "emenda Vandenberg" ao programa de ajuda de 4.00.000.000 de dólares à Grécia e à Turquia, manifestando que a mesma constitue um desacato às Nações Unidas. A emenda Vandenberg outorga às Nações Unidas o direito ilimitado de vetar o programa de auxílio do presidente Truman. O ataque do delegado soviético já era esperado, porém a intensidade das críticas surpreendeu os delegados. A referida emenda constitue o último de uma série de passos dados pelos Estados Unidos para provar que êste país não deseja passar por cima da Organização das Nações Unidas ao propor o auxílio de 400.000.000 de dólares para fortalecer a situação militar e econômica da Grécia e da Turquia.

Questão política

Gromyko também acusou os Estados Unidos de procurarem considerar a situação no levante como um assunto econômico. Disse, que "positivamente a proposta do Presidente Truman transforma-a em questão política". Disse ainda que os Estados Unidos tratam ilegalmente de unir o plano de ajuda à Grécia e à Turquia aos problemas fronteiriços que obrigaram o Conselho de Segurança a enviar uma comissão investigadora aos Bálcãs. Gromiko manifestou-se novamente contrário à proposta norte-americana para que a Comissão que atualmente redige o relatório, em Genebra, deixe um delegado nos Bálcãs até que o Conselho de Segurança decida se deve ou não ser mantida uma vigilância permanente na fronteira grega. Todavia, não disse se vedaria a proposta quando fôr a mesma submetida à votação. Salientou o delegado russo que a proposta do senador Vandenberg não significa nada antes de sua aprovação pelo Congresso, mas, que, "de qualquer maneira, a emenda demonstra o caráter unilateral nos países

(Conclui na 7.ª pág.)

NÃO SERÁ EMBAIXADOR NO BRASIL

LONDRES, 14 (A. P.) — O Foreign Office anunciou o cancelamento da nomeação de V. F. W. Cavendish-Bentinck para embaixador britânico no Rio de Janeiro. Uma nova nomeação será feita em breve. Não foi dada qualquer explicação. Lembra-se, entretanto, que Cavendish-Bentinck, ex-embaixador na colônia foi citado em depoimento em Varsóvia, como tendo auxiliado pessoas que conspiravam contra o govêrno polonês, e que, recentemente, sua espôsa obteve dos tribunais o divórcio, sob alegação de adultério.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

GENEBRA 14, (A.F.P.) — Na sessão plenária de hoje da Comissão Preparatória para a Conferência de Comércio Internacional e Emprêgo, da ONU, entre outros oradores falou o representante do Brasil, Ferreira Braga. O delegado brasileiro, depois de apresentar os agradecimentos de seu país, frisou que o êxito final dependerá, da [illegible] essencial das negociações sôbre as tarifas aduaneiras. Mostrou igualmente a necessidade de se aumentar o poder aquisitivo das populações mediante o progresso da industrialização. A delegação do Brasil viera a Genebra animada de grande vontade de colaboração, sabendo bem que da vitória da Conferência dependerá o porvir dos povos e também o avanço da civilização.

O ESTRANHO VOTO

JÁ TIVEMOS ocasião de exprimir a estranheza que nos causaram as conclusões do voto do Sr. Sá Filho no processo do Partido Comunista — de tal modo se patenteia a contradição entre o acervo de provas de que nos dá conta o relatório, e o seu parecer de que não se provara o articulado na denúncia. Tão gritante foi a contradição, que somente pudemos explicá-la relembrando o método de julgar a que recorria Bridoie: depois de pesar cuidadosamente os argumentos e as provas, o juiz de Rabelais invocava, como supremo critério, a sorte dos dados.

Esta primeira impressão, colhida na estafante sessão do Tribunal Superior, não é desmentida, antes confirmada, pela cuidadosa leitura do voto distribuido à imprensa e que se estende por vinte e seis páginas datilografadas.

Antes de mais nada, seja-nos lícito estranhar que o voto haja vindo escrito para o Tribunal. Com efeito, em seguida ao relatório, isto é, à exposição da causa, tiveram a palavra as partes, cada uma das quais produziu seus argumentos, e o procurador, como representante do interêsse social, aduziu novas razões. Depois disso, é que principiava o julgamento. Lendo o voto, já preparado no aconchêgo de seu gabinete, o Sr. Sá Filho prescindiu de um momento necessário do processo, pois deixou evidente que desprezara, ao redigí-lo, as últimas razões apresentadas pela defesa e pelo Ministério Público. Não foi portanto uma sentença, mas um prejulgado, e esta é uma circunstância que, na melhor forma de direito, basta para tirar qualquer valimento ao voto do relator.

Queremos porém assinalar algumas das mais graves incongru-

(Conclui na 8ª pág.)

LINDBERGH APOIA TRUMAN

O CONHECIDO AVIADOR VOLTA À CAMPANHA POLÍTICA — FORTES ATAQUES À RÚSSIA

Lindbergh

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Charles Lindbergh declarou que os Estados Unidos devem dar auxílio financeiro — e, se necessário, auxílio militar a outros países, para a manutenção da atual política externa norte-americana. Apoiando o programa de auxílio financeiro de Truman à Grécia e à Turquia, o famoso aviador declarou: "Atualmente defendo uma política americana mais consistente para a Europa. Seria desastroso continuarmos avançando e recuando entre a intervenção e o isolacionismo. Tomamos nossa decisão ao entrar na guerra. Nossa honra exige e nossa segurança depende da execução da política iniciada. Devemos ajudar a reconstruir a civilização ocidental. Devemos restabelecer e proteger os ideais em que acreditamos. Isto exigirá nosso auxílio financeiro. Poderá também exigir o emprêgo da fôrça militar. Mas nenhum gasto será excessivamente elevado para alcançar êsses objetivos". Acrescentou Lindbergh que a idade atômica destruiu o isolamento geográfico dos Estados Unidos e o país deve procurar a segurança através do auxílio aos povos que acreditam "num estilo de vida semelhante ao nosso. Destruímos a Alemanha nazista apenas para verificar que, ao assim procedermos, fortalecemos a Rússia comunista, atrás de cuja cortina de ferro se encontra uma história de massacre e opressão nunca igualada". Afirmou Lindberg que a segurança dos Estados Unidos depende não somente de ajudarmos outros povos de estilos de vida semelhante ao nosso, mas também de "impedirmos que uma potência agressora obtenha as armas modernas".

ESTA' FAZENDO A VOLTA AO MUNDO

TÓQUIO, 15 (U. P.) — O avião B-2, do milionário Reynolds, em vôo de volta ao mundo, aterrou no aerodromo Yakota as 7 horas e 1 minuto de hoje, terça-feira.

O PROJETO EM FAVOR DOS OFICIAIS SUBALTERNOS

A MANHÃ colhe impressões do general Estevão de Sousa Lima, diretor das Armas

Em torno de um projeto que vem sendo ventilado pela Câmara dos Deputados derredor à "fixação de tempo para a permanencia no posto de oficial subalterno", A MANHÃ procurou auscultar varias impressões na alta administração militar.

Já tivemos ensejo de transcrever uma carta do general Scarcela Portela, diretor da Intendencia, na qual consignara essa autoridade o seu apoio amplo e sincero à causa em apreço, ressaltando a simpatia com que o ministro da Guerra recebera tal notícia. Ontem, ouvimos a palavra do diretor das Armas, general Estevão de Souza Lima.

Abordado pela nossa reportagem sobre como recebeu a notícia da apresentação do referido projeto, respondeu-nos:

(Conclui na 8.ª página)

O JURI SENSACIONAL

O JULGAMENTO DE HELENO ALVES E CELINA, SUA AMANTE

Na defesa: Serrano Neves, José Valadão e Jofre de Alcantara — O promotor Colares Moreira e Romeiro Neto, na acusação — A sessão começou às 12 horas e terminou na madrugada de hoje — Os debates

Flagrante sensacional do julgamento que terminou na madrugada de hoje: No primeiro plano, ladeado pelos seus colegas de defesa Serrano Neves e Jofre de Alcantara, S. J. Valadão, profere a sua oração em defesa de Heleno Alves que, no banco dos réus tem ao seu lado Celina Freitas, sua amante e co-autora do estupido crime.

Um dos crimes mais horripilantes e que impressão causou na opinião pública, foi sem dúvida o praticado pelo bilheteiro do cinema Primor Heleno Alves.

Esfaqueou covarde e ferozmente mãe e filha,

Heleno Alves da Costa e sua amante, Celina Freitas foram denunciados pelo Ministério Público da forma seguinte:

"No dia 21 de março de 1946, cêrca das 21 horas, no interior do

(Conclui na 8.ª pág.)

CURIOSIDADES

"Muleta" tentou matar a sexagenária

PRESO O CRIMINOSO EM FLAGRANTE

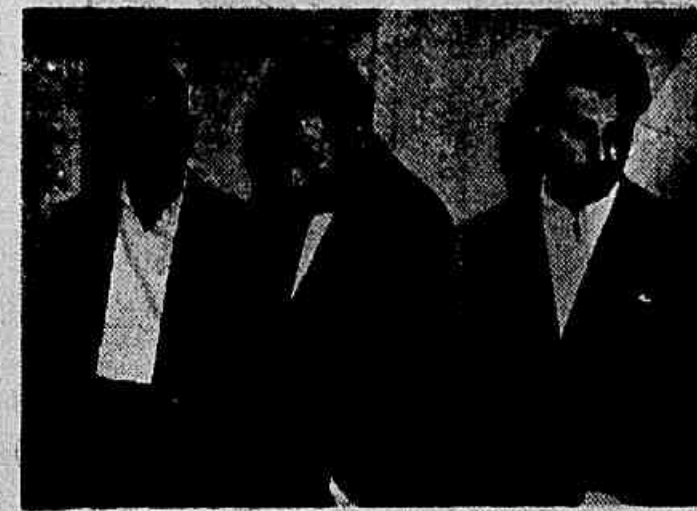
Alfredo de Morais, Solteiro, de 28 anos de idade, sapateiro, conheceu a tempos Carmosina da Silva, passando a viver com a mesma na rua do Cruzeiro, no morro da Favela, juntamente em companhia da Libania Pereira, de 60 anos de idade, viuva, mãe de criação daquela.

Dessa união nasceram dois filhos. Juarez e Jorge, contando atualmente 5 e 3 anos de idade, respectivamente.

O rapaz, metendo-se em uma questão no morro da Providencia foi baleado, perdendo uma das pernas sendo esse defeito, o motivo de seu apelido, «Muleta». Há cerca de três anos o casal separou-se, nunca, porem, «Muleta» conformou-se com a situação. Ontem, pela manhã, ainda sobre o caso, teve uma discussão com a ex-companheira, em meio da qual sacando de uma faca, tentou mata-la.

D. Libania que tudo assistia, interveio, recebendo então profundo ferimento no abdomem, caindo ao solo banhada em sangue. Aos gritos de Carmosina, acudiram varias pessoas sendo efetuada a prisão do criminoso, que foi autuado pela delegacia do 11º distrito. Ao ser interrogado pelo comissário chorou, o infeliz dizendo estar profundamente arrependido, pois estimava muito a vitima e só praticou a agressão num momento de desespero.

FUGIU PARA O RIO COM AS MERCADORIAS DA FALENCIA

Preso o negociante deshonesto, bem como seus cúmplices

Os três acusados, num flagrante colhido na delegacia

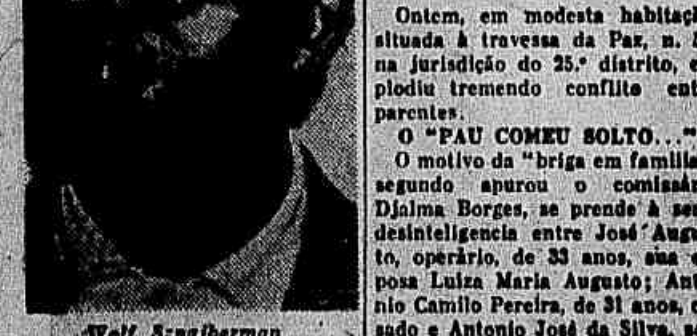
O juiz da 8a. Vara Civel de São Paulo, oficiou à Delegacia de Roubos e Falsificações, no sentido de ser capturado o individuo Inom Miquel, estabelecido com casa de fazendas na rua Anhangabau' n.º 774, pois o mesmo, que havia falido fraudulentamente, tinha desviado grande quantidade de mercadorias pertencentes à massa falida.

Tomando conhecimento do fato, o delegado Paulo Pinto entrou em diligencias, conseguindo saber que as mesmas se achavam na rua do Nuncio. Soube mais tarde aquela autoridade, que as fazendas vindas em varios caixotes, estavam avaliadas em 200 mil cruzeiros, tendo sido despachadas na estação do Norte, pelo individuo Wady Amral Simoni. Assim não foi dificil descobrir, que as mercadorias estavam em poder de Aziz Makori, irmão de Waldi, estabelecido na rua do Nuncio n.º 35.

Assim o detetive Angelo Gatti, conseguiu prender os acusados, sendo apreendido o stock levando, após para a Delegacia.

O negociante de São Paulo vai ser conduzido para aquele Estado. enquanto que os seus cumplices vão ser devidamente processados.

Audacioso "punguista" preso em flagrante

O individuo Wolf Sznajberman, punguista perigoso, de nacionalidade polonesa ontem se achava no Banco Holandês, quando percebeu que um jo-

Wolf Sznajberman

vem, Silvio Amazonas Duarte, da firma Paiva, Faz & Cia. havia acabado de receber regular quantia de dinheiro. Imediatamente resolveu acompanhar o comerciário que se dirigiu ao Banco Boavista, na rua 1.º de Março, a fim de fazer outros recebimentos. Ali, ao chegar no guichet, passou para seu bolso a quantia de Cr$ 75.000,00, tomando outro destino.

Eis porem que dele se aproxima Wolf, e tenta meter a mão no seu bolso. Dado o alarme, compareceu um investigador que prendeu em flagrante o audacioso individuo, que levado para a delegacia de Roubos e Falsificações, foi devidamente autuado.

TRAGICO O SINISTRO AEREO DE DAKAR

Quatro mortos e sete feridos no impressionante acidente — Ilesa a maior parte da tripulação — Bateu contra um tronco de árvore e teve a carlinga partida ao meio — Pormenores em tôrno do fato doloroso ocorrido com um dos aviões da linha "Londres-Rio" — Malograda a viagem da expedição britânica

Teve dolorosa repercussão o desastre ocorrido ontem na cidade de Dakar com o avião da «Bristish South American Airways», de prefixo G-AHEE, Star Speed tipo Avro-York.

O aparelho havia saido de Londres no dia 12, marcando escala no Brasil, ao sobrevoar a cidade de Dakar devido ao cerrado nevoeiro, não poude logo pousar. Assim, seu piloto manteve o aparelho no ar, mas vendo que o combustivel faltava, procurou aterrissar de qualquer maneira. Todavia tornou-se tragica a aventura, pois batendo com uma asa em uma arvore, sofreu o aparelho serias avarias, havendo mortos e feridos.

A COMUNICAÇÃO DA COMPANHIA

A agência da referida companhia, nesta capital, situada na Avenida Presidente Roosevelt, distribuiu a seguinte nota a respeito do acidente:

«A Agência da B.S.S.A., nesta cidade recebeu da sede em Londres o seguinte telegrama: «Lamentamos informar que nosso avião G-AHEE, Star Speed, saido de Londres rumo ao Brasil na madrugada do dia 12, sofreu um sério acidente em Dakar na madrugada de domingo, 13 de Abril. As primeiras noticias informam que o acidente foi ocasionado por nevoeiro baixo e que das quinze pessoas que viajavam, quatro faleceram. As familias dos passageiros falecidos já foram informadas».

A TRIPULAÇÃO

Fazia parte da tripulação os seguintes:

Piloto Erschaw de 34 anos, casado, comandante do aparelho; Robert Cofry Keeno Rice, de 28 anos, casado, 1º piloto; Caryl Ellison, de 23 anos, solteiro, 2º piloto; Donald Geoffrey Scott, de 24 anos, casado, radio-telegrafista; e as comissarias Una Angela Marjorie Clayton, de 27 anos, solteira e Margareth Enid Bray, de 25 anos e tambem solteira.

O jovem Fernando Costa Ribeiro, um dos mortos no desastre

MORTOS E FERIDOS

LISBOA, 13 (U.P.) — O Sr. José Augusto Mendes, do Brasil, foi um dos passageiros que ficaram feridos no acidente verificado com o avião britânico «Star Speed» assinalado na madrugada de hoje em um campo de Dakar.

O aparelho deixou Londres no sabado rumo ao Rio de Janeiro, tendo a seu bordo nove passageiros e uma tripulação de seis pessoas.

A lista de mortos e feridos é a seguinte: mortos: Aurelio Oliveira Brito, Aurelio Brito, filho do primeiro, de dez anos de idade, ambos portugueses; dr. A. Baxter britanico e Fernando Costa Pinheiro, português. Feridos gravemente Auria Brito, de 11 anos, filha de Aurelio Oliveira Brito, morto no desastre; Jean H. Strong, britanico; e José Augusto Mendes, brasileiro. Feridos levemente: L. D. G. Stott, radiotelegrafista do avião; Mrs. Bray camareira; e senhores F. Wellor e A. Hunter todos britanicos.

A empresa aerea informou que todos os feridos foram hospitalizados.

A imprensa de Dakar diz que o avião encontrou o aeroporto inteiramente tomado pelo nevoeiro pelo que deu varias voltas sobre o mesmo até que ante a iminência de esgotar-se a gasolina procurou terreno. Desceu e foi chocar-se com uma arvore, que o partiu em dois.

VINHA ESTUDAR O ECLIPSE

LONDRES, 13 (R) — O dr. Baxter que morreu no desastre de avião de Dakar durante a manhã de hoje, dirigia-se para o Rio de Janeiro de onde deveria seguir para Araxá, a fim de fazer observações sobre o eclipse do sol, visivel naquela cidade do Brasil. Acompanhavam-no integrando a comissão cientifica, patrocinada pelo Almirantado Britânico os cientistas Huter e Strong feridos ligeiramente no mesmo desastre.

O dr. Baxter que contava trinta e sete anos de idade, deixa viuva e duas filhas pequenas. Durante dez anos foi professor na Universidade deAberdeen. Durante a guerra viajou longamente a serviço do Almirantado Britânico.

VINHA CASAR-SE

Dentre os passageiros do aparelho sinistrado figurava Fernando da Costa Pinheiro, de nacionalidade portuguesa, que se destina a esta capital.

Filho do jurisconsulto portugues Costa Pinheiro, e sobrinho do escritor Souza Costa, da Academia de Ciencias e Letras de Lisbôa, conhecera a jovem Geny do Albuquerque, filha do Sr. Amadeu Pereira Albuquerque, residente na Avenida Maracanã nº. 1389.

Indo ela a passeio em Portugal, veio a conhecer aquele rapaz, tornando-se noivos os dois jovens.

Essa viagem era para afinal realizar o enlace de ambos, que estava marcado para o dia de Maio. Sua noiva, soube da triste noticia, quando acompanhava um programa de radio.

Num intervalo, o locutor anunciou o desastre, e Geny, sabendo que Fernando viajava naquele aparelho, tratou de se comunicar com a agência da companhia telegraficas, tendo depois a noticia tragica. Ele era um dos mortos. Tão abalada ficou a jovem que se acha acamada até agora.

OUTRO PASSAGEIRO

Destinava-se a esta cidade o sr. José Augusto Mendes, residente na rua Otacilio Nunes, nº. 35.

Falando à reportagem, d. Julieta, enteada daquele senhor, nos declarou estar bastante surpresa com o fato, pois não esperava que o padrasto viesse naquele aparelho, pois antes havia escrito à familia declarando ter comprado passagens para a Cidade de Lisbôa. O sr. Mendes que sofreu graves ferimentos, acha-se recolhido a um hospital de Dakar.

MALOGRADA A VIAGEM DA EXPEDIÇÃO

LONDRES, 14 (Reuters) — A expedição cientifica britânica ao Brasil, para estudar o proximo eclipse total do sol, possivelmente será posta de lado, em consequência do falecimento, no desastre aeronautico de Dakar, de seu chefe, Dr. A. Baxter do Almirantado.

Dois outros cientistas ficaram feridos: o dr. Alan Hunter, do Observatorio de Greenwich, e J. H. Strong, do Colegio Imperial. Segundo declarou Sir Spencer Jones, astronomo real, não se tem noticias sobre o estado dos mesmos e, se não estiverem em condições de prosseguir a viagem, é pouco provavel que a Grã-Bretanha envie uma expedição cientifica ao Brasil para observar o eclipse de 20 de maio.

QUATRO PESSOAS ENCONTRARAM A MORTE NO DESASTRE

LONDRES, 13 (A. P.) — A British South American Airways anunciou que quatro pessoas pereceram no desastre ocorrido com o seu avião, que viajava para o Rio de Janeiro, e sofreu um acidente em Dakar.

Entre os mortos figura o doutor A. Baxter, inglês, que ia ao Brasil observar o eclipse do sol, em Araxá e dois portugueses, os srs. Fernando de Souza Costa Pinheiro e A. Brito.

Entre os gravemente feridos se incluem J. Mendes, do Brasil, e a sra. A. Brito. Os outros três passageiros, todos ingleses, e dois dos seis tripulantes britânicos, sofreram ferimentos leves.

MONTESE

HUGOLINO DE MENDONÇA

QUATORZE de abril de 1945.

A aurora raiava por entre os Montes Apeninos. Madrugada de primavera, que, para aquele punhado de bravos marcava o inicio da Grande Ofensiva, tão pacientemente esperada e destinada a acabar com as forças totalitárias na Itália.

Cabia à 10ª Divisão de Montanha (U. S. A.) o esfôrço principal da ação do IV Corpo de Exército. Sua missão era cobrir o flanco W. da Divisão Brasileira que deveria irromper nas defesas inimigas. Esses esforços se conjugariam no sentido de quebrar a resistência alemã que se pronunciava.

A situação tedesca, naquele setor, era protegida, ao Norte, pelo verdadeiro paderão que guarnecia o Vale do Panaro.

Antes dêsse ataque o Regimento Tiradentes (11º R. I.) já se havia firmado no terreno como tropa combatente de elite.

O reduto de Montese constituia o ponto forte destinado a impedir, tanto pelo Norte como pelo Leste, qualquer progressão aliada. O inimigo, a cavaleiro, dominava as comunicações e perturbava as tropas americanas que guarneciam o flanco Oeste do setor. O terreno falso, cheio de vales e totalmente minado. Tudo isso dificultava o avanço de qualquer tropa. No dia 13, o 11º R. I. recebeu a grande missão e preparou-se para a largada rumo ao objetivo.

* * *

Ao amanhecer de 14, nossas patrulhas iniciaram pesquisas pelo terreno. Alguns homens perderam a vida. Os que voltaram trouxeram as informações desejadas. O 11º R. I. estava auxiliado nos flancos pelo II Batalhão do Regimento Sampaio — vencedor de Monte Castelo — e pelo III Batalhão do 6º R. I., alem da primordial colaboração da nossa Artilharia, do nosso Esquadrão Motorizado e de um pelotão de carros Blindados ligeiros, americano.

Não tivemos apoio da Aviação.

A luta era de infante para infante.

Nessa jornada, a ação principal estava a cargo do 11º R. I. que, em primeiro escalão, comandado pelo coronel Delmiro Pereira de Andrade, desencadearia o ataque.

A posição defendida pelo inimigo teria de ser tomada de qualquer maneira. O III Batalhão dêsse Regimento foi, sem dúvida, a tropa mais sacrificada nesse episódio. Seu objetivo era Montebuffoni-Montelo.

Segundo observações do alto comando americano, na Itália, "a F. E. B. sofreu nesse dia o mais terrivel bombardeio inimigo, depois de Anzio".

Os homens do Serviço de Saúde, a todo momento, empregavam-se a fundo na missão de recolher os mortos. Os abnegados padioleiros, dos quais muitos perderam a vida, cumpriram com galhardia essa tarefa de piedade cristã.

A 3ª Cia., em frente ao campo minado de Serreto, ficou detida por fogos das orlas Leste de Montese. O I Batalhão do Regimento, em magistral operação conseguiu penetrar na cidade e dominá-la por Oeste, iniciando a luta no seu interior. Depois de muitos esforços, a 9ª Cia., apoiada pelos tanques, conquistou de assalto a posição de Paravento. Enquanto isto se passava, a 7ª Cia. flechou de encontro à resistência inimiga localizada em Serreto, tentando dominar a posição.

Os alemães lutavam como feras. O moral dos nossos homens ,entretanto, era cada vez mais elevado.

* * *

Montese caiu! — exclamavam todos dando vivas ao Brasil.

O vasculhamento da cidade esteve a cargo das 2ª e 3ª Companhias.

Durante o avanço dos mineiros, belas e imorredouras páginas de heroismo, de bravura e abnegação foram escritas pelos homens de São João del Rey.

Pelo pessoal do Serviço de Saúde, foram encontrados os cadáveres do tenente Ary Rodrigues (dentista que se apresentou voluntariamente para aquele serviço), do aspirante Méga e dos sargentos Max Wolff e Orlando Randi.

O sargento Wolff era natural do Paraná e, talvez, o mais destemido soldado brasileiro que pisou terras da Itália. Tanto fazia ser dia como ser noite, estava sempre disposto a convocar seu pelotão de voluntários, e ir dar caça ao inimigo. Quanto a Orlando Randi, baixinho, modesto, simples, mas "tão forte como um guerreiro tupi, seus dedos enrijecido pela morte ainda seguravam a bandeira do Brasil, que êle tomara numa casamata inimiga, depois de matar alguns dos seus defensores.

OS POPULARES PRENDERAM O "TERROR" DE IRAJA'

HAVIA BALEADO O NEGOCIANTE

O individuo Alcebiades Pereira da Silva, por suas inumeras façanhas, tornou-se bastante temido do bairro de Irajá, pois pela menor questão, sacava de sua arma, fazendo disparos. Justamente por isso, ninguém queria conversa com êle e o perigoso individuo aproveitando-se dessa fama, apanhava dinheiro a valer com os negociantes do lugar.

Ante-ontem, entrou êle em um botequim situado na estrada de Água Grande n. 187, onde pediu uma cerveja dando como pagamento, uma nota de vinte cruzeiros.

Quando veio o troco, reclamou logo:

— Mas eu dei duzentas "pratas"...

O dono do café, já se dispunha a fazer-lhe a vontade, quando um seu tio que se achava proximo ao balcão, não conhecendo Alcebiades, recusou-se a dar o troco, havendo entre ambos violenta discussão.

O perigoso individuo, como é de hábito, puxou de um revólver alvejando o adversário, cujo nome é Libano Antunes, que recebeu um projetil no abdomem e dois outros na nadega.

A vitima foi internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas. Vários populares que assistiram à cena, resolveram então prender Alcebiades que foi subjugado e levado para a delegacia do 34º distrito, onde foi devidamente autuado.

SANGRENTA LUTA ENTRE PARENTES

Um morreu e outro em estado gravissimo — Mais feridos — A policia espera capturar um casal que, após, o conflito fugiu

Ontem, em modesta habitação, situada à travessa da Paz, n. 59, na jurisdição do 25.º distrito, explodiu tremendo conflito entre parentes.

O "PAU COMEU SOLTO..."

O motivo da "briga em familia", segundo apurou o comissário Djalma Borges, se prende à seria desinteligencia entre José Augusto, operário, de 33 anos, sua esposa Luiza Maria Augusto; Antonio Camilo Pereira, de 31 anos, casado e Antonio José da Silva, solteiro, com 26 anos, operário e primo do casal referido, todos naturais do Estado de Minas, residindo na casa aludida.

Por questões de somenos importancia — ao que parece, oriundas da permanencia de um dos parentes, de repente todos entraram em luta, armados de martelo, pau, faca e pedras...

UM MORREU

A gritaria era infernal. Um menino, gritou, atraindo populares:

— O pau tá comendo, naquela casa...

Alguém avisou o 25.º distrito policial. Algum tempo depois, a autoridade policial compareceu à travessa da Paz, onde, no número 59, autêntica cena de guerra se desenrolava: furiosos, possuidos de ferocidade inaudita as pessoas ali residentes pareciam ter um único empenho: matar.

Realmente, com a intervenção enérgica da policia foi constatado que, banhados em sangue, no solo se achavam: Antonio Camilo e o seu primo, José Augusto. O primeiro, tão seriamente foi ferido que veio a morrer no posto do Hospital Carlos Chagas. José Augusto, em estado grave, teve o crânio fraturado e foi internado naquele nosocomio.

FUGIRAM

Tomaram rumo ignorado, dois personagens da violenta rixa: Luiza Maria e Antonio José da Silva. A Policia, entretanto, encetou diligencias para descoberta do paradeiro do casal. Luiza Maria, antes de fugir, procurou os socorros médicos, ferida que estava numa das mãos.

Um primeiro e outro após

Na manhã de ontem, o auto caminhão numero 6-64-43, quando em grande velocidade trafegava pela rua Julio do Carmo, ao chegar na esquina de Coelho Neto, atropelou o menor Carmem Amaro, de 7 anos colegial, residente na rua Julio do Carmo n.º 209 e Lopo Augusto Cordeiro de 37 anos, casado, comerciario, residente na rua Machado Coelho n.º 105, apartamento 18. As vitimas, que sofreram ferimentos generalizados, em ambulancia foram conduzidos ao Posto Central de Assistencia, oinde após terem recebidos os primeiros curativos, retiraram-se para as suas residencias. O comissario Mendonça, de dia ao 13.º distrito, compareceu ao local, tomando as necessárias providencias.

VIRA' AO BRASIL O DIRETOR DA ORGANIZAÇÃO ALIMENTAR E AGRICOLA DA O.N.U.

WASHINGTON (USIS) — Anuncia-se que Sir John Boyd Orr, diretor geral da Organização Alimentar e Agricola (FAO) das Nações Unidas iniciará terça-feira 15 de abril, uma viagem a várias repúblicas latino-americanas.

Sir John tenciona debater com autoridades dêsses paises problemas relacionados à agricultura, silvicultura, pesca e nutrição; bem como lançar as bases para o estabelecimento de comitês da FAO em todos os paises participes dessa organização.

O diretor Sir John tomou contacto, recentemente, com idênticas conferência na Europa, onde acabam de organizar-se comitês nacionais da FAO e está planejando idênticas organizações no Oriente Médio.

Entre os paises compreendidos no programa de viagem de sir John encontram-se o Brasil, Chile, Cuba, México, Perú, Uruguay e Venezuela.

Os outros paises, latino-americanos filiados à FAO são: Bolivia, Colombia, República Dominicana, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Panamá e Paraguai.

MORFINOMANO E "SCROC"

O degradante vicio levou-o ao H.P.S. — Especialista em fabricar carteiras de identidade — Major do Exército e Comissário da Policia Maritima — A policia investiga...

Ontem à tarde, um senhor procurou a Farmácia Rio Branco, sita à rua São José n. 112, dizendo-se doente e indagando pelo proprietário, o sr. Tinoco, de quem se dizia amigo.

O estado do visitante alarmou o encarregado daquela drogaria, e como o sr. Tinoco não estivesse presente, providenciou para que o doente fosse imediatamente transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde poderia ser convenientemente medicado.

MORFINOMANO

Ali chegando, os médicos constataram tratar-se de um caso de morfinomania. O desconhecido havia tomado fortes doses de adrenalina e morfina.

"SCROC"

Procurando estabelecer a identidade do toxicomano, os funcionários do Hospital de Pronto Socorro revistaram-lhe os bolsos. E grande foi a surpresa, pois encontraram nada menos do que três carteiras de identidade. Uma delas como sendo o major Lima Figueiredo, hoje coronel e brilhante oficial do nosso Exército. Outra apresentava-o como comissário da Policia Maritima. Em ambas, as fotografias haviam sido cuidadosamente colocadas. Na terceira por fim, estabelecia-se a verdadeira identidade do individuo. Tratava-se do vendedor Moacir Sampaio, casado, de 45 anos e residente à rua Duvivier n. 86, apartamento 51, em copacabana.

A POLICIA INVESTIGA

Solicitada a presença da policia ao Hospital de Pronto Socorro, ali compareceu o comissário Ciribeli, do 3º distrito policial. Essa autoridade recolheu as carteiras encontradas em poder de Moacir Sampaio, assim como duas cartas endereçadas ao senhor Leandro Correia da Silva, morador à Avenida Copacabana n. 308, apartamento 402.

Moacir Sampaio continua em estado de côma no H. P. S., enquanto a Policia procura desvendar as suas verdadeiras atividades.

FINANÇAS DO DIA

A Bolsa de Valores regulou, ontem, animada e com negocios apreciáveis.

As apólices da divida pública estiveram firmes bem como, as estaduais de Minas e São Paulo.

As obrigações de guerra regularam acessiveis, com as ações de bancos e companhias em bôa posição, tudo como se pode verificar em seguida:

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	DIVIDA PUBLICA UNIÃO	CR$
	Apls:	
168	Uniform.º	880,00
6	D. Emis.º Nom.º	830,00
3	Idem port.º	768,00
6	Idem	702,30
76	Idem	708,00
76	Idem	705,00
37	Reajust.º	782,00
	Obrgs.º:	
4	Guerra Cr$ 200,	144,00
10	Idem	148,00
1	Idem Cr$ 500,	360,30
99	Idem	363,00
18	Idem Cr$ 1.000,	740,00
331	Idem	735,50
16	Idem	733,00
14	Idem	730,00
166	Idem Cr$ 5.000,	3.700,30
20	Idem	3.702,00
	ESTADUAIS:	
	Apls:	
20	Minas 5%, nom.	708,00
10	M. 7%, pt. Ex/J.º	817,00
250	Minas 1.ª Serie	188,00
6	Idem	186,00
100	Idem	190,00
14	Idem 2.ª Serie	182,00
302	Idem	181,00
1.160	Idem 3.ª Serie	177,00
31	S. Paulo	205,00
43	Idem Unif.º	1.005,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
8	Emp.º 1.904 pt.	180,00
300	Idem 1.920	182,00
300	Dec.º 1.925	183,70
160	2.087	185,00
840	Emp.º 1.931	183,50
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
15	Niterol	179,00
4	Idem	188,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	BANCOS:	
25	Crédito Pessoal Pref.º Cr$ 100,	130,00
35	Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00 Integ.º	170,00
	COMPANHIAS:	
2.000	América Fabril Cr$ 200,00	600,00
800	F. e T. Corcovado Cr$ 2000,00	500,00
2.304	Tec.º Esperança Cr$ 200,00	340,00
40	Petropolitana Cr$ 200,00	330,00 420,00
200	Docas de Santos Cr$ 200,00 Nom.º	210,50
1.000	Sid.º B. Mineira Cr$ 200,00	418,70
600	Idem	420,00
28	Idem	419,00
	DEBENTURES:	
11	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	203,00

C A M B I O

Ontem, o mercado de cambio funcionou estável e com o Banco do Brasil vendendo a libra à vista a Cr$ 75,44 16, o dolar a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,60 67.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,44 16	—
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	10,00 68	10,81 11
Pêso chileno	0,60 30	0,59 72
Pêso argentino	4,60 67	4,48 02
Franco suiço	4,37 38	4,29 44
Franco belga	0,43 71	—
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74,41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	—
Corôa sueca	5,21 09	5,11 67
Corôa dinamarquesa	3,90 08	—

O U R O   F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em bârra ou amoedada, ao preço de Cr$ 28,81 76.

C A M A R A   S I N D I C A L

MEDIAS DE CAMBIO

Em 12 de Abril de 1947.

Londres	75,44 04
Nova Iorque	18,72
França	0,15 77
Portugal	0,76 32
Bélgica (Franco Belga)	0,42 88
Suiça	4,38 97
Suécia	5,21 19
Uruguai	10,03 49
Argentina	4,71 15

810 | Cia. Docas de Santos de 7% Cr$ 200,00 | 203 30

C A F É

TIPO 7 — Cr$ 46,30

Firme e em alta funcionou, ontem, o mercado de café.

Os corretores cotaram o tipo 7 a Cr$ 46,30, por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas ...... 1.000 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 46,30
Tipo 8	Cr$ 43,60

P A U T A

Estado de Minas (Café comum)	4,97
Idem, fino	0,09
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

LEOPOLDINA:

Minas	818
TOTAL	818

EMBARQUES

Cabotagem	—
Existência	758.390
Café despachado para embarques	100.743

A Ç U C A R

O mercado de açucar continua sustentado e inalterado.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 368 sacos de Minas. Sairam 9.368 e ficaram em depósito .... 166.419 ditos.

A L G O D Ã O

O mercado desse produto textil trabalhou, ontem, em condições de firmeza e sem alteração na tabela de preços.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 250 fardos e ficaram em depósito 26.197 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	373	1.190
Farinha (sacos)	—	1.149
Arroz (sacos)	933	2.274
Milho (sacos)	1.175	480
Manteiga (quilos)	6.665	—
Banha (volumes)	—	140
Açucar (sacos)	—	1.048
Charque (fardos)	172	—
Batatas (volumes)	3.571	—

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo — Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — do Sul e Este. Máxima — 26.4. Minima — 18.2.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje, os funcionários tabelados no 17º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

Folha		Guichet
7.601	— A a G	113
7.602	— G a M	114
7.603	— M a Z	115

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

Folha		Guichet
7.701	— A a B	116
7.702	— B a E	117
7.703	— E a I	118
7.704	— I a M	119
7.705	— M a O	120
7.706	— O a Z	121
7.707	— A a Z	122

MONTEPIO DO TRABALHO

Folha		Guichet
7.501	— A a Z	125

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje, as seguintes feiras-livres:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Conego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; São Cristovão; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. Luiz Alves; INHAUMA — Avenida Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itapira; DEL CASTILLO — Bamboré; BANGU' — Rua Ferrer.

TAXA DE SANEAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS

O Departamento de Águas e Esgotos, da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos interessados, que a taxa de saneamento, referente ao exercicio de 1946, será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 22 de abril a 6 de maio próximo, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas esgôtadas pelo Departamento de Águas e Esgôtos: Lagôa, Leblon, Ipanema e Urca. Terminado o prazo, a cobrança será feita com multa de 10%. Para a cobrança da taxa, só se tomarão em consideração as reclamações feitas dentro do prazo acima fixado. Os "guichets" recebedores funcionam na sede do Departamento de Águas e Esgotos, à rua do Riachuelo n. 287, de 11 às 15 horas, exceto aos sábados, em que funcionam das 11 às 13 horas.

"Está na balança o futuro da nação"

(Conclusão da 1.ª pág.)

dividem tôdas as faculdades executivas, deve ser substituido por outro, mediante o qual o Poder Executivo esteja apoiado na Nação e não em partidos politicos, garantindo-se que todos os problemas sem solução sejam resolvidos pelo próprio povo, como desejam todos os franceses.

Apêlo de Jacques Soustelle

Acompanha à declaração de De Gaulle um apêlo de Jacques Soustelle, secretário geral do novo movimento, para que todos os grupos nos Departamentos onde ainda o movimento não esteja organizado assinem a adesão imediatamente.

Também acompanha a relação dos escritórios do partido em 19 departamentos já organizados.

Soustelle pertenceu anteriormente ao Partido Socialista e foi ministro das Colônias durante o govêrno provisório de De Gaulle.

Texto da declaração de De Gaulle

E' o seguinte o texto da declaração do general De Gaulle:

"Na situação em que nos encontramos, o futuro da nação e o destino de todos está na balança. Todos os franceses sabem disso. Para assegurar a prosperidade econômica, a justiça social, a unidade imperial e a fôrça externa, sem a qual perderemos até a liberdade, a cidadania e a independência da nação francesa, devemos agruparmo-nos em um amplo e poderoso esfôrço de trabalho e reformas. Isto todos os franceses percebem.

"Para marchar diretamente, nosso objetivo nacional deve ser guiado para um Estado concentrado, coerentemente ordenado, capaz de selecionar e aplicar imparcialmente medidas necessárias pelo bem estar público.

"O atual sistema, no qual os rigidos e opostos partidos dividem entre si tôdas as faculdades executivas, deve ser substituido por outro no qual os poderes executivos surjam da nação e não dos partidos e no qual todos os problemas sem solução sejam resolvidos pelo próprio povo. Isto sentem-no todos os franceses".

"Nasce hoje a União do Povo Francês. Eu assumo sua direção. Tem a nova organização como méta o triunfo de tôdas as nossas divergências e unir nosso povo no esfôrço de restaurar a reformar o Estado.

"Convido-vos à união, ao agrupamento de todos os franceses e francesas que queiram unir-se para o bem estar comum, como fizestes ontem pela liberdade e a vitória da França. Viva a França. Viva a República".

Abalroado pelo caminhão da Prefeitura

Na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia, cerca das 6 horas da manhã de ontem, o automovel particular n.º 1-27-15, conduzido pelo aspirante de Aeronáutica Miguel Muller Bueno, residente na rua Seres Laranjeiras n.º 10, foi violentamente abalroado por um caminhão da Prefeitura. Em consequencia, sairam feridos, além do aspirante Miguel, os seus colegas João Luis Moreira Fonseca e Aloisio Carneiro Cunha Nobre e o doméstico Paulo Martins Nascimento. Os feridos foram medicados no Hospital do Pronto Socr, tendo Paulo ali ficado internado. A policia do 7.º distrito registrou o fato.

musica

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

COM o segundo concerto da temporada de 1947 a Orquestra Sinfônica Brasileira vem de nos proporcionar mais um bom programa, iniciando-o com o "Concerto" em lá menor, de Vivaldi-Molinari, para dois violinos concertantes e orquestra de corda. Os solistas foram os violinistas Oscar Borgerth e Santino Parpinelli, que executaram suas partes com apuro, evidenciando sensibilidade e compreensão admiráveis.

A seguir ouvimos o notavel violoncelista Joseph Schuster como solista do "Concerto" em ré menor de Haydn, um dos mais belos dentre os seis, para violoncelo e orquestra, desde 1778 que essa página de grande poesia vem figurando frequentemente no repertório dos violoncelistas de maior nomeada; inclusive o grande Pablo Casals.

O terceiro número do programa foi o sugestivo bailado em três quadros de José Siqueira, "Uma festa na roça", escrito em 1913, e que inúmeras vezes tem sido executado com absoluto sucesso. Cheio de poesia, doçura e tranquilidade, o trabalho de José Siqueira é inspirado e espontâneo, tocando o coração pela sua singeleza. A seguir o maestro De Fabritiis regeu com grande brilho "Tristão e Isolda", de Wagner, recebendo uma estrondosa ovação.

"La Giara", de Casella, fechou o programa. Esse artista, recentemente falecido, foi um excelente pianista e compositor de grande talento. A "Canção popular siciliana", que ilustrou a suite sinfônica "La Giara", foi confiada ao tenor Roberto Miranda, que se fez ouvir com muito agrado da platéia e deu belo colorido à sua parte.

DYLA JOSETTI

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE

No Teatro Municipal, às 21 horas, o segundo concerto para os socios. Regente: Oliviero de Fabritiis. Solista: o violoncelista Joseph Schuster.

Para esse concerto são convidados de honra da Orquestra Sinfonica Brasileira, os socios do Clube Militar, em homenagem à oficialidade do Exercito Nacional.

Programa:

1ª Parte — Vivaldi-Molinari, Concerto em lá menor, para 2 violinos concertantes, atuando como solistas Oscar Borgerth e Santino Parpinelli; Haydn, Concerto em ré maior, op. 101, para violoncelo e orquestra; solista: Joseph Schuster; 2ª parte: José Siqueira, Introdução e Valsa da Suite «Uma festa na roça»; Wagner, Prelúdio e Morte de Izolda, da ópera «Tristão e Izolda»; Casella La Giara (suite sinfônica).

DIA 19

No Municipal, às 16 horas, 3º Concerto para os socios, com a O. S. B.

Regente: Horenstein.

DIA 21

Ainda no Municipal, às 21 horas, Concerto para os sócios com o mesmo programa do dia 19.

Concurso de Solistas

Encerram-se hoje, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à av. Rio Branco, 137, 7º andar, salas 719 e 720, as inscrições para o Concurso de Seleção de Solistas para os Concertos Dominicais — série 1947, instituido em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério de Educação e Saude.

O Concurso abrange as categorias de piano, violino e canto e serão selecionadas tres pianistas, um violinista e tres cantores.

Recital de canto e poesia

Hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Musica, terá lugar o «Recital de Canto e Poesia» de Higino Martins Dias. O recital, que é realizado sob o patrocinio do corpo docente e discente daquela Escola, constará de tres partes: Musica de Camera, Poesia e Musica Regional. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do professor Marçal Romero.

E' o seguinte o programa organizado:

— I PARTE —
MUSICA DE CAMERA

«Canção da Saudade» — Alberto Costa.
«Canção Nupcial» — Musica de Marcelo Tupinambá — Letra de Francisco Patti.
«Canção da Felicidade» — Musica de Barroso Neto — Letra de Nosor Sanches.
«Maria» — Musica de Araujo Viana — Letra de João Barreto.
«Trovas» — Musica de Alberto Nepomuceno — Letra de Osorio Duque Estrada.

— II PARTE —
POESIA

«Elogio do Silencio» — Soneto — Antonio Carlos de Oliveira Mafra.
«Bizantinamente...» — Soneto — Nosor Sanches.
«Felicidade» — Soneto — Nosor
«Felicidade» — Soneto — Antonio Carlos de Oliveira Mafra.
«Mundo Interior» — Soneto — Oliva Enciso.
«Sol nas Trevas — Soneto — Benedito Melo.
«O Cego» — Soneto a Hygino Dias — Antonio Carlos de Oliveira Mafra.

— III PARTE —
MUSICA REGIONAL

«Canção do Gaucho» — Musica de Eduardo Martins — Letra de Paria Correia.
«Coxilhas Verdes» — Musica de Gaucho Velho (Murilli Furtado) — Letra de Lola de Oliveira.
«Morena cór de terra» — Musica e letra de Beatriz Regina.
«Gauchinha» — Musica de Luis Cosme — Letra de J. Barros.

X

Recital de canto, na A. B. I.

Será realizado no próximo dia 17, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital do tenor Eduardo Garcez, patrocinado pelo Diretório de Estudantes da Escola Nacional de Musica.

Maestro Francisco Braga

Por iniciativa do Sindicato dos musicos Profissionais do Rio de Janeiro, será celebrada hoje, data do aniversario natalicio do maestro Francisco Braga, uma missa na Matriz de São José, às 8,30 horas. Colaborará nessas homenagens a Orquestra do Teatro Municipal sob a direção do Maestro Henrique Spedini.

O último concerto de Joseph Schuster

Joseph Schuster, o brilhante e jovem violoncelista norte-americano que deu uma série de concertos aqui, dará seu ultimo concerto, Quinta-feira, 17 de abril às 9 horas da noite, no Teatro Municipal.

O Sr. Schuster será acompanhado ao piano pelo Sr. Edward Mattos, um brilhante pianista, que nasceu em Oakland na Califórnia.

Concurso de seleção de violinistas

Acham-se abertas até o dia 17 do corrente, quinta-feira próxima as inscrições para o Concurso de Seleção de Violinista Efetivos, para preenchimento de 3 vagas no conjunto da Orquestra Sinfônica Brasileira, compreendendo um primeiro e dois segundos violinos.

No próximo dia 18, sexta-feira, os candidatos deverão submeter-se às provas básicas no Teatro Rex.

As informações serão dadas na sede da O. S. B., à Av. Rio Branco, 137-7º andar, salas 719 e 720.

EUGENE SZENKAR

Acaba de chegar a Trinidad, o maestro Eugene Szenkar, diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira, que retorna ao Rio, onde é esperado no próximo dia 19 do corrente.

BENTON RESPONDE À CRITICA SOVIÉTICA AO PROGRAMA "VOZ DA AMÉRICA"

WASHINGTON (USIS — O secretário assistente de Estado, William Benton, em resposta à critica dirigida pelos russos às irradiações norte-americanas para a União Soviética, asseverou que "continuaremos a apegar-nos aos fatos".

Em sua mensagem, o secretário Benton aludiu a um longo artigo contido na publicação russa "Cultura e Vida" criticando o conteúdo do programa radiofônico "Voz da América", irradiado dos Estados Unidos para a Rússia, recentemente inaugurado em que o autor do artigo Ilya Ehrenburg, considera o programa como portador de uma "voz falsa" e desencaminhadora.

Respondendo ao articulista, o secretário Benton disse, em parte: "Sinto-me feliz em saudar o Ehrenburg em seu novo programa para a União Soviética a "Voz da América". Depreendemos, pois, que o nosso progresso é maior do que parecia a principio. Continuaremos a apegar-nos aos fatos".

VEM OBSERVAR O ECLIPSE DO SOL

PROVIDENCE, Rhodesland, 14 (A.P.) — A expedição do Observatório de Ladd, na Universidade de Brown, partirá hoje para o Brasil a fim de aí observar o eclipse total do sol, que se verificará no dia 20 de maio.

O CORPO DE HENRY FORD NA CASA DE GREENFIELD — O corpo de Henry Ford, fundador do gigantesco império do automóvel que traz o seu nome, aparece deitado no esquife posto na câmara mortuária, armada na casa de Greenfield, por êle mesmo construida. Milhares de pessoas de todas as classes sociais desfilam diante do corpo do famoso industrial para prestar as últimas homenagens ao homem que não sòmente fez de Detroit o coração industrial da América, mas ainda desempenhou na direção da enorme produção americana de maquinismos tão importante papel que deu à Norte-América o honroso título de "Arsenal das Democracias". — (Foto I. N. S.)

O URUGUAI ESTÁ AGUARDANDO A NOTA DO ITAMARATI

O CHANCELER MATEO CASTRO LAMENTA O INCIDENTE COM UM AVIÃO DA "CRUZEIRO DO SUL"

MONTEVIDEU, 14 (A. P.) — O chanceler Mateo Marques Castro teve ocasião de declarar à "Associted Press": — "Recebemos um telegrama do Embaixador do Uruguai no Rio, sr. Enrique Buero, informando que o Itamarati lhe havia antecipado que apresentaria uma nota pedindo esclarecimentos sôbre o fato de aviões de caça uruguaios terem perseguido um avião brasileiro da "Cruzeiro do Sul", que sobrevoava território uruguaio". O Chanceler lamentou o episódio, dizendo que "o assunto cabia à pasta da Defesa Nacional" e acrescentando: — Aguardaremos a nota brasileira para examinar a situação".

A AUTORIZAÇÃO FOI REVOGADA

Ao mesmo tempo, uma fonte autorizada da Aeronáutica informou: — "Seguramente, o que ocorreu deve ter sido uma perseguição dos "caças" uruguaios a um avião da "Cruzeiro do Sul", companhia cujos aviões frequentemente sobrevôam indevidamente o território nacional, apesar de repetidas advertências". Essa mesma fonte da Aeronáutica Uruguaia disse que a "Cruzeiro do Sul" foi autorizada a sobrevoar o território uruguaio, quanto ainda não estavam prontas as pistas do aeródromo de Carrasco, mas essa autorização foi publicamente revogada, sendo a emprêsa brasileira notificada de que não poderia fazê-lo mais sem tocar em algum aeroporto do país.

SUSPENSÃO DO PATRULHAMENTO NA FRONTEIRA

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Fontes fidedignas deixaram entender que o presidente Berreta determinou a suspensão do serviço de patrulhagem aérea onde se realiza com o fim de reprimir o contrabando na zona fronteiriça com o Brasil, visando "não criar situações prejudiciais à aviação de uma nação tão amiga como é o Brasil.

Era muito cara a geladeira ...

A policia por isso embargou a venda — O comerciante era um "sabido" — Preso em flagrante — Nova modalidade de extorquir dinheiro dos incautos

A Delegacia de Economia Popular, prosseguindo com a sua severa campanha, contra os inescrupulosos comerciantes, que diariamente, usando de vários estratagemas, procuram ludibriar a população, no decorrer do dia de ontem, fez realizar inúmeras diligências, conseguindo surpreender e prender em flagrante, vários exploradores, quando os mesmos se empregavam na prática de negociatas ilicitas.

O PRIMEIRO FLAGRANTE DE GELADEIRA

Coube ao detetive Pêcego e aos investigadors Olimpio e Gomes, efetuar o primeiro flagrante da majoração do preço de geladeiras.

Assim é que, cêrca das 14 horas de ontem, foi preso em flagrante, o negociante Abrhaan Matias, polonês, de 40 anos de idade, casado, morador na rua Duvivier n.º 18, apartamento n.º 302.

A prisão do acusado se verificou no interior de seu estabelecimento, situado na avenida Pasteur n.º 397, quando o mesmo acabava de receber, das mãos do funcionário público Jacinto Cláudio da Silva, residente na rua Correia Dutra número 76, a importância de Cr$ 9.800,00, pela venda de uma geladeira de seis pés, da "General Electric", marca "Standard". Entretanto, o preço tabelado é de Cr$ 7.500,00. Foi ainda apreendida em poder do lesado, um recibo, no qual o desonesto comerciante cobrava ainda por fora, a importância de 380 cruzeiros, correspondente ao "carreto" e abertura do gás.

NOVA MODALIDADE DE LESAR OS INCAUTOS

Foi ainda preso, pela mesma turma de policiais, no interior do Açougue David, situado na rua Conceição n.º 179, o proprietário do referido estabelecimento, David Lopes Bartolo, português, de 30 anos.

David foi surpreendido, quando recebia das mãos do mecânico de avião, Cicero Gomes de Oliveira, de 32 anos, morador na Estrada Engenho da Pedra n.º 718, a quantia de Cr$ .... 4.000,00. A referida importância, se destinava ao pagamento das "luvas" do apartamento 101-A, do prédio n.º 58-A da rua Jôgo da Bola. Foi apreendido em poder do "sabido", uma carta de fiança e um molho de chaves. Interrogado a respeito, o acusado terminou confessando que aquelas chaves não pertenciam ao aludido imóvel e que as verdadeiras se encontravam em poder de Maria da Piedade Soares Bento, proprietária do apartamento e residente naquele local, apt.º 101. Sem perda de tempo, os policiais para ali se dirigiram e apreenderam a mencionada chave.

"MUITOS ATOS DE HEROISMO FORAM PRATICADOS PELOS SOLDADOS BRASILEIROS"

Expressiva ordem do dia do general Zenóbio Costa sôbre a tomada de Montese

Rememorando o grande feito da F. E. B., que hoje se comemora, o general Zenóbio Costa, comandante da Zona de Leste e da 1.ª R. M. baixou a seguinte proclamação:

"COMBATE DE MONTESE — A data de hoje lembra uma das páginas mais gloriosas da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa. A vila de Montese, pôsto avançado de um conjunto de posições defendidas pelos alemães, deu o nome a uma série de combates, que finalizaram com a vitória dos brasileiros, tendo sido feito prisioneiros muitos inimigos e mortos e feridos muitos dos defensores. A infantaria do Brasil demonstrou mais uma vez o seu denodo, apresentando a mesma fibra revelada nos campos do Paraguai, adaptando-se aos processos modernos de luta, infiltrando-se através do terreno infestado de minas, sob o fogo terrivel da artilharia e das armas automáticas, avançando apesar das baixas e atingindo os objetivos que lhe tinham sido designados pelo seu comandante. A ação do infante foi coadjuvada pela artilharia do Brasil, que desencadeou um fogo eficaz, devastador, abrindo o caminho para o seu avanço vitorioso. A ação principal coube ao 11.º R. I. comandado pelo coronel Delmiro Pereira de Andrade, a gloriosa tropa de Minas, auxiliada por elementos dos 6.º e 1.º R. I. Muitos atos de heroismo foram praticados pelos soldados brasileiros, salientando-se entre os que perderam a vida o Tenente ARI, o Aspirante MEGA e pouco depois, na procura do contato que se seguiu à vitória, os sargentos MAX WOLF E ORLANDO RANDI.

A vitória de Montese assinala o começo da derrocada alemã na Itália. Foi o inicio de uma série de operações, que em união com a 10.ª Divisão de Montanha americana, a Divisão Brasileira realizou, cumprindo com brilhantismo a parte que lhe competia no conjunto de ações e manobras que no quadro da ofensiva da primavera coube ao IV Corpo de Exército executar. Na data de hoje a Divisão Brasileira hourou o nome do Brasil, causando admiração e respeito dos nossos aliados e aumentando o prestigio da nossa Pátria no conceito das nações. (Ass.) Euclides Zenóbio da Costa. — Comandante".

OS MORCEGOS

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

O morcêgo foi durante muito tempo associado com lendas de feitiço e magia negra, e no campo numerosas superstições ainda estão ligadas a êle. Nenhum fundamento, por exemplo, tem a história que lhe atribui a tendência para emaranhar-se nos cabelos compridos ou para chupar o sangue humano. Êle não é aparentado nem com as aves, nem com os ratos. E' um belo e inofensivo mamífero, que presta grandes serviços à humanidade, pois se alimenta de moscas, mosquitos, traças e outros insetos nocivos. O morcego é o único mamífero que realmente vôa. Há numerosas espécies. Os de maior tamanho encontram-se nos países mais quentes.

Na Conferência de Moscou

PACTO PARA CONTER A AGRESSÃO ALEMÃ

MOLOTOV BLOQUEOU A PROPOSTA NORTE-AMERICANA — A RÚSSIA EXIGE PARIDADE NO CONTROLE DO RUHR

MOSCOU, 14 (A. P.) — O Secretário de Estado Marshall propôs a imediata nomeação de plenipotenciários das quatro grandes potências a fim de negociar o tratado quadripartite de 40 anos para conter agressão alemã.

Marshall propôs que as cláusulas desse tratado fôssem incorporadas ao tratado de paz com a Alemanha, a fim de obrigar o Estado alemão e se tornar lei do país.

Contra-proposta russa

MOSCOU, 14 (INS) — O Ministro do Exterior da Rússia, Molotov, bloqueou a proposta americana para subscrever um pacto das quatro grandes potências destinado a manter a Alemanha desarmada.

Molotov apresentou em troca uma proposta radicalmente diferente.

Depois que o Ministro Francês Bidault e o Ministro inglês Bevin aceitaram em principio o tratado quadripartite, proposto pelo Secretário de Estado, Marshall, Molotov apresentou nova versão exigindo paridade no contrôle do Ruhr.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CASAS POPULARES

LISBOA, 14 (U. P.)— Pelo govêrno foram publicados três importantes decretos, com o objetivo de facilitar a construção de casas de renda módica sem prejuizo dos interesses dos industriais de construção civil. O primeiro decreto concede regalias e isenções excepcionais para a edificação de casas cujos construtores se comprometam, a não exceder no aluguel dos respectivos andares de habitação uma renda limite fixada em função do custo real da casa. Faz-se, para essas edificações a concessão de facilidades, tanto na cedencia de terrenos municipais a preços acessiveis e não sujeitos à concorrencia, como na isenção de siza na compra dos mesmos terrenos e na primeira transmissão dos próprios predios, e de contribuição predial pelo periodo de doze anos. O segundo decreto estabelece a invariabilidade dos preços dos materiais durante a execução das obras, para a construção das casas de renda limitada e de renda econômica. O terceiro retira transitòriamente os beneficios concedidos até agora na construção de casas de renda livre aos predios cujo rendimento colectavel por habitação exceda Cr$ ... 1.000,00 por mês.

VAI REPRESENTAR PORTUGAL

LISBOA, 14 (U.P.) — Partiu para San Sebastian, o prof. Rui Ulrich, que vai representar a Sociedade de Geografia de Lisboa, na XIX Reunião do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. A Sociedade de Geografia, pelas suas comissões e secções de estudo, leva àquela reunião cientifica interessantes trabalhos. De entre outros destacam-se o do médico neuro-psiquiatra, doutor Viriato de Gouveia, diretor do Gabinete de Estudos Psicotécnicos da Armada, sobre psicotécnica; o do dr. Luiz Sowalbach, em que este professor da Faculdade de Letras de Lisboa analisa as repercussões que tiveram na Geografia os recentes progressos verificados na Fisica, na Quimica, na Mineralogia, na Meteorologia, na Arquitetura, etc.

COMISSÃO PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO DO EMIGRANTE

LISBOA, 14 (U.P.) — O Ministro do Interior assinou uma portaria nomeando uma comissão para estudar os principios e as disposições relativas à proteção do emigrante português e ao condicionamento da emigração autorizada, presidida pelo sr. Mário Madeira, adjunto do diretor geral da Administração Politica e Civil do Ministério do Interior.

REPRESENTAÇÃO À CONFERENCIA DO CONTROLE DO TRAFEGO AÉREO

LISBOA, 14 (U. P.) — O sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, nomeou a delegação portuguêsa à Conferência do Comitê do Controle do Tráfego Aéreo, que se reune em Paris, a partir de 15 do corrente, a qual será composta pelos srs. tenente-coronel aviador Humberto Delhado, que presidirá e engenheiro Vitor Veres e Gancio Ferreira, vogais.

INAUGURAÇÃO, HOJE, DE UMA AGENCIA DO "FIRST NATIONAL BANK"

BOSTON, 14 (A. P.) — O "First National Bank of Boston" o mais antigo banco dos Estados Unidos, anuncia que expandirá suas atividades na América do Sul, com a abertura de uma agência no Rio de Janeiro, no dia 15 deste mês.

A abertura dessa nova agência visa auxiliar os importadores e exportadores norte-americanos e promover o desenvolvimento da produção brasileira.

VAI REUNIR-SE A COMISSÃO DO ENQUADRAMENTO SINDICAL

Para resolver as dúvidas e controvérsias da organização dos sindicatos

"Sob a presidência do sr. Alirio Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, será realizada, hoje, 15 do do corrente na sala 1.206, 12.º andar do Palácio do Trabalho, uma reunião semanal da Comissão do Enquadramento Sindical, encarregada de resolver as duvidas e controvérsias à organização sindical.

Dessa reunião participarão os srs. Euvaldo Lodi e Julio Pedroso de Lima Junior, representantes dos empregadores Ulysses Cavalcanti de Melo, representante do Ministério da Agricultura, Luiz Valente de Andrade, representante do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Alfredo de Oliveira Pereira, representante do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Newton da Silva Lima, representante da Divisão de Organização e Assistência Sindical, Anibal Pinto de Souza, representante do Instituto Nacional de Tecnologia, Manoel Nogueira de Paula, representante do Serviço Atuarial e Amado Benigno, secretário".

EMPREGOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Prova de habilitação para Inspetor e Inspetor-auxiliar do Serviço Florestal

Está aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a inscrição à prova de habilitação para Inspetor XIII e Inspetor-Auxiliar VIII do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, no periodo de 21 de corrente a 5 de maio.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos ou naturalizados, do sexo masculino, com a idade minima de 18 anos e a máxima de 38 anos e estar em dia com a obrigação militar.

Os vencimentos são, respectivamente de Cr$ 1.350,00 e Cr$... 1.100,00.

A EXPULSÃO DO HOMEM DO "SEXTO SENTIDO"

Impetrou "habeas corpus" ao Supremo para evitar aquela medida de ordem pública

O Professor Oscar Prezewodowski vem de impetrar ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Adolfo Maximiliano Langsner, que se acha detido na Delegacia de Vigilancia, a fim de ser expulso, por se ter tornado nocivo aos interêsses do país. O paciente há tempos, obteve a cidadania brasileira, que foi cassada, por ter instruido o processo com documentos falsos.

O paciente, como noticiamos, se tornou conhecido em São Paulo, em virtude da grande propaganda que foi feita em torno do seu nome, como possuidor que dizia ser do "sexto sentido". Naquela cidade como demonstração, pretendeu realizar uma prova guiando um automovel pelas ruas movimentadas do Triangulo, com os olhos vendados.

Como a policia não permitisse tal prova, realizou-a depois em outro local, vindo para esta Capital, onde efetuou provas semelhantes. A nossa policia, entretanto, em diligências realizadas em vários consulados, descobriu que o professor Langsner não era outro sinão Kara Iki, nascido na Polonia, mas que se fazia passar por cidadão americano, tendo usado tambem o nome de professor Schneider Hannusen. Com este nome, foi êle expulso da Tchecoslovaquia, por suas atividades delituosas.

O impetrante, na sua petição de "habeas-corpus", salienta que tendo sido revogada a expulsão, em 1941, pelo Supremo Tribunal Federal, a sua prisão agora pela policia constitue um desrespeito à Justiça.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO PARANA'

Visitou o ministro da Viação o deputado José de Melo

Esteve, ontem, em conferência com o Dr. Clovis Pestana, Ministro da Viação, o deputado paranaense pelo P. S. D., o Sr. Munhoz de Melo, que, durante longo tempo, tratou do problema dos transportes no norte do Estado que representa na Camara, assunto, aliás que já estava nas cogitações daquele titular. Aquele parlamentar transmitiu ao Ministro Clovis Pestana um convite do Govêrno do Paraná, para visitar o Estado no próximo mês.

NOVO CODIGO COMERCIAL

Declarações do deputado Honorio Monteiro

Esteve na manhã de ontem, no Palácio do Catete, em conferencia com o presidente da República o deputado Honorio Monteiro.

Falando aos representantes da imprensa, o ex-presidente da Camara dos Deputados disse:

— Estou no momento vivamente empenhado em levar a cabo a tarefa que reputo de grande alcance, qual seja a elaboração de um projeto de Código Comercial. Atualmente estou trabalhando sozinho, mas futuramente contarei com a colaboração do senador Ferreira de Sousa e, depois ouvirei Ernesto Leme, Adamastor Lima e outros estudiosos da matéria.

O PROFESSOR DONALD GUTHRIE NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Chegou à capital o professor Donald Guthrie, renomado cirurgião norte-americano, que vem visitar o Brasil a convite do Ministério da Educação. Ontem o ilustre visitante, acompanhado de sua espôsa, esteve no edificio daquele Ministério, percorrendo demoradamente suas dependências. Recebido pelos membros do gabinete do titular da pasta, professores e diretores de serviço, o professor Guthrie mostrou-se bastante interessado pela arquitetura e decoração do edificio. Organizado um programa especial, hoje, no "Hospital Moncorvo Filho", o famoso cirurgião fará uma demonstração operatória, e às vinte e uma horas, uma conferência na Sociedade de Medicina e Cirurgia. A gravura é um flagrante da visita.

Diga sua DÚVIDA

CONDOR

PERGUNTA-ME o sr. A. A. T. S., do Rio, qual a exata pronúncia e portanto a escrita conveniente, "se *condor*, oxitono ,ou *cóndor*, paroxitono", como, segundo diz, a muita gente tem ouvido.

Poderia responder-lhe apenas: o Vocabulário registra apenas *condor*, sem acento, donde se infere ser oxitono o vocábulo, consignando ainda o timbre do o antes do *r: (ô)*. Quer isso dizer que na silaba final o *o* não leva acento, mas é fechado. A pronúncia é, pois, *condôr*, e a escrita *condor*.

O caso, porém, merece mais extenso comentário. A palavra provém do quichua *cúntur*, donde passou às linguas hispano-americanas e destas para as européis. A prosódia "deveria", pois, ser *cóndor*. Mas a lingua é o que é, não o que "deveria ser". Tomaram como paroxitono o vocábulo o espanhol (*cóndor*), o inglês (*condor*), o alemão (*Kondor* ou *Condor*); adotaram-no como oxitono o português (*condor*), o francês (*condor*) e o italiano (*condore* ou *condoro*).

Em nossa lingua sempre se disse oxitona a palavra e a ninguém jamais ouvi dizer *cóndor*, "referindo-se à ave". Ouço, porém, *cóndor* exclusivamente quando se trata do nome da antiga emprêsa de viação aérea, uma das primeiras que no Brasil se estabeleceu. Era uma emprêsa alemã, núcleo da atual *Cruzeiro do Sul*, e por isso natural que se dissesse *cóndor* (Companhia Condor ou Kondor, Sindicato Condor ou Kondor), embora muitos também aí pronunciassem *condôr*. Ainda hoje, naturalmente, se alude, proferindo paroxitono o vocábulo, às linhas da antiga Côndor, aos pilotos da Côndor, etc.

Continue, pois, o prezado consulente a pronunciar *condôr* e não *cóndor*, o nome da belissima ave americana, mas escreva sem o circunflexo.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — Há uma espécie cujos tipos são pequenos, cobertos de pêlo castanho-avermelhado, com um focinho semelhante ao de um porco. São vistos ao cair da tarde, voando ao redor das casas.

6 — Outros são maiores e têm grandes asas, que de uma a outra extremidade podem atingir mais de vinte centimetros. Sobem a grandes alturas e desenvolvem grande velocidade voando sôbre campinas e florestas.

7 — Sendo animais de vida noturna, os morcegos não dependem muito de seus olhos, que embora brilhantes são pequenos e pouco eficientes.

8 — No entanto, possuem um notável sistema de órgãos de sentido que agem como as antenas dos insetos na percepção das correntes de ar. Tão sensiveis são êstes órgãos, que não lhes escapa sequer o movimento das asas de um mosquito.

(CONTINUA)

A MANHA

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910 — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O PRAGMATISMO PEDAGÓGICO

A CIÊNCIA jurídica não se reduz ao utilitarismo da casuística forense. Principalmente nos domínios do direito público é norteada por uma concepção geral da vida que inspira a política administrativa do Govêrno. Essa preocupação com a doutrina se torna mais aguda na esfera educacional, pois a orientação pedagógica do Estado é indissociável do próprio espírito do regime que o criou. Por exemplo, na Rússia o objetivo da educação é formar o "produtor", assim como na Alemanha de Hitler era modelar o "soldado político". Felizmente vivemos num sistema democrático, onde educar não significa nem preparar para a Guerra, nem exercitar para a Revolução. Todavia, só agora se começa a formular explicitamente o problema dos fins da educação democrática e isso em consequência, tanto da agressão nazista como da ameaça comunista. Num momento em que notáveis homens de ciência são chamados por um ministro de Estado a opinar sôbre a estrutura do ensino nacional, torna-se portanto oportuno penetrar em assunto tão vivo e palpitante. Nossa intenção é desfazer o equívoco surgido entre nós nos anos subsequentes ao triunfo da Revolução de 1930: o de se confundir, simplistamente, educação democrática com pragmatismo pedagógico.

O pragmatismo é uma filosofia da vida que faz da prática o critério da verdade. Representa bem a mentalidade de certos setores da sociedade norte-americana, embora seja errado identificar americanismo com pragmatismo. A idolatria da "praxis", da ação, do experimentalismo, é a feição dominante dessa doutrina, que manifesta singular desprezo por tôdas as atividades espirituais de caráter contemplativo. A idéia de Deus, por exemplo, nada significa fora da sua utilidade prática. Se a religião contribuiu para o fortalecimento da solidariedade social, ela é um bem e deve ser preservada. Não se cogita, pois, da veracidade intrínseca da crença em Deus, mas da maneira pela qual êsse fato psicológico funciona no plasma social. O supremo critério de valor deixa, por conseguinte, de ser a "verdade" para converter-se na "utilidade".

Com essa observação, passamos a outro aspecto do pragmatismo pedagógico: as suas finalidades. Com efeito, partindo-se dos princípios filosóficos que têm em John Dewey o seu principal representante, chegamos logicamente à seguinte conclusão: O supremo critério de valor é a "sociabilidade". Esse critério pode ser assim expresso: tudo que contribuir para maior aproximação dos homens entre si é um valor positivo, tudo que agir em sentido contrário é valor negativo. Acima do "social", portanto, nenhuma categoria existe. Dentro desse esquema, não admira que, mesmo em nossa terra, se tenha dito e redito que a educação é a socialização da criança. Alinha-se destarte o pragmatismo pedagógico dentre as grandes correntes modernas que vivem e medram à sombra da concepção socialista do mundo. Inevitável, pois, que a sociologia se torne uma espécie de "scientia rectrix", posição que, entre os escolásticos, ocupava a metafísica. "Os motivos morais, escreveu Dewey, não são, em última análise, nem mais nem menos que inteligência e fôrça sociais, postas ao serviço de interesses e fins sociais". Nessas condições, o pedagogo não vê outra finalidade na educação além de uma adaptação contínua e renovada ao meio social. Facil é perceber a mediocridade e a insensatez de tal ponto de vista. Se o homem deve procurar sistematicamente adaptar-se às dominantes sociais de sua época, como imaginar um progresso social, e em que sentido? Deveremos admitir que a sociedade marcha sozinha, independentemente da intervenção humana? Que a pode impelir, senão o arrojo, o heroísmo, a paixão pela verdade de certos espíritos privilegiados, providencialmente suscitados em momentos vários da história universal". Os comunistas, por exemplo, negam a influência criadora dos grandes homens, para se ater às transformações profundas efetuadas pelas massas. Mas isso em teoria. Na prática, êles constroem túmulos imponentes para os restos mortais de Lenine e apelidam ao seu deus vivo de "guia genial". E' a desforra dos fatos contra os falsos princípios.

O pragmatismo por base e a socialização por fim, falta apenas nomear o método pedagógico preconizado pelos adeptos dessa educação pseudo-democrática. Consiste êle no processo de ensino que recebeu o nome inadequado de "escola ativa".

Segundo os educadores da corrente pragmatista, o melhor sistema de educar a criança, entenda-se, de socializá-la, é colocá-la diante de situações concretas, que devem resolver. Não se ensina verbalmente, porque só se aprende "fazendo" e não ouvindo, nem lendo. Tal método de ensino pressupõe certo número de postulados psicológicos, inteiramente inaceitáveis. Considera por exemplo, a aprendizagem como um verdadeiro amestramento, isto é, define o conhecimento humano em termos de adestramento animal. Falta ao ativismo dos pedagogos subservientes à já desacreditada psicologia do comportamento, a noção básica e fundamental de que o homem é um ser dotado de inteligência, a qual é fonte de energia que se sobrepõe às condições externas do meio social. Para compreender nem sempre é necessário fazer, porquanto a razão humana se caracteriza exatamente por "bruler les étapes" da experiência. O animal tem de tentar, errar, voltar a novo ensaio, até que possa corrigir a causa do seu êrro. O homem, a não ser em estado patológico de idiotice, antecipa as suas conclusões, prescindindo da repetição dos atos falhos. Por outro lado, como salienta Maritain, essa constante preocupação de pôr e resolver problemas, sem uma finalidade última e superior, deforma irremediavelmente a tarefa educativa. E o grande filósofo cristão compara tal pedagogia à arte do arquiteto que, sem noção do objetivo que o levara a construir, se limitasse a acumular material em tôdas as direções, na ânsia de fazer crescer materialmente as alas do edifício.

O pragmatismo pedagógico possui, portanto, três erros cardeais:

1.º) A sua base filosófica. A filosofia da ação, arrancando do solo metafísico os frutos do conhecimento, acaba por gerar na mocidade um frio utilitarismo, emoldurado de desencantado ceticismo, que leva, mais cedo ou mais tarde, ao despreso da inteligência e dos valores espirituais.

2.º) A obsessão socializadóra. O êrro aqui está em subordinar o homem à sociedade, quando a verdadeira finalidade da educação é "formar o homem" e não despersonalizá-lo no meio ambiente.

3.º) O processo educativo. Não se ensina, apenas, como experiências e com situações-problema, mas principalmente criando na criança ou no adolescente o hábito de pensar, de refletir, de penetrar profundamente nos assuntos que se apresentem à sua inteligência. O homem raciocina, o animal apenas experimenta.

Nenhuma dúvida, portanto, de que o pragmatismo pedagógico, tão crivado de erros, não pode aspirar ao título de sistema democrático de educação. Principalmente porque a educação democrática deve visar à formação da personalidade no homem e não à dissolução do seu EU nas categorias sociais.

Ao legislar, pois, para uma nação democrática e cristã, como é a nossa, da maior importância é evitar a repetição de certos erros de doutrina, que foram fatais a experiências pedagógicas ensaiadas no Brasil há pouco mais de dez anos.

Tráfego e velocidade

UM dos fenomenos que mais se fazem impôr sobre o carioca é sem duvida a velocidade dos automoveis. O pedestre carioca vive sob o constante temor do volante. Com a maior naturalidade, um motorista joga o seu carro sobre um transeunte e prossegue em vertiginosa disparada. Nenhum grito de dôr lhe toca a alma ou o faz parar.

Está claro que há exceções; nem todos os "chauffeurs" brincam com a vida dos pedestres. Mas a verdade é que dezenas de atropelamentos são registrados diariamente, em nossa capital. Parece que à força de se repetirem, essas trágicas cenas vão amortecendo o sentimento de remorso dos culpados. E sob esse estado de alma eles guiam os carros. Devem sentir-se em verdadeiras pistas de corrida, ou em estradas por onde só andam formigas. Em outras circunstancias, a morte do próximo deverá realmente afigurar-se-lhes como algo de tremendo. Mas na direção de um automovel, pelas ruas do Rio de Janeiro, a tragedia parece que se apaga aos olhos de quem conduz o veiculo. E assim o atropelamento tornou-se, entre nós, uma verdadeira praga. Os carros avançam indistintamente.

Ainda recentemente uma criança de doze anos de idade, foi esmagada por um caminhão. O fato ocorreu na R. da Estrela, onde o tráfego não é intenso. Fazia poucos dias que a vitima regressara da Italia. Sem duvida a cidade ou aldeia em que ela vivera durante toda a guerra não fôra poupada pelas bombas e por outros horrores. A fogueira acendida por Hitler e Mussolini o menino Aldo Molinaro sobreviveu. Terminada a luta, foi trazido para a América. Na sua imaginação de criança o Mundo Novo despontava como um mundo de fadas. E foi justamente quando começava a sentir a nova vida, que Aldo Molinaro morreu. O motorista que o matou não se deixou abater. Com velocidade ainda maior, levou o fatidico caminhão à frente.

O caso de Aldo Molinaro tem esse lado dramatico, em que entram em cena os pneumaticos que rolavam pela rua da Estrela e as barragens de artilharia e metralha dos campos de batalha de além-mar. Outros, no entanto, podem dizer que o unico perigo de vida que enfrentaram e continuam enfrentando é a travessia das ruas no Rio de Janeiro.

Decididamente, em materia de trânsito, a nossa capital está precisando não somente de novas leis, mas principalmente de uma nova mentalidade.

O BALANÇO DA CAIXA ECONÔMICA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de tornar público seu balanço relativo ao exercício de 1946.

Rápida análise em tôrno dos dados constitutivos dessa peça contábil, espelha de maneira inequívoca sua excelente situação econômico-financeira, real demonstração do esfôrço inteligente de seus dirigentes e da dedicação do seu corpo de funcionários.

Instituição garantida pelo Govêrno Federal, de fundo eminentemente social, a Caixa Econômica Federal foi criada com o fim de incentivar a economia popular. No entanto, sua natural evolução no mundo financeiro foi de tal modo surpreendente, que, com o correr dos anos, veio a se tornar verdadeira casa de crédito, ampliando para isso seu circulo de ação e criando, consequentemente, quase tôdas as modalidades de operações.

Aos poucos, desdobrou-se em agências e secções, criou em todo o Distrito Federal uma bem organizada rêde de departamentos, de maneira a vir ao encontro do povo, concitando-o a uma economia fecunda e sistemática, defendendo-o em suma, ou seja agindo em perfeita correspondência com seu elevado sentido social.

Teoricamente, a 31-12-46, encontravam-se em seus cofres Cr$ 2.468.790.773,10, sob a forma dos seguintes depósitos:

VOLUNTARIOS	
Populares	2.186.854.116,90
Escolares	7.961.467,60
Comerciais	54.327.111,60
Prazo Fixo	39.548.830,10
Aviso Prévio	86.888.864,70
Em liquidação	3.383.076,30
COMPULSÓRIOS	
Judiciais	48.434.876,70
Caucionados	49.977.629,00
	2.468.790.773,10

Esses dados, cotejados com outros referentes ao exercício de 45, registram palpável diferença, notadamente no que diz respeito à economia popular, constituída dos denominados "Depósitos Populares".

Estes últimos, no exercício de 1946 atingiram a cifra de Cr$ 2.186.854.116,90, sendo que no de 1945 apresentavam o total de Cr$ 1.600.167.785,10.

Tão notável acréscimo aumenta de valor se atentarmos para a feição dêsse gênero de depósitos, que reflete a justa compreensão de nosso povo — em geral constituído pela classe menos favorecida — que leva àquela casa de economia popular as suas reservas.

Prosseguindo, temos o montante dos depósitos em 31-12-45, mostrando, consoante balanço respectivo, um saldo de Cr$ ...... 1.999.759.053,90 dos quais Cr$.. 1.906.512.394,90 em forma de depósitos voluntários e o restante, Cr$ 93.248.659,00 em depósitos compulsórios. Paralelamente, essas mesmas operações, segundo balanço apresentado em 31-12-46, mostram os seguintes valores:

Cr$ 2.468.790.773,10 — Cr$ .. 2.379.379.167,40 — Cr$ .... 89.411.605,70, respectivamente.

No que se refere à aplicação dessas somas, passemos agora, em forma de uma breve análise, ao cotejo das inversões, ou sejam, dos empréstimos, nêle compreendidas as várias operações do gênero, figurantes em seu ativo.

EMPRÉSTIMOS	
S/ Garantias Simultâneas ...	278.892.586,40
S/ Hipotecas particulares .	920.115.963,60
S/ Hipoteca C. E.	80.118.581,30
S/ Hipotecas Fun. Públicos Caixas Econômicas Federais	18.400.317,30
	55.244.832,20
S/ Caução de Títulos	35.812.219,50
S/ Consignações	354.601.073,20
S/ Consignações C. E.	16.848.369,70
S/ Consignações C. Superior .	680.011,20
S/ Penhores ..	139.501.555,90
S/ Diversos	66.883,40
	1.850.371.563,80

No exercício de 1946, para um total em depósito de Cr$ ...... 2.168.790.783,10, suas inversões atingiram Cr$ 1.850.371.563,80. Em 1945, para um total em depósitos de Cr$ 1.999.759.053,90, as inversões apresentaram um saldo de Cr$ 1.235.098.473,00.

E' interessante frizar, que da cifra Cr$ 1.850.371.563,80, referente a inversões, segundo balanço de 1946, aproximam a um bilhão de cruzeiros as operações hipotecárias, ou sejam, quase três vezes o valor aplicado nas operações tidas como de assistência social, como as consignações, penhores, cauções, etc.

A conta de Receita e Despesa, que acompanha o balanço do exercício passado, põe em relêvo a maneira como a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro compensa os que ali acorrem com seus capitais, e se faz compensar, tudo através de operações de ordem — ativas e passivas.

Credencia-se dêsse modo, à fôrça expressiva dos números e fatos contábeis, a tradicional organização de crédito, fundada em bases de tão indiscutível bem público e talhada a representar — como sempre — um dos esteios sôbre os quais se firma nossa vida econômica.

REIS DO CONGO

GUSTAVO BARROSO

OS últimos Reis do Congo que houve em Fortaleza minha terra natal, foram o negro Firmino, ex-escravo de meu pai, e a negra Aninha Gata. Esta ainda conheci aí por 1897 ou 1898, com pequena quitanda na antiga travessa das Flores, entre as ruas Major Facundo e da Boa Vista, hoje Floriano Peixoto. O apelido lhe vinha de zangar-se com a molecada, quando miava perto dela. Respondia com desaforos e pedradas. Uma feita, queixou-se ao então delegado de policia da capital, Major Pedro de Araujo Sampaio, alegando ter sido Rainha do Congo e não ser possivel sujeitar-se ás molecagens da garotada, sobretudo quando, aos domingos, ia á missa na Sé. O Major teve pena dela e mandou postar dois soldados no adro da antiga igreja, hoje criminosamente demolida, com ordem de prender quem molestasse a negra velha. Esta chegou tôda ancha para a missa e, quando os moleques começaram a miar, agitava o guarda-sol e gritava aos policiais:

— Prenda!... Prenda!...

Os soldados esbofaram-se a correr para todos os lados; mas os meninos ligeirissimos voavam nas canelas e, das esquinas distantes, miavam como gatos nas noites de lua. Era de matar de rir a zanga e a empafia da Anita Gata, aos berros:

— Prenda!... Prenda!...

Desta sorte, vi morrer uma velha tradição que em outros lugares do Brasil durou mais tempo. Ela vinha de muito longe, provavelmente da segunda metade do século XVII. O grande folclorista Pereira da Costa nos diz que a noticia mais remota que encontrou da instituição dos Reis do Congo em Pernambuco foi num antigo Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Vila de Iguarassú, datado de 24 de Junho de 1706 e aprovado por uma Provisão do Bispo Diocesano, D. Manuel Alvares da Costa, de 8 de Abril de 1711. Ora, como o mesmo autor afirma que tal compromisso era copiado de outro da Irmandade do Rosario de Olinda, temos que convir na existência dos Reis do Congo antes da 1706. O de Olinda tinha de ser logicamente mais antigo do que o do Recife e, se êste abrolhava ao meio da primeira decada do século, é licito supor que o outro fosse de alguns anos antes. Sendo assim, nada nos impede de situar a origem da tradição da Congada na data indicada.

Esses compromissos tinham tal carater oficial que, ainda em 1870, a Assembléia Provincial do Ceará aprovava em lei o dos Reis do Congo locais. E que tal realeza com suas solenidades correspondia ás remotas festas Sacas de Babilonia, transformadas em Lupercais e Saturnais romanas, nas coroações medievais do Papa dos Loucos e em outras valvulas para desafogamento das escravarias, dos servos e das plebes sofredoras.

Naturalmente baseada nessas analogias, Nina Rodrigues, o maior dos nossos africanistas, considera a coroação anual do Rei do Congo um simulacro de liberdade politica, inspirado no interesse de garantir a ordem, em proveito dos senhores brancos. Tinham êstes, como êle próprio escreve, "no seio das próprias agremiações de escravos, nêste fingimento de protetorado, um aliado responsável e fiscal dos possiveis desvios da avultada colonia africana". E prossegue: "Nessa criação, representava o seu papel a influência dos sentimentos religiosos, tão poderosos nas instituições sociais das raças e povos incultos e inferiores. O culto de Nossa Senhora do Rosario tem sido sempre, desde os tempos coloniais, confiado no Brasil aos negros, escravos, ou mais tarde livres e em particular aos negros Bantús. Era desta confraria religiosa, deixada como partilha exclusiva aos negros, que os Reis de Congo tiravam a sanção divina da sua investidura, como, na licença dada pelas autoridades brancas á sua eleição iam buscar a sanção temporal do cargo".

Em verdade, por todo o Brasil se reservavam aos pretos as Irmandades de Nossa Senhora do Rosario e os templos de sua invocação. Era quase tão privativo esse culto que, nas capelas e igrejas do Rosario, geralmente só se encontram nos altares laterais santos de cor negra: Santa Efigenia, Princesa da Nubia, S. Benedito e outros. A eleição e coroação do Rei do Congo, só ou com sua Rainha, se processava nessas confrarias. Depois, a autoridade policial ou legislativa, como no caso da Assembléia do Ceará, sancionava o fato. Daí a majestade de suas funções, que, mesmo depois de perimidas pelos novos tempos e novos costumes em consequência da Abolição e da República, levavam a Aninha Gata a reclamar a assistência da policia na defesa de sua pessoa insultada pelos moleques.

Nas celebrações anuais da sobrevivência dessa tradição, enriquecia-se o folclore com danças de todo carater, mesmo as mimicas com gesticuladas representações totêmicas ou venatorias, com cantos em que boiavam ainda velhas vozes dos idiomas da Africa. Amantissimos dessas cantorias e danças, os negros passavam nelas a noite tôda, como já o notara Barleus no Pernambuco holandês. As festas complicavam-se com ruidosas e espaventosas Embaixadas, de que eram gulosos os africanos, as quais se perpetuaram nas diversas formas que foi revestindo pelo tempo além o chamado Auto dos Congos.

Nesses autos, conservava-se a memória das lutas em Angola, nas quais tinham tomado parte expedições brasileiras, como também a de fatos ocorridos no nosso país. Por exemplo, ali por 1703 foi aniquilado o negro Camuango, famoso chefe de quilombo no sertão pernambucano. A isto se aludia em versos, infelizmente perdidos. Pereira da Costa conseguiu colher duas quadras sôbre os dois Governadores e Capitães Generais de Pernambuco, D. José Cesar de Menezes e D. Tomás José de Melo, o primeiro tendo governado antes de 1787, o segundo dessa data até o ano seguinte. Eram ambos perversos e mulherengos, acusados também de desonestos, como dizem as trovas:

D. Cesar já lá se foi.
Já deu vela a embarcação.
Já ficamos descansados
Desse tão grande ladrão.

D. Cesar, quando se foi,
A pena que levou mais
Foi deixar os seus soldados
No poder de D. Tomás.

Essa liberdade de criticar, que se sente na musa popular de todos os povos, era o desafogo dado aos inferiores naquelas festas em que se deleitavam com a ilusão da liberdade. Assim, quando se registraram revoltas de negros no nosso país, em 1807, 1809, 1813, 1826, 1827, 1828, 1830 e 1835, foram de Auçás ou Malês maometanos. Bantús ou Congos, Sussús ou Mandingas, Guruncis ou Galinhas, Achantis ou Minas, Tapas ou Nagôs, Bornús ou Adamauás e outros, todos se curvaram á fé católica, se irmanaram nas confrarias do Rosario e se embalaram na ilusória realeza anual do Congo.

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho o sr. Daniel de Carvalho ministro da Agricultura; em conferência o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os srs. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Mario Augusto Martins, embaixador da Itália.

NO CATETE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Conferenciou na manhã de ontem com o Presidente da República, o ministro da Justiça, doutor Benedito Costa Neto.

OBRAS PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RIO DE JANEIRO

O Presidente da República assinou decreto, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de diversas áreas de terras, situadas nos municipios de Piraí e Barra do Piraí, Estado do Rio, necessárias a execução das obras para ampliação, por etapas sucessivas, do aproveitamento realizado pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Cafe da Manhã

HA UM MÊS, mais ou menos, chegou de Petrópolis uma noticia que me deixou desnorteada. Os ladrões haviam arrombado minha casa! Não houve gaveta que não fosse aberta, nem roupa que ficasse pelos armarios. Garfos, facas, relógio, uns vasos de flores, tudo foi carregado. A caseira, que morava ao lado, pôs a mão na cabeça, quando deu pela "limpesa".

— Ai, meu Deus, que é que vão dizer de mim!"

Dela ninguem diria que fosse a culpada. Mas seu zêlo a perseguia, a enchia de amargura:

"— Ah, tão bom se o ladrão devolvesse!"

— "Você já viu ladrão devolver alguma vez?" Perguntavam as vizinhas.

— "Não. Mas quem sabe se êle não se arrepende".

Todo o "Morro do Encanto" ressoava com as lamúrias de Maria, a caseira.

Eis que no dia seguinte ao furto — ela topa com um grande embrulho na escada da casa. No primeiro momento julgou que fosse um "despacho". Andava nervosa, cheia de medo. Ficou olhando o embrulho. "Abro, não abro?

Venceu a curiosidade sobre o receio.

A luz do dia surgiram os metais roubados, o relogio, a roupa... Tudo fôra rigorosamente devolvido!

Maria ficou radiante. Mas julgou mandar reforçar com trancas as portas e as janelas. E me escreveu, nesse sentido. Lembrei-me, então, de chamar, para êsse serviço, um caboclo, um simpatico rapaz — espécie de figura de opereta, que trabalhava, cantando alegremente, e que no Carnaval saira fantasiado de "reis", como dizia... O moço ajustou o trabalho, arranjou um companheiro. Depois veio receber. Garantiu:

"— Agora, madama, eu juro como ninguem entra lá. Capaz! Lá está mais seguro que cadeia..."

Pagamos, satisfeitos, ao moço. Dias depois soubemos que, ao companheiro, não dera nada. Passara um completo calote. . Mais uma semana, e aquele a quem fôra confiada a segurança de minha casa era preso em flagrante de furto, em Petrópolis!

Maria não riu. Ficou abismada, horrorizada.

— "A senhora fez do ladrão fiel", disse.

Depois, entrou a devanear:

— "Por isso é que êle mostrou tanta pena quando me queixo do roubo... Esse mundo! Roubou, devolveu, e, pôs as trancas nas portas! Coitado! Vai ver que êle é ainda amador.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PROIBIDOS DE RECEBER A COMUNHÃO

SEVILHA, 14 (A.P.) — O Cardeal Pedro Segura, Arcebispo de Sevilha, proibiu que seja ministrada a Comunhão a "todas as pessoas que frequentam casas de dança".

AUTORIZADA A FUNCIONAR NA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto, concedendo, à sociedade anônima "Amer Brasil Company" autorização para funcionar na República.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O Presidente da República fez-se representar pelo coronel aviador Gabriel Grun Moss, sub-chefe do seu gabinete militar na inauguração do monumento aos expedicionários na cidade de Campos.

ESTADO E NAÇÃO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

QUE É NAÇÃO? E' uma sociedade de homens, ligados pelo idioma, pelos costumes, pela religião, pela "raça", pelas tradições, habitando o mesmo território, tendo um passado comum e cumprindo solidariamente um destino histórico.

E Estado? É a nação politicamente organizada. A nação posta numa ordem. A forma em que uma nação se movimenta, validamente, entre as demais. É, pode-se dizer, a nação legalmente reconhecida.

A nação está para o Estado, como o espirito está para o corpo. A nação é o conteudo; o Estado é o continente. O Estado é a própria "nação adulta", diz-nos o sr. Pedro Calmon.

Assim, um Estado que não se estruture em uma nação, é uma figura abstrata; e a nação que não se cristaliza num Estado é, juridicamente, matéria amorfa. Podemos por isso adiantar que, quando coincidem nação e Estado, êste não será apenas uma soma de elementos racionalmente ordenados, mas um produto perfeito e acabado de tendências incoerciveis, a expressão ultima de um processo de forças que alcançaram a plenitude.

Isso posto, vê-se que um Estado criado arbitrariamente, ou seja, uma ordem juridica soberana porém artificial, imposta coercitivamente a uma nação, não apresenta nenhuma garantia de permanência; por outro lado, uma nação que não encontre uma ordem juridica em que se integre e que a configure, dirigindo-a, tende a ser absorvida.

Deve existir um equilibrio entre a razão e o sentimento, entre o direito e o fato, entre o Estado e a nação, e isso mesmo o que nota Grossman, quando escreve: "Um Estado deve possuir uma base de nacionalidade, e uma nação deve submeter-se a uma forma de controle centralizado, se é que qualquer de ambas organizações quer perdurar".

Qualquer ordem estatal que vise superintender uma situação de conveniência humana, há-de espelhar, pois, as solicitações do meio. Do meio fisico, social, étnico, moral e cultural. O Estado há-de se enraizar no povo. Há-de, sempre, ser *nacional*. Nasce daí a diferenciação constitucional de Estado e Estado. Sempre prevalece a realidade viva da Nação-Pessôa que, como ser biológico e moral, jamais renuncia à sua personalidade, expressa e reconhecida esta em uma forma de Estado. Por isso, êste se multiplicará sempre em *Estados*, donde observar Kranenburg, que, "em vez de ser o sistema organizado a prova da nacionalidade, esta se tornou agora a prova para o sistema organizado, descansando a organização sobre a base da nacionalidade".

Não se poderia, então, como pretendem alguns, admitir a tese contrária: que o Estado é quem "cria" a nação? Sim, mas a hipótese é longinqua, quase utópica. Queiroz Lima feriu o ponto com acuidade: "Dado o caso de uma nação constituir-se de populações até então divididas, por modo que os interêsses individuais e coletivos encontrem o ambiente necessário nessa nova forma de organização, surgirá, necessàriamente, um sentimento novo de patriotismo, que se estenderá à Nação tôda". Todavia, o império austro-hungaro e a Tchecoslováquia, para não falar nos impérios de Alexandre e Carlos Magno, mostram quanto seria dificil contrariar a ordem natural das coisas.

O Estado, entidade motivada e finalistica, é, assim, determinado pela nação. Não é pois, unicamente uma *ordem*; é, necessariamente, uma ordem *nacional*. Mas a nação, ao se constituir em Estado, transmuda-se em um super-ser nacional, que se excede a si próprio. Nação juridicamente ordenada, em busca de sua plena realização, não é, porém, o Estado, somente *a lei, o direito, a ordem juridica*. É a nação num grau superlativo de evolução. Objetiva o aperfeiçoamento do *todo*, que nele se integra. Donde o seu poder, para também, contrariar aquela parte da nação que pretender fugir à vocação comum. Neste sentido, sim, pode-se dizer que o Estado "faz" a nação: — "O Estado não é só um objeto atual, sinão futuro. Por esta razão, não se conduz segundo a lei de seu peso especifico e de sua forma, senão também segundo seus ideais", diz Hans Eckardt, que acrescenta: "aplicando-se uma imagem audaciosa, poderia dizer-se que o Estado não é só um objeto, mas também um artista".

Todo Estado se apoia em uma nacionalidade. Os povos se organizam diferentemente, em conformidade com os imperativos do meio em que vivem. O Estado é, assim, algo de motivado, algo que se dirige, através de métodos peculiares, para fins proprios e determinados. Um ente que escapa às leis matemáticas e que se impõe com a energia de um ser vivo.

Existe, no entanto, quem considere o Estado como uma simples ordem juridica, independente, justificavel por si. Confunde-se, então, Estado com direito. Hans Kelsen é o nome mais ilustre dessa corrente. Racionalista ao extremo, ele construiu um Estado ideal. Um Estado como devia ser, não o Estado como é. O Estado kelseneano é um Estado geométrico, não é um Estado sociológico. Ora, o Estado não é uma coisa imaginada, é uma coisa produzida naturalmente. Não existe em si nem por si. Fundamenta-se. E seu fundamento é a nação, sua base organica, sua alma, sua razão de ser. Daí a critica ironica que, à teoria de Kelsen, faz Hermann Heller: "A teoria kelseneana do Estado sem Estado apresenta-se como impossivel porque, por sua vez, é uma teoria do direito sem direito, uma ciencia normativa sem normatividade e um positivismo sem positividade. Como o Estado é absorvido completamente pelo direito e, enquanto sujeito de direito, não é outra coisa que o direito como sujeito, as normas juridicas de Kelsen hão de estabelecer-se e assegurar-se a si mesmas, ou seja, carecem de positividade".

A forma de Estado varia com a qualidade da substancia nacional. Mas é sempre a nação que legitima e qualifica o Estado, e, assim, só quando este é nacional é perfeito, no sentido em que é um produto acabado, um termo necessario de longo processo cultural, uma resposta às solicitações do povo, uma satisfação às vocações nacionais. Tem razão Del Vecchio, por isso, quando assevera que "um Estado que não corresponde a uma nação é um Estado imperfeito; um Estado que não defende e promove justamente o carater nacional é um Estado ilegitimo".

A força pode manter e criar um Estado, por algum tempo, mesmo sem ou contra a nação. Estamos, porém, em que, na especie, caberia falar não de Estado, mas de Poder. Do Governo capaz de se manter, mesmo contra a nação. Ora, Estado não é apenas o Governo. Nem se confunde com as suas formas. Como não se identifica, tambem, com regimes politicos. O Estado supera as formas de governo, atravessa, incólume, as diferenciações de regimes. Não deve, pois, ser tomado como o Poder, que é um de seus elementos qualificativos. E porque incidiram nessa confusão, foram os marxistas alvo de severas criticas: "Os erros maiores do pensamento politico procedem de que se confunde o nucleo do poder, que realiza positivamente o poder estatal, com o Estado mesmo. Do fato, certamente exato, de que o Estado se apoia nesse nucleo do poder, extrair-se a falsa consequencia de que este nucleo do poder é o Estado.

Este sofisma está na base de todas as inadmissiveis concepções que confundem o Estado com seu Governo e o poder do Estado com o poder do Governo. Cometendo um erro palmar, o marxismo identificou o Estado com a classe que domina em cada momento" — (Hermann Heller). E' por isso que os comunistas falam em Estado proletario. Não existe tal Estado. Como não existe Estado burguês. Tambem Queiroz Lima acentua a confusão marxista: "Com a visão viciada pelos preconceitos do materialismo historico, Karl Marx e seus discipulos só tiveram em atenção o Estado considerado como um poder de mando", "não viram a nação, ambiente juridico e politico, circulo social e economico, em que o Estado se produz".

Em resumo: não se compreende o Estado sem base nacional. E quando, por uma circunstancia qualquer, "morre" um Estado, sem que haja desaparecido a nação correspondente, esta tende a "ressuscitar". Tal é o caso da Polonia, que, mais de uma vez riscada do mapa, como Estado, como Estado ressurgiu, porque não se extinguira a nação polonesa.

Para finalizar, essas palavras ainda de Queiroz Lima, que situou com exatidão e clareza o problema: "Os conceitos de Nação e Estado são coincidentes. Estado é uma nação politicamente organizada. E' certo que, em consequencia de multiplas causas deformadoras da ordem normal dos fatos politicos — guerras, tratados, revoluções, coligações internacionais, pactos de sucessão monarquica, influencia avassaladora de um Estado poderoso entre fracos, etc. — é frequente o caso de uma nação, como a Polonia até 1919, se encontrar dividida entre diversos Estados e privada de organização propria; da mesma forma, acontece que nações diferenciadas e, não raro, incompativeis, se vejam reunidas sob a mesma autoridade de governo, formando um só Estado, como se dava com o extinto imperio austro-hungaro. Mas essas anomalias não infirmam o principio geral de que a nação é o meio proprio em que o Estado se produz. O Estado nacional é o tipo perfeito de organização politica".

NÃO HÁ MAIS FORÇAS AMERICANAS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

A resposta do ministro Raul Fernandes à nota do embaixador William D. Pawley, sôbre a retirada dos últimos soldados

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, em resposta à nota que lhe enviou o sr. William D. Pawley, embaixador dos Estados Unidos da America, dirigiu-se nos seguintes termos ao sr. Clarence C. Brooks, Encarregado de Negocios daquele país".

«Tenho a honra de acusar recebimento da nota pela qual Sua Excelência o embaixador William D. Pawley me comunica a retirada das ultimas fôrças dos Estados Unidos da America, estacionadas em territorio brasileiro durante a guerra, em consequência de acordo celebrado entre os nossos Govêrnos.

Comunica-me, outrossim, Sua Excelência na referida nota, que instalações e benfeitorias feitas pelo Govêrno dos Estados Unidos da America nos locais cedidos, como bases aéreas, pelo Govêrno do Brasil, a este revertem em plena posse, bem como a aparelhagem necessária ao funcionamento dos aeroportos estrategicos. Por fim, alude o Senhor Embaixador ao fato de que a verificação do mencionado material foi feita, julgada em bôa forma e aceita pelas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

Ao agradecer-lhe a gentileza dessa comunicação, apraz-me expressar-lhe senhor Encarregado de Negocios, a satisfação do Govêrno brasileiro, em assumir a direção daquelas bases adotadas do mais moderno equipamento que tão importante papel desempenhou na vitoria das Nações Unidas sobre as fôrças totalitarias.

Conscio de seus deveres de aliado, o Brasil não hesitou em confiar aos Estados Unidos da America aqueles pontos de seu território mais necessarios à articulação de uma ação militar intensa e eficiente para a derrota completa do inimigo comum.

Obtido o merecido triunfo e transcorrido o tempo necessário a consolidação da paz, apressam-se agora os Estados Unidos da America em transferir as instalações de suas bases aéreas ao Brasil, que as recebe com um sentimento de justo orgulho, não só como elementos de uma possivel cooperação no futuro, em defesa das Americas e da Democracia, mas tambem como preciosas recordações da colaboração que prestou num passado próximo e glorioso.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria os protestos da minha mui distinta consideração. (a) Raul Fernandes».

EXORTAÇÃO DO PAPA

ROMA, 14 (INS) — O papa exortou hoje os católicos do mundo, especialmente os sábios, a "meditar como, apesar de todo o progresso material da vida humana, o homem não tem permanência estável na terra, por ter sido criado para outro mundo, um mundo espiritual a que irremessivelmente todos estamos destinados e a que, sem embargo, a maioria concede tão pouca importancia.

VALORES DAS FORÇAS BRITÂNICAS NO MERCADO NEGRO

LONDRES, 14 (U.P.) — O govêrno britânico levantou hoje a cortina sôbre um dos maiores escândalos da ocupação europeia. Com efeito, pela primeira vez o bastante sacrificado contribuinte britânico foi oficialmente informado de que as manipulações do mercado negro com valores pertencentes às fôrças britânicas de ocupação, na Europa, durante os últimos dois anos, lhes custarão pelo menos duzentos e cinquenta milhões de dólares.

BANQUEIROS NORTE-AMERICANOS NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Catete, acompanhados do Encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América, os srs. William Gage Brady Jr.; Merton E. Squires e G. Richard Varty, presidente, vice-presidente da National City Bank de New York, e vice-presidente residente no Brasil, da The National City de New York, respectivamente, e que com o presidente Eurico Dutra tiveram cordial palestra.

CONFISCADAS AS PROPRIEDADES DE ITALO BALBO

ROMA, 14 (A. P.) — O ministro das Finanças ordenou o confisco das propriedades do ex-marechal do ar Italo Balbo.

SERA' ENFORCADO HOJE

VARSOVIA, 14 (U.P.) — Foi oficialmente anunciado que Rudolf Hoess, ex-commandante do campo de exterminio de Oswiecim, onde quatro milhões de homens foram assassinados, será enforcado amanhã, naquele mesmo campo, tendo como cenário o ambiente de seus próprios crimes.

A RUSSIA VAI PAGAR SEUS EMPRÉSTIMOS AOS EE. UU.

WASHINGTON, 14 (INS) — O Departamento de Estado revelou hoje que a Russia concordou em entabolar negociações tendentes a saldar a conta de 11 biliões de dólares em empréstimos e arrendamentos feitos pelos Estados Unidos à União Soviética.

A declaração oficial do Departamento de Estado informa que as conversações se efetuarão, em Washington, imediatamente depois do regresso do Embaixador soviético, Victor Novikov.

Os EE. UU. estarão representados pelo Secretário de Estado assistente, Willard Thorp.

PODEM FUNCIONAR COMO EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Assinou o Presidente da República decretos concedendo às sociedades "Navegação Cabofriense Limitada" e "Transmar S. A." autorização para funcionarem como emprêsas de navegação de cabotagem.

Mundo Social

FIQUE VOCE SABENDO...

... que é juntar que o sr. Valentin Bouças ofereceu nos magnificos jardins de sua residencia constituiu um sucesso idêntico sucesso de bom gôsto e de elegancia...

... Que o sr. Paschoal Carlos Magno tem em minha pessoa um fan incondicional...

... que o sr. Albino Dale (belo carro!) anda meio contrariado com a srta. Lilia Calin...

... que o sr. Hugo Borghi me disse que acaba de vender a Rádio Club e a Cruzeiro do Sul...

... que o Severo Pinheiro da Fonseca anda caidinho pelos olhos da Sonia Machado Guimarães...

... que o sr. Luiz Santos Jacinto procura um empreguinho na Suecia...

... que o dia quatorze de abril (Confraternização das Américas) foi esplendidamente comemorado nos suntuosos salões da Embaixada Argentina...

... que o sr. Gil de Março completou ontem oito anos de idade oferecendo por este motivo uma linda mesa de doces aos seus inúmeros amiguinhos...

... que o sr. Alcides Mendonça Lima embarcará dia 26 dêste para Nova York...

... que o "Olegario da Lucinha" vai ao Paraguai tomar chá com Morinigo...

... que nada mais existe entre o sr. Helio Cipriano e V. L. Garcia...

... que o louro Stig é um camaradinha disputado...

... que o Vão Gogo vai passar suas férias lá na tal fazendinha de Engenheiro Passos...

... que a cronista social Joe Erley nos Estados Unidos está ganhando atualmente quinhentos dolares por mês...

... que Ana Rosa Lessa estava elegantissima domingo a noite em companhia do glamour Raul De Vicenzi...

... que recebi uma carta da srta. Margot Ayala, filha do ex-embaixador do Paraguay no Brasil, e atualmente representante do seu país junto ao govêrno dos Estados Unidos...

... que o lírico bonitão da poesia moça intitulada Franklin de Oliveira escreve aos domingos neste jornal "Horas Antigas" no suplemento de Letras e Artes...

... que Franz Werfel escreveu um livro soberbo que intitulou "Entre o Céu e a Terra"...

... que o meu particular amigo Vinicius de Morais não estava com o seu juizo perfeito ao escrever "Moderadamente Pagã" e que com esta cronica perdeu muito do grande cartaz que tinha comigo...

... que Erico Verissimo disse-me certa vez: "A vida é uma cartola de mágico. Com um pouco de imaginação e muita habilidade a gente tira dela tudo: uma lebre, pombos, lanternas acesas, moedas de ouro, bandeiras... E verdade que há momentos em que ela é simplesmente uma cartola velha e vazia sem glorias nem surprêsas. Essa é a hora de deixar o palco, porque se demorarmos um segundo mais, chovem repolhos e ovos podres...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS
Beatriz Almeida
Zoraide Braga
Emilia dos Reis Melo
SENHORITAS
Cleuza Araujo
Adair Cumplido Sant'Ana.
Dolores Gonzalez Saeta
SENHORES
Abgard Renault
Des. Francisco Cesario Alvim
Guido Fontana
Cristovão Leite de Castro
Renil Pitanga Santos
Ciro Aranha
Leonel Rezende Alvim
Paulo Otaviano A. Barroso
Aurelino Magalhães
Conego J. Carneiro
Raul Pitanga Santos
Clodomir Colaço Veras.

Transcorre hoje o aniversário do Sr. Aluizio Marrocos, funcionário da Companhia Brasileira de Cinemas. O aniversariante será alvo de eloquente homenagem e apreço, que lhe prestarão amigos, colegas e admiradores.

— Transcorreu no dia 13 ultimo o aniversário do jovem EDINALDO, filho do Sr. José Carlos Pacheco Assunção e da Sra. Alzira Lasdilal de Assunção. O aniversariante foi muito felicitado por seus amigos.

— Faz anos hoje o Sr. Lady Pinho Alves do Vale digníssimo presidente e sócio fundador n.º 1 da Associação Profissional dos Desenhistas, onde goza verdadeira estima de seus associados.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício da interessante menina Teresinha, dileta filhinha do Sr. Bolivar Gomes Moreira, 1.º sargento do Exército, e de sua esposa Sra. Hermelinda Moreira.

— Transcorreu ontem a data natalícia do Sr. Hugo Bayanda, funcionário da Cia. Nacional de Cimento Portland, que por esse motivo recebeu inúmeras provas de estima e apreço.

— Completou ontem seu segundo aniversário natalício a interessante menina Claudinha, filha do sr. Silvio Belo e de sua esposa Sra. Albanesa Belo.

Nascimentos

PERICLES, foi o nome que recebeu o menino há dias nascido, filho do tenente José Milton Aguiar e de sua esposa, sra. Cyleno Melo Carvalho Aguiar.

Homenagens

ANESIO FROTA AGUIAR — Realiza-se no dia 19, sábado, às 13,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Anesio Frota Aguiar lhe oferecem por sua eleição à vereança carioca. As listas dessa homenagem são encontradas com o Sr. Cardim, na casa Lutz Fernando.

O vereador Eduardo Baltieri Jamas será homenageado no dia 18, às 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, com um almôço promovido pelo Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundário e com o apoio de professores, diretores de colégios, amigos e admiradores.

Os convites a essa homenagem podem ser encontrados na Casa do Estudante do Brasil, Livraria Vitor, e União Democrática Nacional.

Em benefício

Pela quantidade e qualidade dos quadros já existentes no Museu Nacional de Belas Artes com o concurso dos mais eminentes artistas brasileiros, a exposição organizada pela Ação Cultural Castro Alves, e que se realizará no "hall" do Teatro Municipal, em benefício do monumento, promete ser um dos mais notáveis acontecimentos artisticos do ano. A comissão organizadora avisa a todos os interessados que o prazo de entrega de quadros na portaria do Museu Nacional de Belas Artes encerra-se no dia 26 do corrente, na portaria do Museu.

Conferências

"O TERRITÓRIO DO IGUAÇU NA VIDA NACIONAL" — Sob o título "O Território do Iguaçu na vida nacional", o escritor Dr. Walfredo Machado fará no próximo dia 17, quinta-feira, às 17,30 horas, na sede do Conselho da A. B. I., uma conferência pública sobre o aspecto economico-social do extinto Território. No decorrer da sua palestra, que será ilustrada com projeções de fotografias daquela região; o conferencista, que foi consultor jurídico do govêrno, dará suas impressões sobre os vários aspectos do Iguaçu, seus usos e costumes e suas belezas naturais.

Sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o sr. Louis Baudin, professor da Faculdade de Direito de Paris, atualmente entre nós, fará, uma Conferência, quarta-feira, dia 16, às 17,30, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, sob o tema "Consumo dirigido e Mercado Negro".

OSCAR SARAIVA — Especialmente convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, o dr. Oscar Saraiva, pronunciará uma conferência, no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 17,30 horas, em sua sede social, à rua México, 90, 7º andar. O conferencista, que é Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, falará sobre: "Reflexos do pensamento jurídico norte-americano no direito brasileiro". Entrada franca.

Exposições

ARCOSTA — Depois de uma quinzena em que seus quadros foram exibidos, com êxito, nos salões do prédio da rua Conde de Bonfim 753, encerra-se hoje a mostra de arte de Arcosta — Antonio Raimundo da Costa.

— DAKIR PARREIRAS — Encerra-se hoje, a exposição de pinturas do artista patrício Dakir Parreiras, que por 15 dias esteve com trabalhos no Museu Nacional de Belas Artes.

Banquete

— Amigos e admiradores do General José Pessôa vão prestar-lhe no proximo dia 23 de Abril, uma homenagem oferecendo-lhe um jantar. As listas de adesões encontram-se na portaria do Clube Militar, com o sr. Caldas, no 12.º andar do Palácio da Guerra, com o sr. Amaral, e no "Night And Day".

Exposições

Será inaugurada, dentro em breve, a exposição de pintura de diversos autores e cuja renda reverterá também em benefício do monumento a Castro Alves.

Os trabalhos que serão apresentados no Teatro Municipal, estão sendo guardados presentemente no Museu Nacional de Belas Artes.

Comemorações

ENGENHEIROS DE 1926 — Festejando a comemoração do 20.º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1926, vão reunir a 25 do corrente, para festejar aquela data.

O programa ficou assim constituido: 10 e meia horas — Missa na Igreja da Candelária, oficiada pelo Monsenhor Henrique de Magalhães; 11 horas — Almoço no Silvestre; 16 horas — Reunião de todos os engenheiros no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, onde se fará ouvir o paraninfo Prof. Belfort Roxo; e 20 e meia horas, jantar com as familias no "boite" do Night And Day. Lista de adesões na Escola de Engenharia.

PRATO DO DIA

Cenouras com ovos — Cozinham-se algumas cenouras em água e sal. Depois de cozidos deixam-se escorrer bem. A seguir cortam-se em rodelas e levam-se ao fogo em uma frigideira com um pouco de banha e azeite doce. Quando a banha estiver fervendo, quebram-se 6 ovos (mais ou menos) misturando-se os mesmos com as cenouras (claras e gemas), tendo-se o cuidado de mexer bem. Após, deita-se tudo em um prato e enfeita-se com petit-pois, polvilhando-se com queijo ralado.

Conselho útil — O leite é indicado para tirar o ácido de alguns legumes. As bringelas cortadas em fatias e imersas um pouco de leite por espaço de 10 minutos, perdem totalmente o ácido que possuem.

In memoriam

MAESTRO FRANCISCO BRAGA — O Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro mandará rezar hoje dia do aniversário natalicio do grande musicista patricio uma missa solene.

O ato, na Matriz de São José, às 9,30 horas, será revestido de toda solenidade, e contará com a colaboração da Orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do Maestro Henrique Spendini. A Diretoria do Sindicato agradece antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Falecimentos

VILMA CORREIA MARTINS — Faleceu ontem, a srta. Vilma Corrêa Martins, irmã do nosso companheiro de trabalho William Correia Martins. O desenlace ocorreu, em virtude de uma operação realizada na Casa de Saude Maria de Barros (Vaz Lobo). O corpo será removido para a Capela e daí será removido para sua residencia, à rua Itaipi nº 192 (Braz de Pina), onde sairá o feretro.

Em ação de graça

— Passando hoje, as bôdas de prata do casal Carlos Pereira Nunes e D. Odette Teixeira Nunes, os seus filhos, em regosijo pelo acontecimento, mandam celebrar no altar mór da Igreja de São José, às 10 horas, missa festiva em ação de graça a Deus pela passagem do seu 25 aniversário de casamento.

Missas

Será celebrada amanhã, dia 16, na Igreja de S. Francisco Xavier, a missa de 30º dia por alma de D. Adelina de Matos Siqueira Fernandes (MOCINHA).

— DR. CORIOLANO DOS REIS DE ARAUJO GOES — Será celebrada amanhã, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de 7º dia, em sufragio da alma do dr. Coriolano dos Reis de Araujo Góes, pai dos drs. Hildebrando, Coriolano, Floriano, Evandro, Aguinaldo e Trajano de Araujo Góes. A êsse ato solene será mandado rezar pela viuva e filhos daquele saudoso engenheiro patrício.

O GOVERNO DA CIDADE

Funcionários transferidos no Departamento do Tesouro — Pagamento de juros do empréstimo de quatro milhões de libras — Quota de subsistencia — A renda de ontem — O nome de Camelo Lampreia a um logradouro público — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais — Pagamento de empréstimo

PAGAMENTO DOS JUROS DO EMPRESTIMO DE QUATRO MILHÕES DE LIBRAS

O Departamento do Tesouro pagará no corrente mês os juros correspondentes ao coupon 85, que então se vence, do emprestimo de quatro milhões de libras esterlinas, de 1904.

Dos dias 22 a 24 serão atendidos os portadores particulares, e de 25 a 30 os Bancos e Casas Bancarias.

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS

Pelo diretor do Departamento do Tesouro, foram assinadas as seguintes portarias de transferencia:

Dahyl Pizarro Armeny para o 3.º Distrito de Arrecadação;

Yolanda Couto de Almeida para o S T. S., e

Lambert Reis de Atayde, para o serviço de Escrituração da Divida.

QUOTA DE SUBSISTENCIA

Será efetuado, hoje, dia 15, o pagamento da Quota de Subsistencia, no Edificio Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, andar terreo, das 11 às 14 horas.

O NOME DE LAMPREIA CAMELO A UM LOGRADOURO PUBLICO DA CIDADE

Uma comissão composta de industriais e comerciantes, portugueses e brasileiros, esteve no Gabinete do Prefeito a fim de pleitear seja dado o nome de Camelo Lampreia a um logradouro publico da cidade. A comissão foi recebida pelo Dr. Evandro de Góis secretário do Prefeito, que, ante as alegações apresentadas, prometeu amparar a medida que lhe pareceu justa se tratar de um português ilustre falecido nesta capital e que durante muito tempo exerceu funções diplomáticas aqui no Rio de Janeiro, com grande eficiencia e dedicação. Basta ser lembrado que o Conselheiro João de Sá Camelo Lampreia teve atuação de realce na questão da Ilha da Trindade, sendo um dos organizadores do primeiro hospital que ficou sob a proteção da Liga Brasileira Contra a Tuberculose. Por isso, a cidade deve prestar essa homenagem ao Conselheiro Camelo Lampreia que foi um verdadeiro amigo do Brasil.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, da Prefeitura do Distrito Federal atingiu a .... Cr$ 2.081.785,80, correspondente a 2.228 documentos de tributos diversos.

SECRETARIA DO PREFEITO:
ATOS DO PREFEITO:

Aposentando tendo em vista os pareceres constantes do processo, o Arquiteto, Edgard Duque Estrada.

DESPACHOS DO PREFEITO:

Adaldemir Queiroz da Silva, Ruy de Lima Fernandes Maia e João Batista de Azevedo Lima — proceda-se na conformidade do parecer da Comissão;

Processo Administrativo de Joaquim de Souza Campechão — em face do parecer do Procurador junto ao meu Gabinete, revogo o despacho de 15 de Março findo para anular o processo administrativo pela inobservancia do art. 246 do Estatuto dos Funcionários Publicos do Distrito Federal — seja dado exercicio ao servidor;

Bernardino Magalhães Bastos, Osvaldo Siqueira Santos e outros, Anita Machadio e outros, Julieta Guimarães Simões e outros — nada há que deferir em face do parecer da Comissão;

Eurico de Carvalho Cordeiro e Hayde Corrêa Lopes e outros — indeferido em face do parecer da Comissão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL:
DESPACHOS DO DIRETOR:

Dalila leal — abono;

Atanagildo de Oliveira Ribeiro — Claudionor Vieira — José Alves da Silva — Alipio José — Antonio Alves de Souza — Geraldo do Carmo Batista — Valdemiro Francisco de Oliveira — Juvenal Galvão — Jorge de Almeida Costa — Dionizio Jardim — Mario de Oliveira — Sebastião dos Anjos — Nice Nunes Martins Pereira — Maximo Americo de Oliveira — Alcides de Araujo Nogueira — Aldo Nogueira — Alvaro Dias Moreira — Antonio Pacheco — Pedro Paulo Nogueira da Gama — Dimas Francisco do Nascimento — Antonio Rocha — Elziro Dionizio — Antonio Maria Palhares — Melchiades Fernandes da Silva — Claudionor Vieira da Silva e Adelino Rangel Lopes — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA:
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foi transferido José Ferreira da Silva para o Departamento de Educação Tecnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOAR:
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Estevão José Pires Ferrão Neto para o 11.º Distrito de Saude Escolar;

Elibia Santiago para o 13.º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS:
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Magalhães, Sucupira & Cia, Ltda. — Brasil Canadá S. A. — Metalurgica Teixeira Ltda. — Atlantic Refining Company Of Brazil — autorizo;

International Harvester Maquinas S. A. — Edgard Honold da Rocha Miranda — Deferido;

Arnobio Pinto de Mendonça — restitua-se;

José Muniz — Miguel Romão Langone e Joaquim Marinho Pessoa — Indeferido;

Edulo Jorge de Melo — Eduardo de Oliveira e Felipe Gebara — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA:
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

S. S. Whit Dental Of Company — Deferido;

I. Jensen Soufuer — Indeferido;

Carvalho & Castro Ltda. — Cancele-se à vista do parecer;

Arnaldo de Castro Bastos — relevo a multa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS:
PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS:

Será feito hoje, dia 15, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos
— 97121 — 97172 — 97173 — 97174 —
— 97175 — 97176 — 97177 — 97178 —
— 97179 — 97181 — 97182 — 97183 —
— 97184 — 97185 — 97186 — 97187 —
— 97188 — 97190 — 97191 — 97192 —
— 97193 — 97194 — 97195 — 97196 —
— 97197 — 97198 — 97199 — 97200 —

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS:
— 53438 — 53439 — 53441 — 53442 —
— 53443 — 53444 — 53445 — 53446 —
— 53447 — 53449 — 53450 — 53451 —

EMERGENCIA — MATRICULAS:
— 919 — 2701 — 16080 — 486 —
— 1058 — 1068 — 4023 — 10893 —
— 15391 — 17007 — 20919 — 20927 —
— 23248 — 26851 — 35711 — 49317 —
— 80270.

Serão pagas também as propostas já anunciadas e não recebidas.

ALMOÇO AOS JORNALISTAS EUROPEUS — Realizou-se ontem, no restaurante da A. B. I., o almôço oferecido pelos jornalistas cariocas aos seus colegas europeus, que ora visitam o Brasil. Estiveram presentes os srs. embaixadores Hubert Guérin, da França; conde José Roiasyreno, da Espanha; barão Kérvin de Meerendré, da Bélgica; Jan Reisser, da Tchecoslováquia; Charles Redar, ministro da Suiça; barão G. E. Van Ittersum, primeiro secretário da Embaixada da Holanda, além de outros chefes de missões diplomáticas, e o sr. Renato Almeida, do Serviço de Imprensa do Itamarati. O sr. Herbert Moses, pronunciou breve discurso de saudação à imprensa européia, tendo agradecido, em nome dos visitantes, o sr. J. Vogels, chefe do Serviço de Informações da K. L. M. Usaram ainda da palavra os srs. Matos Siqueira, do "Diário de Noticias" de Lisboa, e embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda. A foto acima foi tomada na ocasião.

CONTRABANDO A BORDO DE UMA EMBARCAÇÃO SUSPEITA

Funcionários da Alfandega conseguiram apreender 16 volumes contendo artigos de procedencia norte-americana

O fiscal Perminio de Freitas, em companhia de dois marinheiros e da tripulação da lancha P-1, da Alfândega, quando a bordo daquela, passava à altura da ilha de Santa Bárbara, na noite de domingo, teve a sua atenção despertada para certo embarcação, que navegava célere, com destino à Ponta do Caju.

Desde logo o barco se tornou suspeito e, por isso, o fiscal determinou que a lancha P-1, rumasse para o mesmo local. Os tripulantes do barco suspeito pressentindo que estavam sendo perseguidos, imprimindo maior velocidade à embarcação, rumaram para o local denominado "Pau Fincado", no prolongamento do Cais do Porto. Aí chegando deixaram o barco.

Mas a perseguição dos funcionários da Alfândega prosseguiu, agora já em terra. Os fugitivos apercebendo-se disso, procuraram garantir a fuga, fazendo uso das armas de fogo, que conduziam. Houve então, troca de tiros entre os dois grupos. A esse tempo os representantes da aduana retornaram e apreenderam a embarcação dos fugitivos.

No interior desta foram então encontrados 16 volumes contendo diversos artigos de perfumaria, de procedência americana. Ao fim da apreensão, foram aqueles artigos removidos para o Posto Fiscal da ilha de Santa Bárbara, donde serão oportunamente encaminhados à Alfândega.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 2819 — ZÉ MUNIZ — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, ambiciosa, emotiva, teimosa, curiosa e visionaria. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2820 — FADISTA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, resoluta, corajosa, decidida, franca e sincera. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 2821 — NICO — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza sentimental, inspirada, sonhora, caprichosa, emotiva, inconstante e melancolica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a granada.

N.º 2822 — TANIA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romantica, sentimental, vaidosa e apreensiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a esmeralda.

N.º 2823 — FIGUEIRA! D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza constante, ambiciosa, perseverante, engenhosa, ativa, sociavel e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 2824 — ROLINHA — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, sentimental, generosa, sociavel, expansiva e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2825 — VALDA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, sonhadora, inspirada, contemplativa, versatil, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1948; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 2826 — MISTER X — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, altiva, ousada, ativa, empreendedora, autoritaria e voluntariosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 2827 — DADA — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome indica uma natureza engenhosa, inteligente, sociavel, expansiva, espirituosa, alegre e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2828 — ARRES — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, inspirada, romantica, visionaria, contemplativa, apreensiva e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2829 — PERIANTA — D. Federal. As vibrações numericas das letras do seu nome revelam uma natureza versatil, ambiciosa, discreta, reservada, emotiva, caprichosa, e economica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

N.º 2830 — DECA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza audaciosa, ousada, agitada, nervosa, empreendedora, inquieta e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a agata.

N.º 2831 — KALUA' — Niteroi — Est. do Rio. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza impressionavel, timida, nervosa, sentimental, apreensiva, emotiva e vacilante. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é o onix branco.

N.º 2832 — MAGDA — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome revela uma natureza caprichosa, romantica, apaixonada, sensivel, generosa, emotiva e sincera. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1939. Sua pedra feliz é a esmeralda.

N.º 2833 — ELISA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza sentimental, meiga, delicada, sonhadora, emotiva afetuosa e contemplativa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra mistica é a opala.

Pseudônimo para a resposta: ....
....
O ENIGMA DOS NÚMEROS
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: ..... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar
COUPON PARA CONSULTA
Nome por extenso: ....

A AÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES, dando cumprimento ao seu programa, realizou nos primeiros dias de Abril, o julgamento das "Maquettes" Pró-Monumento a Castro Alves, tendo comparecido ao "prelium", Nove Concorrentes, todos nomes de projeção nos meios artisticos Nacionais, saindo vitorioso o belo trabalho, que se vê na fotografia, do laureado escultor HUMBERTO COZZO. A "A. C. C. A." que vem contando com o apôio de prestigiosas instituições e pelo povo brasileiro, tem sido vivamente cumprimentada por esta grande vitória.

Teatro

"SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"

COM êsse titulo deliciosamente romantico que denuncia o temperamento lirico do poeta de "Chagas ao sol", escreveu Pascoal Carlos Magno uma peça realista, quase escabrosa, onde tudo é degeneração, onde meia duzia de filhos, sofrendo terriveis influencias atávicas cometem toda a espécie de desatinos e acabam na mais completa dissolução da familia até hoje representada em palcos brasileiros. Em todos os generos sério de teatro, há uma intenção construtiva, mesmo no teatro realista. Desde a tragédia, as obras teatrais têm a mesma finalidade: educar. O moderno teatro realista feito por O'Neill ou Cocteau encerra lições fortes de moral que justificam plenamente a intensidade às vezes trágica de seus dramas. Esse sentido construtivo nós não o encontramos na peça de Pascoal Carlos Magno onde todas as figuras se vão derretendo como bonecos de lama sob a chuva. Nada fica de belo, daquilo tudo! No fim, aquela casa se transforma num perfeito lodaçal em que nove criaturas humanas se debatem enterradas até os cabelos! Ninguem se salva, nem aquela filha alcoolatra que se prostitui, que mata um cão e um irmão, que xinga a própria mãe de velha coróca e lhe diz na cara: "Vá circular como você fazia no seu tempo de moça. Apezar das rugas, pode ser que você ainda arranje alguma coisa com os homens"; nem aquele irmão mais velho, responsavel pela moral daquela casa, que leva para dentro dela uma meretriz qualquer passando, ali, ao lado de sua mãe, de seus irmãos e de uma irmã solteira, algumas horas com a mulher da rua, assinando titulos endossados pelo outro irmão, titulos que se vencem e não são resgatados, obrigando toda a familia a se desfazer dos objetos da casa, e, até, das suas jóias particulares para evitar uma penhora; nem aquele outro irmão epilético que se apavora, aceitando como verdadeira a acusação que lhe faz a irmã solteira das suas visitas noturnas ao quarto da moça, inclusive apontando-o com autor de sua gravidez; nem aquela mãe que, no principio da peça, aparece como uma figura suave e bela, legitima representante dessas mães brasileiras ignorantes de todas as maldades do mundo porque vivem num mundo à parte, cujos limites estão na porta da rua e no fundo do quintal de seus lares, mas, no decorrer da peça, aparece como uma velha amoral, capaz de ler um livro obsceno, com gravuras, ao lado do criado da casa, um preto velho que, surpreendido com ela na leitura proibida, exclama diante dos filhos de sua patrôa: "Nós estamos aprendendo". Enfim, na peça de Pascoal Carlos Magno, de cêna para cêna, de ato para ato, tudo se desagrega. Não é uma peça apenas imprópria para menores. E' uma peça proibida para familias. E não pensem que estamos, nesta coluna, a fazer de moralistas. O teatro nacional precisava livrar-se de certos preconceitos idiotas que impediam sua ascensão. Mas, o que se fez, repentinamente, foi arrojá-lo como um foguete às camadas estratosféricas no sentido do realismo. E a peça do sr. Pascoal ultrapassa tudo aquilo que temos assistido nos palcos cariocas. Inegavelmente, Pascoal Carlos Magno é um escritor teatral. Lá está aquele segundo ato, deixando de parte as suas escabrosidades, quase perfeito como obra dramática. Preferimos, entretanto, para uma análise mais completa o seu valor de dramaturgo, aguardar outra peça do nosso querido amigo e colega do "Correio da Manhã".

A sra. Alma Flora possui forte temperamento dramático. Seu rosto demonstra preciósa plasticidade e sua voz se modula de acôrdo com a intensidade das cenas. E', sem dúvida, uma das excelentes atrizes que possuimos para o gênero. Acompanhamos, desde o principio, sua carreira artistica. Conquistou, dignamente, um lugar na cêna nacional. Muito podemos esperar da sua atual temporada no Ginástico.

A sra. Laura Suarez, é uma figura deliciosa, uma atriz que se assiste, sempre, com enorme prazer. Ajustou-se perfeitamente naquela Lucia estouvada, viuva três vezes, pronta para levar mais um marido à igreja e — quem sabe? — ao cemitério .. Dentro das possibilidades do seu papel, a sra. Laura Suarez realizou tudo aquilo que o autor poderia exigir. Foi alegre, inconsequente, graciosa, picante, e vestiu toiletes elegantes com o mesmo "charme" com que vestiu uma vaporosa combinação para passar pela sala rumo ao banheiro, diante dos irmãos de cabeça voltada a fim de não surpreenderem a encantadora irmã em trajes menores. Em verdade, deante do que se passava naquela casa, eis um pudor bastante dispensavel...

A sra. Lucilia Perez, atriz de velhas tradições, nome intimamente ligado ao teatro nacional através de uma longa e brilhante folha de serviços prestados à nossa arte cênica, foi a Mãe daquela familia de degenerados. Papel dificil, ora revelando sentimentos puríssimos e rigidos, óra, diante de situações terriveis, revelando lamentáveis falhas de caráter e de moral, a sra. Lucilia Perez, emprezou no seu desempenho todo o cuidado, mantendo elogiavel equilibrio de representação até o fim da peça. Está de parabens o nosso teatro tendo, novamente, Lucilia Perez, em plena atividade.

A sra. Norma de Andrade foi a Chachácha, uma figura discreta, vitima um pouco incompreensivel das perversidades de Margarida e que encontrou naquela atriz uma intérprete honesta.

Luiz Delfino, Edmundo Lopes, Jaime Barcelos e Jorge Gonzaga são os elementos novos que Alma Flóra lança no nosso teatro através de "Seremos sempre crianças". Todos possuem a sua parcela de valor.

Nenhum revela, entretanto, qualidades excepcionais. Mas o teatro nacional está precisando dêsse movimento renovador. Fazemos votos sinceros para que continuem no palco profissional. E, sôbre tudo, para que mostrem empenho em aprender com os nossos mestres sem se transformarem, imediatamente, em "estrelos" e "consagrados". Aguinaldo Camargo é um ator. Ator negro. Teve sob sua responsabilidade o papel de Chico, o velho criado da casa, intimo da familia, tão intimo a ponto de compartilhar das leituras proibidas da Mãe. Compôs um bom tipo. Merece elogios.

A sra. Alma Flóra entregou a direção cênica de sua companhia à sra.. Estér Leão, excelente elemento do teatro português que se integrou no teatro brasileiro. Há cerca de dez anos a sra. Ester Leão dirige companhias nacionais e educa amadores. Muitos artistas deram os seus primeiros passos na ribalta, amparads pela ensaiadora do Teatro dos Estudantes. Outros, que representavam outro gênero, enveredaram pela comédia animados pelos seus ensinamentos. Foi a primeira ensaiadora de Eva Todor. Está bem entregue a direção cênica da companhia do Ginástico.

Montagem bonita. O cenário, confeccionado pelo ator Edmundo Lopes (ou o papel de Luiz foi interpretado pelo cenógrafo?) lembra um pouco o cenário de "Desejo". Isso não obscurece entretanto, o seu valor. Obedecendo à rubrica do autor, naturalmente não poderia ser outra a sua disposição. Algumas falhas de luz prejudicaram a estréia. Mas, todos nós sabemos quanto é dificil e sacrificante a luta pela perfeição no teatro nacional. "Seremos sempre crianças" provocará escandalo. Levará publico ao Ginástico e dará dinheiro. Se foi essa a finalidade de unica visada pelo meu dileto amigo Pascoal Carlos Magno, êle a realizou plenamente...

LUIZ IGLEZIAS.

Quinto Congresso Internacional e Primeiro Congresso Pan-Americano de Pediatria nos Estados Unidos

Realizar-se-á nos dias 10 a 13 de julho próximos, em Washington, o Primeiro Congresso Pan-Americano de Pediatria, ao qual deverão comparecer representantes de todos os paises da América do Sul, América Central e do Norte, empenhados na resolução dos grandes problemas da patologia infantil. Logo a seguir, de 14 a 17 do mesmo mês, reunir-se-á em Nova York o Quinto Congresso Internacional de Pediatria, com a presença de delegados de todos os paises civilizados do mundo, igualmente devotados ao combate da mortalidade infantil.

Foram designados pela Academia Americana de Pediatria relatores do Brasil, respectivamente dos importantes temas: hemorragias dos recem-nascidos e vacinação contra a tuberculose, os profs. José Martinho da Rocha, Arlindo de Assis e Adamastor Barboza, presidente do Comitê da referida Academia no Brasil. A faculdade Nacional de Medicina da Universidade e a Academia Nacional de Medicina designaram também seus representantes nos referidos congressos os profs. José Martinho da Rocha, catedrático de Clinica Pediátrica e Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura e Diretor do Departamento Nacional da Criança.

EXPLOSIVOS NUMA ESCOLA FRANCESA NA ESPANHA

MADRID, 13 (A. P.) — A policia anunciou que uma busca realizada no Lycée Française revelou uma granada de mão, duas bombas e um pacote de explosivos, além de "importantes arquivos" de "vários grupos subversivos".

O Lycée é uma escola superintendida pela Embaixada francesa.

HEDDY LAMAR HOSPITALIZADA

HOLLYWOOD, 14 (A.P.) — A atriz Heddy Lamar foi hospitalizada para tratamento de pneumonia, tendo recebido uma transfusão de sangue. Heddy Lamar adquiriu pneumonia depois da operação cesariana a que foi submetida por ocasião do nascimento do seu segundo filho, no mês passado. Heddy Lamar é esposa do ator John Loder.

Heddy Lamar

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
METRO PASSEIO — 22-6400 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
IMPERIO — 22-3849 — "O Segredo de Scotland Yard" — A Culpa dos Pais".
ODEON — 22-1364 — "Porto de Abrigo".
PALACIO — 22-6350 — "Paixão dos Fortes".
PATHE — 22-0795 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores".
PLAZA — 22-9794 — "Nem Sangue Nem Areia".
REX — 22-3436 — "Terror Atômico" — A Tumba Vazia".
VITORIA — 42-2020 — "O Despertar do Mundo".
CINE S. CARLOS — "Viciada".

CENTRO

CINEAC — TRIANON — "Professores de melodias" — "Rato patriota" — "Esportes na neve" — "Nova aventura de Pluto" — "O Morcego", último episódio.
CENTENARIO — 43-2243 — "O Piratta Dançarino" — "Hóspedes Misteriosos".
RIO BRANCO — "Ver-te-ei Outra Vez" — "O Terrivel Don Juan".
COLONIAL — 43-0313 — "Loura Inocencia" — Seu Unico Pecado".
D. PEDRO — 42-6124 — "Legião de Heróis" — Almas em Flor".
ELDORADO — 43-7124 — "Escola de Sereias".
FLORIANO — 43-3064 — "Este Mundo é um Pandeiro".
IDEAL — 42-1213 — "A Irresistivel Salomé".
IRIS — 42-1218 — "Rancho Grande" — "Ladrões dos Prados".
LAPA — 22-3343 — "A Morte de uma Ilusão" — "Música do Céu"
GUARANI — "Sinal da Cruz" — "Pecado Tropical".
MEM DE SA' — 43-2333 — "O Gorila Branco" — "Cavalgada do Iris".
METROPOLE — 23-3260 — "Beleza Indomavel".
PARISIENSE — 22-4125 — "Nem Sangue Nem Areia".
POPULAR — 42-1064 — "Redenção" — "O Fantasma Amoroso".
PRIMOR — 43-43-0021 — "Nem Sangue Nem Areia".
REPUBLICA — 22-0171 — "Nem Sangue Nem Areia".
S. JOSE' — 42-5012 — "Vidocq".
OLIMPIA — "Furia Selvagem" — "Triunfo Sobre a Dor".

BAIRROS

ALFA — 22-2215 — "Noite nupcial" e "Valentona alegre".
AMERICA — 47-2503 — "Capitão Furia".
AMERICANO — 47-2503 — "O Grande Pecado" — "Morte Caminha Só".
APOLO — 43-4003 — "Judeu Errante" — "Beau Gesto".
ASTORIA — 47-2055 — "Nem Sangue Nem Areia".
OLINDA — 45-1032 — "Nem Sangue Nem Areia".
PALACIO VITORIA — 43-1971 — "O Ébrio" — "Estranha Conquista".
PARA TODOS — 29-0101 — "Os miseráveis".
FLORESTA — "O Ébrio".
PENHA — 30-1137 — "A Bomba".
PENHA — "Agarre seu Homem" — "Cobiça e Castigo".
PIEDADE — 29-0022 — "Favela dos meus Amores".
PIRAJA' — 47-4062 — "Este Mundo é um Pandeiro".
POTEAMA — 29-1143 — "Ouro do Céu" — "Defensores dos Prados".
QUINTINO — 29-0234 — "O Transviado" — "Dinheiro Perigoso".
REAL — "O morto sequestrado".
RIAN — 47-1114 — "Paixão dos Fortes".
RIDAN — 49-1630 — "Têmpera de Aço".
AVENIDA — 43-1007 — "Envolto nas Sombras".
BANDEIRA — 28-7373 — "Pés Inquietos" — "Em Defesa do Direito".
BEIJA FLOR — 29-0174 — "Pés Inquietos" — "Em Defesa do Direito".
CARIOCA — 26-8178 — "Paixão dos Fortes".
CATUMBI — 32-3621 — "Casa de Bonecas" — "Dois Romeus sem Julieta".
CAVALCANTI — 29-2023 — "A Valsa Nasceu em Viena".
COLISEU — 29-0183 — "Amar foi minha ruina".
EDISON — 23-4440 — "Rosa de Sangue" — "A Filho do Sultão".
CRUZEIRO — "Cozinheiros do rei" e "Alma satânica".
ESTACIO DE SA' — 43-4741 — "Agarra seu Loura" — "A Volta do Cisco Kid".
FLUMINENSE — "Minha Vida é [illegible]" — "Quando a Mulher se Atreve".
[illegible] — 26-1004 — "A Patrôa [illegible]" — "Capitão Eddie".
GUANABARA — 22-8536 — "Crepúsculo".
GRAJAU' — "Hóspede Misterioso" — "Que Sabe Você do Amor".
MADDOX LOBO — 43-6010 — "Sob o Manto Tenebroso" — "Tentação de [illegible]".
INHAUMA — 49-0000 — "Fera de Londres" — "Tirando no Deserto".
[illegible] — 22-5641 — "Um amor em cada vida" e "Falso álibi".

IPANEMA — "Criminoso por Amor" — "Anima-te Menina".
JOVIAL — 29-0412 — "Divida de Sangue" — "Sonhos Dissipados".
MONTE CASTELO — "Entre a Cruz e a Espada".
MADUREIRA — 29-0776 — "Princesa Boemia" — "Guadalajara".
MARACANA — 43-1910 — "Sinfonia do Artico" — "Aventuras de Laurel e Hardy".
MASCOTE — 29-6441 — "Sob o Manto Tenebroso" — "Seu Unico Pecado".
METRO-COPACABANA — 47-1520 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
METRO-TIJUCA — 48-2840 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
MEIER — 29-1223 — "Stella Dallas" — "Três é Demais".
MODELO — 29-1373 — "Aventura".
MODERNO — 29-7313 — "A Filha do Sultão" — "Defensores dos Prados".
NATAL — 43-1420 — "Fantasma por acaso" e "A caminho do patíbulo".
ORIENTE — "Ela Quer ser Mulher" — "Bandoleiro do Vale dos Fantasmas".
RITZ — 47-3003 — "O Estranho".
ROSARIO — 35-4320 — "Abott e Costelo em Hollywood".
PARAISO — "Wilson" "Sina de Jogador".
ROXI — 27-1245 — "O Despertar do Mundo".
S. LUIZ — 26-7970 — "Capitão Furia".
SANTA HELENA — 26-2005 — "Roseiral da Vida".
SANTA CECILIA — 29-2809 — "Aqui Começa a Vida" — "O Mistério do Oriente".
S. CRISTOVAO — 26-9425 — "Bengala, o Mundo das Feras" — "A Volta de Durango Kid".
STAR — "Nem Sangue Nem Areia".
TIJUCA — 43-4018 — "O Velho Aborrecido" — "O Aranha".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Quando os Destinos se Cruzam" e "Arsene Lupin".
TRINDADE — 42-3036 — "Dama da Sorte".
VAZ LOBO — 29-1503 — "A fera de Londres" e "A filha do sultão".
VELO — 36-1331 — "O Transviado" — "Dinheiro Perigoso".
VILA ISABEL — 28-1310 — "Furacão Negro".

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "Dois no Céu".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Princesa do Eldorado".
NILOPOLIS — "Estirpe do dragão".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Nabunga" e "A valsa nasceu em Viena".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "A Montanha Negra" — "Baranga Mágica".
JARDIM — "Anjo ou Demonio".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
PETROPOLIS — "Precisa-se de Noivos".
D. PEDRO — "O Crime do Rapaz Abandonado" — "O Escorpião Vermelho".
SANTA TERESA — "Estranha Revelação".
ITAIPAVA —

BANGU

BANGU —
VITORIA — "Dois Malandros e uma Garota".

CAXIAS

CAXIAS — "Dinheiro Não Dá Felicidade" — "Alegre Mexicana".

NITEROI

EDEN — "O Aranha" — "O Velho Aborrecido".
ICARAI — "Tensão em Shangai".
IMPERIAL — "Fantasmas Endiabrados".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO — "Deliciosamente Tua" — "Almas Em Flor".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Sereia das Ilhas".

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Gilda" — "Morto sequestrado".

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O DESTINO BATE A' PORTA

(The Postman Always Rings Twice, Warners, 1946)

(Filme inédito no Rio. Em sessão especial da ABCC)

4

Lemos atenciosamente o livro de James M. Cain o qual motivou a presente celulóide. Trata-se de romance onde os dois principais focalizados são de caráter deveras sórdidos. O romancista, que usa linguagem muito clara, sem artifícios, escreveu trabalho curto. Pode ser lido em muito menos de duas horas. A idéia primordial é o realismo, em narrativa rápida. Em abrir e fechar dos olhos, sucedem as piores coisas possíveis. Para quem leu a obra, basta evocar o que se passa no precipício, logo após o gesto criminoso das figuras principais. Francamente, não recomendamos o livro. Não pelos aspectos livres — não somos palmatória — mas por falta de intento que não seja o rumo do "best-seller". Nota-se facilmente que o autor procurou motivos fáceis, sem muita devassa dos personagens. Sua história parece um "script" cinematográfico mais longo que habitualmente. Escreveu a desenrolar com um olho no cinema e outro em sucessos do passado. A película tem muita coisa semelhante a várias tragédias conjugais transpostas à tela. "Double Indemnity", por exemplo. O mesmo não sucede com o tratamento das imagens. Recebendo material muito conhecido, Tay Garnett empregou suas reconhecidas qualidades. O desdobrar das seqüências é quase sempre muito suave. Próximo ao epílogo há algumas quedas, devido ao excesso de palavreado. Mesmo assim, sem constituir celulóide extraordinário, tem satisfatória continuidade e desempenhos, sem exagero, primorosos.

O realizador de "A única solução", "Mrs. Parkington", "A mulher inspiração" misturou ângulos diferentes. Aproveitou bem o "sex-appeal" de Lana Turner em um dos bons desempenhos da carreira. Passa em quase todo o filme certa atmosfera "caliente". Cumpre recordar que nem sempre os americanos filmam êsses casos fortes, com receio da censura. O último argumento de James Cain filmado — "Mildred Pierce" (Alma em suplício) — havia sofrido mutilações na passagem ao cinema. Desta vez, as transformações não chegaram a êsse ponto. Garnett teve o cuidado, em alguns momentos, de evitar que fosse desvendado o último véu... Desenvolveu muito bem o íntimo de John Garfield que ressurge em magnífica "performance". Traçou perfil, muito hábil, de um dêsses advogados "malandros", fornecendo oportunidade a Hume Cronyn de marcar bela vitória artística. Surprêsa ainda maior é exposta por intermédio de Cecil Kellaway. O veterano ator sentiu bem o "grego", alcunha que Cain arranjou para a vítima dos patrões do casal jovem. Os coadjuvantes não têm maiores "chances", mas cumprem também seus encargos a contento: Leon Ames — bem razoável no promotor — Jeff York, Allen Reed, Audrey Totter e outros. De quando em vez, ouve-se a voz de um narrador, ambientando melhor os episódios. Êsse velho recurso é utilizado sem exagêro e até valoriza diversas passagens. A música de George Bassman acompanha de forma precisa o desenvolvimento. Há "suspense" psicológico em algumas passagens. A lamentar o decréscimo que o ritmo sofre no têrço final, julgando o conjunto da direção e desempenhos, é filme de agrado certo. Podem ver a nova versão do livro de Cain, filmado a primeira vez, na França, com Raimu, Henry Garat e Corine Luchaire.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

DISTINGUIDOS OS PRESIDENTES DA 20TH. C. F. — Os srs. Spyros Skouras e Murray Silverstone, presidente das duas principais organizações da 20th. C. Fox no Brasil, vêm sendo alvo de honrosas demonstrações de apreço do meio cinematográfico. No "cock-tail" oferecido pela agência local, aos associados da A. B. C. C., em comemoração a essa visita, os distintos visitantes tiveram oportunidade de palestrar, em franca cordialidade, com os cronistas da capital.

HOJE, PARA A A.B.C.C. — "MACAU, O INFERNO DO JOGO" — Às dezesseis horas em ponto, de hoje, têrça, no auditório da A. B. I., com ingresso exclusivo aos associados da mesma, será exibido o filme francês inédito no Brasil: "Macau, o inferno do jogo", com Eric Von Stroheim no principal papel. Trata-se de gentileza conjunta de Marc Ferrez e Filhos e Art-Filmes. Finda a sessão, às dezoito horas, será realizada a habitual reunião da diretoria da A.B.C.C.

AS "REPRISES" DA SEMANA — Durante o transcurso desta semana serão reprisados três filmes: "Viciada" (Dernière Jeunesse, Discina, 1939), no São Carlos, com Raimu e Jacqueline Delubac; "Capitão Fúria" (Captain Fury, Hal Roach, 1939), no São Luiz, com Victor McLaglen e Paul Lukas e "O despertar do mundo" (One Million B. C., Hal Roach, 1940), com Carole Landis e Victor Mature.

FUTURAS ATRAÇÕES DA RKO RADIO

A RKO Rádio apresentará brevemente, novas e grandiosas produções, entre as quais, destacamos: "Sacrifício de uma Vida" (Sister Kenny), com Rosalind Russeu e Alexander Knox; "Noite na Alma" (Till the end of time), belo filme de Edward Dmytryk, tendo nos papéis principais, Dorothy McGuire, Guy Madison e Robert Mitchum; "Romance e Fantasia" (Without reservations), deliciósa comédia, na qual Claudette Colbert tem uma estupenda criação, acompanhada por John Wayne; "Interlúdio" (Notorious), que dispensa comentários, bastando unicamente os nomes de Ingrid Bergman, Cary Grant e Alfred Hitchcock para recomendá-lo; "Música, Maestro!" (Make mine music), novo filme de Disney, com as vozes de Dinah Shore, Nelson Eddy e as Andrws Sisters em várias canções; "O Pirata dos Sete Mares" (The Spanish Main), grandioso espetáculo em tecnicolor, produção e direção de Frank Borzage, com Paul Henreid e Maureen O'Hara; "Um Tigre Domesticado" (The Kid from Brooklyn), em tecnicolor, novo filme de Samuel Goldwyn, com Danny Kaye, etc. Menção especial merece "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (The best years of our lives), o filme que foi contemplado com nove "Oscars" pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, e cuja estréia constituirá o acontecimento mais sensacional desde muitos anos!

"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO"

Dois dias ainda — hoje e amanhã — teremos, nos Metros Tijuca e Copacabana, "A Mocidade é Assim Mesmo" (National Velvet), feito em tecnicolor e dirigido por Clarence Brown. Interpretes principais: Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, Ann Revere, Donald Crisp e "Butch" Jenkins.

"Monsieur Beaucaire": Valente ou Medroso?

TAY GARNETT RECUSOU DIRIGIR "O DESTINO BATE A' PORTA", MAS DEPOIS MUDOU DE IDEIA...

O diretor Tay Garnett arrumava as malas para partir para sua fazenda no interior, onde teria três mêses de férias, quando o produtor Carey Wilson o procurou e lhe pediu que dirigisse "O Destino Bate à Porta", o filme que vamos vêr nos três cines Metro, já depois de amanhã.

— Não, Carey, nada me fará desistir destas férias. Quero três mêses de descanço. Faço questão.

Mas Carey insistiu, começando a contar pormenores da história de "O Destino Bate à Porta", o romance de James M. Cain. E depois acrescentou: Lana Turner seria a estrêla"...

— E o rapaz, quem será? — perguntou Tay Garnett, já quase decidido.

— Garfield — respondeu Carey Wilson. Imagine: Garnett: Lana Turner, John Garfield, um assunto dessa ordem, dessa fôrça... e você dirigindo!

Meia hora depois Tay Garnett começava a desarrumar as malas. E no dia seguinte estava de novo nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. E por isso vamos vêr "O Destino Bate à Porta", com Turner e Garfield, com a garantia de um diretor de pulso firme: Tay Garnett.

Agem os ladrões

Os ladrões penetraram na residencia de Otto Pesstepter, residente na rua Barão da Torre n.º 391, apartamento 302, de onde levaram roupas e joias avaliadas em 10 mil cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento da policia.

— Manoel Teixeira Duarte, residente em uma chacara situada no largo do Tanque, procurou o comissario do 26.º distrito, dizendo ter sido assaltado, ficando sem joias e dinheiro num valor total de 5 mil cruzeiros. A queixa foi devidamente registrada.

Presos vários contraventores

O comissario da Delegacia de Costumes e Diversões, foi avisado que na casa n.º 635, da rua Leopoldina Rego, se reuniam contraventores. Dando uma "batida" naquela residencia, surpreendeu Antonio Nascimento, Emilio Vitorio, Decio da Costa, Augusto Serrano e Acacio Amaral Figueiredo, quando os mesmos se entregávam ao jogo da campista. Foi ainda aprendido farto material, e pequena quantia em dinheiro.

DIA PAN-AMERICANO

A solenidade de amanhã, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, promovida pelo Embaixador J. C. Macedo Soares

Como contribuição às solenidades do Dia Pan-Americano, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará às 17 horas de amanhã, em sua séde à Av. Augusto Severo, 8 (Edifício Silogeu) uma reunião cultural sob a presidência do sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, que para tal já se encontra nesta capital.

A solenidade consistirá na realização de uma conferência a ser pronunciada pelo deputado José Carlos de Ataliba Nogueira.

Apesar de haver sido distribuídos convites, a entrada será franqueada ao publico.

NO RIO OS SRS. SPYROS SKOURAS E MURRAY SILVERSTONE

Chegaram ontem a esta Capital, em continuação à viagem de confraternização que estão realizando pela América do Sul, os Srs.

Spyros Skouras, Presidente da 20th Century-Fox Film Corporation, e Murray Silverstone, Presidente da 20th Century-Fox International Corporation, que se fazem acompanhar de suas Exmas esposas. Os dois ilustres cineastas foram recebidos no aeroporto pelos diretores e funcionários da Fox Film do Brasil, exibidores, jornalistas e personalidades várias do nosso meio cinematográfico e social. Desejamos aos Srs. Skouras e Silverstone e respectivas senhoras, uma feliz e alegre permanência entre nós.

"MONSIEUR BEAUCAIRE"

O professor de esgrima que ensinou a Bob Hope e Patric Knowles a difícil arte de atacar e se defender por meio de espadas, arte que êsses atores necessitaram conhecer muito bem para o desempenho de seus papéis em "Monsieur Beaucaire", foi o mesmo que ensinou a Douglas Fairbanks Junior, Basil Rathbone e Erroll Flynn.

Que o homem entende do assunto, melhor prova não se pode ter do que "Monsieur Beaucaire", engraçadíssimo e luxuosa comédia Paramount, desenrolada no século XVIII na côrte francesa, que é fértil em eletrizantes e movimentados duelos a espada.

A estréia de "Monsieur Beaucaire" está marcada para quarta-feira, dia 23, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, República e Star.

RADIO

INOVAÇÃO — SHOWS INTERNOS!

COMO de hábito, a Rádio Nacional, hoje, transmite, de seu palco, a audição de Alvarenga e Ranchinho.

Acontece que muitas pessoas a assistem. Compram entradas no valor de seis cruzeiros para, das 20,35 horas, se entreter com as travessuras e "tiradas" maliciosas da dupla cômica que nada tem de caipira.

Mas, depois, consoante a programação, ficam, os espectadores, sem o que ver, porque, em seguida, até às 21,30, todas irradiações são feitas de dentro do estúdio.

Ora, é deveras monótono ficar-se a ouvir, longe de casa, uma série de programas de feitio radioteatral.

A PRE-8, então, para não malbaratar o preço de seus ingressos, e prender os espectadores até às 21,30 — hora dos "Grandes Espetáculos Musicados" que, mesmo sendo de estúdio, agrada a quem o vê — resolveu oferecer-lhes um "show" interno, isto é, um "show" que não é transmitido.

É acertada medida, que resguarda os interesses dos frequentadores e dos ouvintes e que, por outro lado, vem abrir novos caminhos ao rádio.

Por que as emissoras não generalizam a idéia, cobrando ingressos razoáveis, de cujo montante poderia ser deduzida uma percentagem para a Casa dos Radialistas e sua Casa de Saúde?

Aqui fica a sugestão.

MIGUEL CURI.

NOTICIARIO

— Segundo informação digna de todo o crédito, o "Trio de Ouro" não terá renovado o seu contrato.

— Embarcou, hoje, por via aérea, para Buenos Aires, Marion, figura do nosso cinema e rádio. Vai atuar no Teatro Maipo e na Rádio Belgrano, ou El Mundo. Estreará no dia 18, devendo demorar-se três meses na capital portenha.

— Hoje a Nacional, iniciará uma série de reportagens, diretamente do Automovel Club, sôbre o Circuito Automobilístico da Gávea, a cargo de Antônio Cordeiro. A série denomina-se "Trampolim do Diabo" e será transmitida das 18 às 18.15 horas.

— Está marcada, para daqui a uma semana, a "reentrée" de Edu, o famoso artista da gaita, na Mayrink Veiga.

— Manoel de Nóbrega, o deputado estadual mais votado de S. Paulo, retornará ao microfone da Rádio Cultura, no dia 27.

— O novo programa da Rádio Nacional, a ser lançado em breve, constará da radiofonização de óperas célebres.

— A Rádio Mauá, logo mais, às 21 horas, apresentará mais uma audição de "Rodízio Musical" de Sylvio Moreaux.

— A Rádio Gazeta de São Paulo, no sábado em sua "Cortina Lírica" apresentou, às 20.45 horas, a ópera "Fausto", de Gunod, na interpretação de Mario de Lorenzo, Américo Basso, Matilde Arbufo, Iracema Bastos, Paulo Ansaldi, Gilda Rosa, Paulo Scavoni, com o côro e orquestração sinfônica regida pelo maestro Currado Muccini.

— Em São Paulo, já foi constituída a comissão encarregada de elaborar os estatutos do sindicato dos radialistas a ser, em pouco, fundado.

— Costa Cotrim, pretende radioteatralizar os principais "tipos" dos nossos melhores romances. Otima idéia.

— No inquérito efetuado pela Discoteca Infantil do Instituto de Educação, entre 2362 alunos, Chopin dos estrangeiros, foi o preferido, com 2187 votos. Dos nossos, foram: Ary Barroso, Carlos Gomes e Ernesto Nazareth, com 1735, 1496 e 1312 votos, respectivamente.

— A Nacional confirma que contratou as "três Irmãs Meireles", da Emissora Nacional de Lisbôa, para uma temporada a começar em Maio.

— A B. B. C. irradiará a destruição da ilha fortificada de Heligoland, antiga base dos submarinos alemães.

— A B. B. C. fez entrega, no dia 12, à A. B. I., de 39 discos, constantes de gravações das entrevistas, cenas, sambas e fatos ocorridos e vividos pelos nossos gloriosos "pracinhas", na campanha da Itália.

— Os chefes de orquestra se insurgem contra os termos injuriosos da circular do tesoureiro da União dos Compositores. A "coisa" vai render.

— Iberê Gomes Grosso, tendo ao piano a sua irmã Ilara interpretará, hoje, em "Ondas Musicais", as peças: Rachmaninoff — 1.º tempo da Sonata para celo e piano, p. 19; Robstein — Melodia; Kreisler — Tempo di Minueto; Chanson Louis XIII e Pavane; Fauré — Elegie; Falla-Schiuma — Danza del molinero (do Sombrero de três picos). O programa é transmitido, das 13 às 14 horas, pela Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

ONDAS MUSICAIS apresentam HOJE

IBERÊ GOMES GROSSO

com a colaboração ao piano de ILARA GOMES GROSSO

A' PROCURA DE UM LIDER

O sr. Ademar pretende substituir o sr. Salomão Jorge na chefia da bancada governista — Mas o sr. Loureiro Junior, do PRP, recusa assumir o posto em razão da presença dos comunistas — Reune-se amanhã a Comissão Executiva do PSD, e hoje a da UDN

Na ala da bancada situacionista, de São Paulo murmura-se coisas a respeito da confusão reinante entre os correligionários do sr. Ademar de Barros, do Partido Social Progressista. Cuida o partido do interventor de mudar o seu líder na Assembléia, com a substituição do deputado Salomão Jorge por outra figura que não o sr. Loureiro Junior, o qual conversando com o sr. Miguel [illegible], declarou não lhe ser possível assumir a chefia de um bloco que está apoiado pela corrente comunista.

O receio do governador pela oposição que fatalmente virá a se desenvolver na Assembléia decorre de uns tantos artigos incômodos que podem aparecer na Constituição paulista. O Executivo sente que precisa resguardar-se, estrategicamente, das prováveis surprêsas entre as quais não estaria fora de cogitação o próprio "impeachment".

Compreende-se, portanto, o empenho do governador, reunir uma bancada forte. Isto, pelo que se observa, lhe será muito difícil, porque o P. S. D. e seus aliados estão com grande maioria.

A espera da substituição do lider progressista, que sempre foi o porta voz do sr. Ademar, com o fim de atrair elementos de outras correntes, é que tem trazido confusão às fileiras governistas.

O P.S.D.

Confirmando as palavras do deputado Alves Palma, na entrevista concedida a A MANHÃ, sabado passado, realmente os fatos estão demonstrando que o rompimento do P. S. D. com o Sr. Ademar de Barros teve como consequência fortalecer aquela agremiação, unindo as diversas correntes e fazendo regressar à presidencia o sr. Mario Tavares. Ontem, tivemos a noticia de que o sr. Eduardo Vergueiro de Lorena, chefe da Ala Paulista, que se afastára da Comissão Executiva tambem, retornou às fileiras.

Reunião, amanhã

Sob a presidência do sr. Mário Tavares reunem-se amanhã, quarta-feira, os membros da Comissão Executiva do P.S.D. e todos os representantes do Partido na Assembléia.

O deputado Antonio Vieira Sobrinho, especialmente convocado para essa reunião, deverá prestar esclarecimentos sobre o caso de Capão Bonito e contratos com a Estrada de Ferro Sorocabana.

Os udenistas reunem-se hoje

W. Ferreira

Os círculos políticos paulistas estão muito interessados na reunião que o sr. Waldemar Ferreira presidente da U. D. N. local, convocou para hoje. Foram convidados para tomar parte nos trabalhos da Comissão Executiva todos os componentes das bancadas federal e estadual e até os dissidentes da Ala Renovadora liderada pelo deputado Paulo Nogueira Filho. Na reunião da tarde de hoje, a U. D. N. firmará a sua orientação política em face ao rompimento do P. S. D. com o govêrno do sr. Ademar.

A missão do sr. Castro Prado

Regressou a São Paulo o sr. Clô Castro Prado, amigo pessoal do sr. Ademar, que aqui permaneceu 24 horas em missão do governador paulista. Pelo que nos informam, o sr. Castro Prado regressou sem conseguir realizar o objetivo de sua viagem: o afastamento do sr. Carvalhal Filho do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo.

No Rio o sr. Carvalhal Filho

Esteve nesta capital o sr. João Carvalhal Filho, antigo parlamentar e atual membro do Conselho Administrativo de São Paulo, que na ultima semana pronunciou dois veementes discursos contra a orientação politica do governador Ademar de Barros.

Falando a A MANHÃ, o sr. Carvalhal Filho disse acreditar que a vinda de emissários ou do próprio sr. Ademar ao Rio terá relação com os intuitos conciliatórios do govêrno paulista em face do P.S.D.. Acrescentou que essa conciliação, porém, só seria possivel com o completo afastamento da influência comunista do govêrno de São Paulo, influência que representa um gravissimo perigo para todo o Brasil.

O sr. Carvalhal Filho esteve ontem com o ministro da Justiça.

Inconstitucional a existência do Partido Comunista

A OPINIÃO DO SR. HONÓRIO MONTEIRO, EX-PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Esteve ontem, no Palacio do Catete, em longa conferência com o presidente Eurico Gaspar Dutra, o professor Honório Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

Mais tarde A MANHÃ abordou o deputado paulista sobre a sua visita ao Chefe da Nação, havendo S. Ex. declarado:

— Foi uma visita de cortesia, pois, como sabe, cheguei sabado, de São Paulo.

HONORIO MONTEIRO

Estou vivamente empenhado em completar uma tarefa de grande valor, tal seja a elaboração de um projeto de Código Comercial. No momento faço o trabalho só. Mas, de futuro, deverei trabalhar de acordo com o senador Ferreira de Souza e, então ouvirei os srs Ernesto Lemos, Adamastor Lima e outros juristas.

Interrogado sobre as atividades do P. C. B., o deputado Honório Monteiro ajuntou:

— Sou fundamentalmente contrario ao regime comunista. Já manifestei êste pensamento varias vezes, através mesmo de entrevistas a jornais. Mantenho o ponto de vista de que, em face do parágrafo 13 do art. 141, da Constituição, o comunismo não pode subsistir no Brasil.

O TRIGO

A Comissão de Estudos sôbre o Trigo, da Câmara dos Deputados, ontem reunida, ouviu a leitura da exposição, feita pelo seu autor, Sr. Caio Caiado de Godói, Diretor da Divisão de Fomento Agricola.

O trabalho deste técnico estava dividido nas seguintes partes: — O trigo na Economia Nacional — O consumo do trigo — O trigo em Goiás — A sub-estação experimental de Anápolis — Os experimentos do trigo — As possibilidades de produção do trigo em Goiás — O fomento da cultura de trigo em Goiás — A ação do Ministério da Agricultura.

Nessa exposição, o sr. Caio de Godói consignou o acêrto da orientação do Ministério da Agricultura, na campanha iniciada pelo trigo nacional.

No Catete o ministro da Justiça

O sr. Costa Neto, titular da pasta da Justiça, esteve ontem pela manhã em demorada conferência com o presidente Eurico Dutra, no Palácio do Catete.

Por motivos políticos, o assassínio do juiz Corrêa Araujo

RECIFE, 14 (DIFUSORA) — Só agora podemos obter novos detalhes sôbre o assassínio do juiz Correa Araujo, a reportagem que o crime foi levado a efeito por motivos políticos. Aquele magistrado estava [illegible] ... Manoel de Tunga ... [illegible] ... o juiz Corrêa Araujo dos eleitores ... [illegible] ... Tunga ... Antonio Duarte ... [illegible] ... O Juiz Corrêa Araujo era um dos mais dignos e íntegros magistrados de Pernambuco.

Os trabalhistas do senhor Borghi não querem ingressar no partido do sr. Souza Leão

Os correligionários do sr. Hugo Borghi, falando em seu nome e no de numerosos líderes do interior do Estado de São Paulo, manifestaram-se contrários à posição em massa do P. T. B. dissidente de São Paulo no partido em organização liderado pelos srs. Vitorino Freire e Euríco Souza Leão. Desejam manter o seu programa e estão certos de que o Movimento Popular Trabalhista sairá vencedor, tornando-se um forte partido de âmbito nacional com os elementos já comprometidos na sua constituição, inclusive os deputados federais do P. T.B., que não se subordinaram ao atual Diretório Central chefiado pelo sr. Baeta Neves.

H. Borghi

Souza Leão

Com esta orientação é que prosseguem os entendimentos entre os borghistas e, naturalmente, foi por êsse motivo que o sr. Borghi não compareceu à reunião realizada na residência do sr. Souza Leão.

A Lei Orgânica do Distrito

Debatido o projeto Ivo de Aquino pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado — O sr. Artur Santos acha que o veto do projeto deve ser apreciado pelo Legislativo Municipal — Nada resolvido

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob a presidência do Sr. Atílio Vivaqua. Ficou concedida [illegible] ao Sr. Artur Santos o parecer sobre o projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Como se sabe, o ponto nevrálgico [illegible] é o que se refere à apreciação do veto do prefeito [illegible]. Este parecer apresentado pelo Sr. Ivo d'Aquino, relator da matéria no Senado, [illegible] ao Senado apreciar o veto. O parecer do relator na Comissão de Constituição e Justiça, Sr. Artur Santos, opina, porém, no sentido de que deve caber ao Legislativo Municipal apreciar o veto do prefeito.

Inicialmente, o Sr. Artur Santos fez um estudo entre os dois projetos existentes, relativos à organização do Distrito Federal: um, na Câmara, do deputado Vieira de Melo, e o do Sr. Ivo de Aquino, no Senado. Analisa, depois, a situação do Distrito, "entidade de direito público sui-generis, com representação no Senado e na Câmara, com justiça própria, algo de hibrido, de complexo em parte Distrito Federal e em parte Estado". E estende-se em considerações sobre o direito de veto, reconhecendo que, entre nós, não é ele ilimitado ou absoluto, mas apenas suspensivo das deliberações do poder legislativo, para serem por este reconsideradas. Nestas condições, conclui apoiando o dispositivo constante do projeto Vieira de Melo, que atribui à Câmara Municipal a faculdade de conhecer do veto do prefeito.

Uma fórmula conciliatória do sr. Ivo d'Aquino

Apesar de não ser membro da Comissão de Constituição e Justiça, o Sr. Ivo d'Aquino, na qualidade de autor do projeto, compareceu à reunião da Comissão. Depois que o Sr. Artur Santos leu o seu parecer, ele pediu a palavra, dizendo, de inicio, que o projeto que apresentara não expressava nenhuma opinião preconcebida. Tratava-se de materia que devia ficar à apreciação do conhecimento dos membros do Senado. O ponto nevrálgico do projeto era a apreciação do veto do prefeito às deliberações do Legislativo Municipal. O Distrito Federal tem uma organização "sui-generis". O seu prefeito é um delegado do poder federal. Tinha uma fórmula que poderia conciliar as duas correntes, no que toca à apreciação do veto. Essa fórmula talvez seria a seguinte: A Câmara Municipal apreciaria os vetos do prefeito a deliberações de caráter administrativo, financeiro, etc. E o Senado os apreciaria quando se referissem a leis de ordem constitucional, de ordem federal, ou da União. Leis que contrariassem a Constituição, leis de interesse da União. Acha o Sr. Ivo d'Aquino que tal fórmula resolveria a questão. O Sr. Hamilton Nogueira, que tambem não é membro da Comissão de Constituição e Justiça, mas que estava presente à reunião, defendeu o ponto de vista de que todos os vetos do prefeito deveriam ser apreciados pelo Legislativo Municipal. Os debates se prolongaram e, finalmente, nada ficou decidido, pois os Srs. Waldemar Pedrosa e Carlos Prestes pediram vista.

Casas populares para Lavras

Foi, em seguida, lido e aprovado um parecer do Sr. Prestes, sobre a construção de casas populares em Lavras, Ceará, onde a enchente do rio Salgado deixou sem habitação centenas de pessoas. O parecer se refere a uma indicação apresentada pelo Sr. Plinio Pompeu e outros senadores.

NO SENADO

Tomou posse o senador Alfredo Nasser — Gêneros, no Paraná, aguardando transporte — Um ex-secretário da "Resistencia" dos estivadores felicita o sr. Francisco Gallotti

O Senado esteve ontem reunido com a presença de 44 senadores, sóbre a presidência do Sr. Nereu Ramos, que, ao abrir a sessão, declarou encontrar-se sôbre a Mesa o diploma expedido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, em favor do Sr. Alfredo Nasser, eleito pela U. D. N., designando os Srs. Sá Tinoco e Bernardes Filho para introduzirem no recinto o novo senador, a fim de que prestasse o compromisso regimental.

A matéria do expediente

Foi procedida, a seguir, a leitura da matéria do expediente, que constou de um ofício do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, sugerindo ao Senado a decretação de medidas acauteladoras dos direitos de seus sindicalizados; e de um telegrama do Sr. Arnaldo Estevão Figueiredo, comunicando haver assumido o cargo de governador do Estado de Mato Grosso.

A ordem do dia

Finda a leitura do expediente, não havendo oradores inscritos, nem desejando usar da palavra qualquer dos presentes, passou-se à matéria da ordem do dia, que era discussão única da proposição n. 18, de 1947, que subordina ao Serviço Nacional do Teatro, órgão do Ministério da Educação e Saúde, a censura dos espetáculos e diversões publicas. Essa proposição teve parecer contrário da Comissão de Educação e Cultura.

O senador Atilio Vivaqua mandou à Mesa um requerimento, pedindo a audiência da Comissão de Constituição e Justiça a respeito. Esse requerimento foi aprovado. E a proposição n. 18 foi encaminhada àquela Comissão.

Cereais, no Paraná, aguardando transporte

Esgotada a ordem do dia, o Sr Artur Santos solicitou a palavra, para explicação pessoal. Aludiu ao discurso que pronunciara há alguns dias, fazendo considerações sobre a crise de transportes que asfixia a produção nacional e referiu-se, depois, à notícia de que o Ministério da Fazenda suspendera as restrições da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, quanto à distribuição de caminhões, isso porque — informara o titular daquela pasta — as providências tomadas pelo Govêrno da República asseguravam o fornecimento de 53.000 veiculos dessa natureza, ainda êste ano. Disse que tal notícia era alvíçareira. Mas o motivo de ocupar a tribuna era o de lêr um telegrama que recebera de um diretor da Associação Comercial do Paraná, enviando dados referentes à produção naquele Estado e fornecidos pelas Associações Comerciais de Londrina e Irati. Diz êsse telegrama: "Londrina estima a produção atual do norte do Estado em: — cereais, ... 14.000.000 sacas; café 2.300.000; algodão, 1.100.000 arrobas; suínos, 100.000 cabeças; aves, ... 1.000.000 cabeças; tungue, 200 toneladas; mamona 30.000 sacas; amendoim, 10.000 sacas; rami, 700 toneladas; alfafa, 40.000 fardos; madeira serrada, 5.000 vagões; madeira em toros, 2.000 vagões; madeira compensada, 850 vagões; gado para corte, 10.000 cabeças. Em Irati, outra zona de produção agricola do Estado, a atual safra de batatas da zona sul é de 400 vagões, tendo a rede ferroviária fornecido, até agora, unicamente oitenta vagões". O Sr. Arthur Santos concluiu: "Não quero, Sr. Presidente, aduzir qualquer outro comentário sôbre o assunto. As cifras são por demais eloquentes".

O sr. Francisco Gallotti lê um telegrama

O Sr. Francisco Gallotti, do P. S. D. de Santa Catarina, que, há poucos dias, pronunciou um discurso de combate ao comunismo, pediu a palavra, a seguir, para ler o seguinte telegrama: "Como brasileiro e operário sindicalizado venho congratular-me com V. Ex. pela vossa atitude de puro brasilidade, em ter proferido vossa peça oratória nessa Casa e por ter sido a ação inicial de um parlamentar que ausculta os seus deveres para com o povo. Suplico a Deus que todos os parlamentares, unidos, defendam a tranquilidade da pátria, para bem da democracia, a fim de não sermos perturbados por mãus brasileiros (a.) Oscar Rodrigues Vargas". O Sr. Francisco Gallotti esclareceu que o signatário do telegrama foi, durante os anos em que dirigira a Administração do Porto do Rio de Janeiro, o secretário do Sindicato dos Trabalhadores e Armazenadores de Carga e Descarga vulgarmente conhecido pelo nome de "Resistência".

Vai percorrer a Amazônia a Comissão Especial da Câmara

Em sua reunião de ontem, a Comissão do Plano de Valorização Economica da Amazonia tratou da próxima viagem à região, ouvindo-se os srs. João Botelho e Coaraci Nunes e, por fim, propondo a elaboração prévia de um questionário, o sr. Agostinho Monteiro.

Resolveu-se, depois, que o primeiro assunto a ser encarado será a criação do Departamento Nacional da Amazonia.

Antes de encerrar a reunião, o presidente deu a conhecer aos presentes o trabalho laborado pelo sr. Cássio Fonseca, como contribuição à elaboração do Plano.

No Tribunal Regional Eleitoral

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito apreciou três processos relativos ao cancelamento de títulos de eleitores.

Deixou de ser julgado o mandado de segurança impetrado por elementos do Partido Trabalhista Nacional, em virtude dos mesmos haverem solicitado a juntada de outro processo referente ao citado partido.

Empossado o secretário do Interior de Mato Grosso

CUIABA' 14 (Asapress) — O primeiro ato do governador Arnaldo foi nomear o sr. Wladislau Garcia Gomes para o cargo de Secretario do Interior, Justiça e Finanças, que já tomou posse.

TEM NOVA DENOMINAÇÃO A ESQUERDA DEMOCRÁTICA

Chama-se agora Partido Socialista Brasileiro

Na segunda convenção da Esquerda Democrática, ontem realizada, nesta capital, após longos e acalorados debates, ficou deliberada a mudança de nome dessa agremiação política, que passou a se denominar Partido Socialista Brasileiro.

Moção de aplauso ao presidente Dutra

CURITIBA, 14 (Asapress) — Por proposta do deputado Pedro Firmamento, a Assembléia aprovou moção de aplauso ao presidente Dutra, pela maneira democrática com que vem dirigindo a Nação, restaurando a confiança no Executivo. A moção leva a assinatura dos deputados dessedistas, petebistas, udenistas e populistas.

SERA' RESTABELECIDO O TERRITORIO DE PONTA PORÃ

Declarações do senador Filinto Muller — Mato Grosso receberia uma indenização em dinheiro

CUIABA', 14 (Asapress) — Falando na Convenção Estadual do PSD o senador Filinto Muller declarou que o Territorio Federal de Ponta Porã será restabelecido. Para tanto, adiantou, a Constituição possivelmente seria emendada. Em compensação o Estado de Mato Grosso receberia a indenização de cem milhões de cruzeiros. Essa noticia foi recebida sem espanto, visto que os matogrossenses, regra geral, são pelo restabelecimento daquele território.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Homenagem a Roosevelt e critica ao modo de convocação da sessão extraordinára de sábado — Bombas hidráulicas para a usina de Juramento — A situação do Hospital Barata Ribeiro — O dia Pan-Americano — Mais água para a cidade — Montese — A exportação de frutas

Inicialmente, o sr. Carlos Lacerda, pedindo a palavra, referiu-se à sessão extraordinaria de sábado, em homenagem a Roosevelt, criticando o modo como foi feita a convocação, e tachando a sessão de "clandestina", por não haverem tomado conhecimento da mesma a maioria dos vereadores e a imprensa. O sr. Jaime Ferreira, a seguir, reafirmando a estranheza acerca da sessão mencionada, aproveitou a oportunidade para, em breves considerações, em que aludiu aos grandes vultos da independencia americana, dar seu apoio às homenagens a Roosevelt. Falou, tambem, o sr. Iguatemi Ramos, que se associou às homenagens ao saudoso estadista americano, ao mesmo tempo que se referiu, com palavras contundentes, aos srs. Filinto Muller, Emilio Romano e Serafim Braga.

Bombas para a Usina de Juramento

Em discussão o requerimento 114, em que se pedem à Prefeitura varias informações relativas à escrita de seus bens patrimoniais discorre sobre o mesmo o sr. Valter Moreira, sendo aprovado.

E' aprovado, após, sem discussão, o requerimento 148, que solicita, por intermedio do prefeito, os bons oficios do ministro das Relações Exteriores, no sentido de obter a interferencia do governo americano junto à firma fabricante das bombas Allis Chalmers a fim de que a mesma nos entregue com brevidade as três já encomendadas em junho de 1945; fala o sr. Agildo Barata, que critica a lentidão daquela firma no satisfazer a um pedido nosso tão urgente, quando, durante a guerra, tudo nos era prometido pelos americanos.

O sr. Adauto Cardoso, em nome de sua bancada, solidariza-se com o requerimento, esclarecendo, porém, que não endossa as palavras do representante comunista relativas aos Estados Unidos. O requerimento é aprovado.

O sr. Caldeira Alvarenga, pela ordem, dirige-se ao presidente, pedindo seja nomeada uma comissão para estudar a atual situação da Fazenda Modelo de Guaratiba. O sr. João Alberto nomeia os srs. João Luis de Carvalho, Arlindo Pinho e o suplicante.

O Hospital Barata Ribeiro

Entram em discussão o requerimento 93 e emenda aditiva, em que se pedem varias informações sobre o "Hospital Barata Ribeiro". O sr. Nilo Romero critica fortemente a administração municipal no setor de educação e cultura. O sr. Breno da Silveira, a seguir, dá notícia do estado deplorável em que se encontra a Escola Hospital de Araruama. O sr. Bartlet James, por sua vez, trata de uma visita feita ao "Hospital Barata Ribeiro" e da desoladora impressão que trouxe do mesmo, criticando as autoridades responsaveis.

O Dia Pan-Americano —

Inscrito, vai à tribuna o sr. Jorge de Lima, que profere um discurso a respeito do pan-americanismo. Fala da necessidade de sempre o ideal americanista pairar sobre os acidentes geograficos que separam os povos do continente. Cita Osvaldo Aranha. Lê um poema de Whitman. Lembra Castro Alves e José Cesar Borba. Termina fazendo um elogio às Americas.

Mais água para a cidade

Na ordem do dia, fala o senhor Carlos de Lacerda, a respeito da indicação 42, que sugere ao prefeito um entendimento com o ministro da Viação e a Fábrica Nacional de Motores, para a construção de duas barragens, no Saracuruna e no Mato Grosso, na Serra de Petrópolis, a fim de que, de acôrdo com estudos já feitos, o Rio seja dotado de mais 12 a 13 milhões de metros cubicos dágua, evitando-se ao mesmo tempo as inundações da baixada e as ameaças às adutoras 4 e 5.

O orador justifica a medida, argumentando à base de projetos, pareceres e mapas de técnicos.

Os srs. João Machado, Agildo Barata e Pais Leme falam, também, criticando a administração pelo desperdício, falta de hidrometros, mau estado das rêdes, etc., mas todos frisando que o mal básico é mesmo a falta dágua. O requerimento é aprovado.

Homenagem a Afranio Peixoto

O presidente põe em discussão e votação, e é aprovado, um voto de pesar da Casa pelo passamento de Afranio Peixoto, proposto pelo sr. João Machado, que fez breves considerações em torno da personalidade do ilustre brasileiro.

A Tomada de Montese —

O sr. Iguatemi Ramos voltou a falar a respeito da confraternização americana, mas acusa a politica de Truman.

A seguir, o sr. João Machado, ao ensejo da passagem do segundo aniversário da tomada de Montese, pelos brasileiros, louva a FEB e diz que, na Europa como na América e no Brasil, os nossos soldados estão vigilantes na defesa da democracia.

Criticas ao ministro da Fazenda

Vai à tribuna o sr. João Luis Carvalho, para tratar da portaria do ministro da Fazenda que revogou a proibição de laranjas e bananas.

O sr. João Alberto põe em discussão pedidos de urgência, todos aprovados, para diversos requerimentos, e comunica que nomeou os srs. Campos da Paz, Ari Barroso, Levi Neves, Gama Filho, Julio Catalano e Osorio Borba para, em comissão, felicitarem o embaixador dos Estados Unidos pela passagem do "Dia Pan-Americano".

A seguir, anunciando a ordem do dia para hoje, dá por encerrada a sessão.

Má, a situação financeira em Mato Grosso

CUIABA' 14 (Asapress) — Ao transmitir o cargo ao dr. Wladislau Garcia Gomes, o ex-secretario Antero Pais de Barros fez um relato da precaria situação financeira do Estado, terminando por afirmar que, dos seiscentos mil e poucos cruzeiros em caixa, seiscentos mil já haviam sido transferidos para o titulo correspondente, no Banco do Brasil, em pagamento da primeira cota da divida contraida com aquele estabelecimento de crédito.

A Constituição baiana

A Assembléia da Bahia marcou o prazo de trinta dias para a apresentação do ante-projeto de Constituição. Essa resolução foi tomada na sessão extraordinária realizada sábado último.

Esteve no Rio o sr. Ademar de Barros

Não perdeu as esperanças de reconquistar o senhor Novelli

A. Barros

A reportagem de A MANHÃ apurou que o Sr. Ademar de Barros chegou anteontem, às 22 horas, a esta Capital, tendo viajado em um avião fretado pelo govêrno de São Paulo. Mas já ontem o governador paulista havia regressado. Circunstancia a assinalar é que, desta vez, o Chefe do Executivo paulista não esteve com as pessoas que habitualmente procura em suas viagens ao Rio. Assim é que o próprio Sr. Campos Vergal, unico deputado, na Camara Federal, que representa o P. S. P., partido do Sr. Ademar, mostrou-se surpreendido com o fato.

A desculpa que circulou para esse retraimento do governador foi a de que, desta vez, se tratava de uma viagem de caráter exclusivamente particular. Entretanto, paralelamente, transpareceu a informação de que o verdadeiro intuito da rápida viagem do Sr. Ademar ao Rio fora procurar persuadir o Sr. Novelli Junior a reassumir a Secretaria de Educação e Saude do governo paulista.

Corroborando essa informação, foi notada, ontem na Camara, a ausencia do Sr. Novelli Junior. Tais rumores entretanto, não foram de molde a abalar a convicção geral de que o Sr. Novelli não voltará a integrar o secretariado paulista.

A Lei Eleitoral e a dos Partidos

Vai estudá-las uma comissão do P.S.D.

Na última reunião do Conselho Nacional do P. S. D., foi constituida uma comissão para estudar a Lei Eleitoral e a Lei Orgânica dos Partidos.

A Comissão é integrada pelos srs. senadores Alfredo Neves, Clodomir Cardoso e Dario Cardoso e deputados Benedito Valadares, Raul Barbosa, Antonio Feliciano, Agamemnon Magalhães e Adroaldo Mesquita.

PLEITEANDO BENEFICIOS PARA O FUNCIONALISMO DA CENTRAL DO BRASIL

Um requerimento do deputado Vasconcelos Costa na Camara Federal

O deputado Vasconcelos Costa, do P. S. D. de Minas Gerais, apresentou à Câmara o seguinte requerimento:

"Requeremos sejam solicitadas à Direção da Estrada de Ferro Central do Brasil as seguintes providências, de grande alcance social para todos àqueles que labutam nos variados serviços dessa importante ferrovia:

1.º) — Revogação do decreto n. 240, que obriga os funcionários mensalistas da Central do Brasil a pedirem anualmente sua demissão no dia 31 de dezembro, para serem, ou não, readmitidos no dia 1.º de janeiro, com o que se evita que adquiram direitos de efetivação.

Não é preciso ponderar a justiça desta solicitação que ora se pleiteia, no interêsse de milhares de chefes de familia. Do decreto 240 não encontro similar na legislação ferroviária de nenhuma Nação civilizada;

2.º) — Construção de casas próprias para os ferroviários, o que se poderá realizar também em cooperação com a "Fundação da Casa Popular";

3.º) — Restabelecimento dos 20 por cento sôbre os vencimentos dos que trabalham nas zonas consideradas insalubres;

4.º) — Fixação dos quadros do pessoal, para efeito de promoções;

5.º) — Pagamento de diárias aos funcionários em serviço fora da sua sede.

6.º) — Melhoria nos fornecimentos pelos armazens.

Estas medidas, Sr. Presidente, uma vez postas em prática, viriam beneficiar tôda a laboriosa classe dos ferroviários da Central, já tendo sido suscitadas, também, na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, através da palavra do deputado Emilio de Vasconcelos, representante de Sete Lagôas, onde estão instaladas grandes oficinas da estrada, mantendo centenas de operários. Por isso mesmo, no contato diário com aqueles dedicados servidores do País, aprendemos a reconhecer as suas necessidades, os seus direitos, de vez que os seus deveres já o têm demonstrado tantas vezes na preocupação constante de servir sempre ao Brasil".

NA CAMARA

De pé, em homenagem aos bravos de Montese — Crédito para o pentatlon militar — Não há impressos para os passaportes — Mais uma vez em foco a pecuária — importações e custo da vida

Aproveitando a discussão da ata, o sr. Rui Santos afirma a constitucionalidade do ato que demitiu o diretor do Instituto dos Surdos Mudos, criticando em sessão anterior pelo sr. Aleu Coutinho. Afirma, ainda, que foi nomeada comissão de inquérito e que o ministro da Educação tem consciência de seus atos.

Depois de mais duas retificações sem importancia, o sr. Acurcio Torres, presidente da Comissão encarregada de redigir o ante-projeto do Regimento, declara que a primeira publicação saiu com erros sérios, dos quais não é culpada nem a Imprensa, nem a Comissão. Sua declaração tem por fim ressalvar o direito da Comissão de alterar o texto, corrigindo os defeitos apontados.

Não há passaportes —

O deputado paraense Lameira Bitencourt apresenta duas indicações. Na primeira pede providências à direção da Marinha Mercante, no sentido de normalizar com urgencia o serviço de navegação no extremo norte e, na segunda, providências que resolvam a falta de impressos para passaporte, ou usando algum modelo acaso existente nos arquivos ou mandando imprimir fórmulas provisórias na Imprensa Nacional. Como se sabe, os impressos em causa são feitos na Inglaterra.

O suplente do senhor Mangabeira

Em seguida, toma posse o substituto do sr. Otávio Mangabeira na Camara dos Deputados. O novo representante baiano é o sr. José Jatobá.

Pela pecuária

O sr. Wellington Brandão, atendendo ao apelo dos pecuaristas de Cássia, Minas Gerais, pede que a Camara abrevie a lei de proteção dos pecuaristas. Insiste em que deve ser imediatamente restaurada a Comissão Especial de Pecuária, que será a coordenadora dos vários projetos que transitam pela Camara. Alguém informa que a Comissão já está organizada e o orador junta ao apelo um telegrama do sr. Silvestre Pericles, governador do Estado de Alagoas, no mesmo sentido.

Ainda a incineração de cédulas

Toma a palavra o sr. Jonas Correia e pede que se inscreva em ata a nota distribuida à imprensa pelo ministro da Fazenda, explicando os motivos da queima de papel moeda. O sr. Barreto Pinto, falando mais tarde a respeito deste requerimento, advogou o adiamento de sua votação, até que cheguem à Casa as informações solicitadas ao titular da Fazenda.

Esta sugestão foi aprovada.

Conversa fiada

Vai àtribuna o sr. José Maria Crispim e critica a entrada de produtos americanos no país. Volta ao chavão de sempre, vendo em tudo a ação imperialista em marcha, até que o sr. Tristão da Cunha lhe pergunta se êle é ou não a favor da baixa do custo da vida. Depois da resposta afirmativa, diz o aparteante:

— Então, como quer impedir a concorrência estrangeira que reduz os preços?

O orador fica perturbado e invoca, mais uma vez, outro chavão. Então, diz êle, em defesa do proletriado. O aparteante retruca, ainda, que um representante da Nação é representante de todos e é obrigado a defender os consumidores em geral contra o encarecimento da vida. A questão do "dumping", alegada pelo orador, é simples conversa fiada do protecionismo — diz o sr. Tristão da Cunha.

Outra vez, pecuária

O sr. Galeno Paranhos apresenta um vasto pedido de informações, com vários itens, sôbre os "bonus" emitidos pelo Banco do Brasil, para criar os recursos necessários ao financiamento da pecuária, sua tomada, juros, redesconto, importancia dos empréstimos efetuados pela Carteira do Crédito Agricola e Pecuário, além de outras indagações correlatas.

Montese

O primeiro assunto da ordem do dia foi a homenagem da Casa à vitória da FEB em Montese. Havia quatro requerimentos no mesmo sentido, que foram considerados englobadamente. O primeiro orador foi o sr. Gabriel Passos que, exaltando a efeméride, pediu que se amparassem os expedicionários, muitos dos quais vivem precariamente. Também falou o sr. Rui de Almeida, estendendo a homenagem aos elementos da Aeronáutica. A seguir, mais os srs. Gervasio Azevedo, Arruda Camara, Flores da Cunha, Campos Vergal e Antonio Feliciano.

Votados em conjunto e atendendo a um dispositivo especial do requerimento do sr. Rui de Almeida, o voto foi concedido de pé e com uma salva de palmas.

Aprovou-se, também, voto de pesar pelo falecimento do escritor francês Jean Richard Bloch e do cientista português Abel Salazar, aprovando-se, ainda, voto de congratulações pelo aniversário do "Jornal do Brasil".

Projetos

Passou-se à matéria em pauta. A primeira delas tratava da abertura do crédito de 15.000.000 cruzeiros para socorro às vitimas das inundações, com substitutivo que elevou o crédito para 20.000.000. Apareceram várias emendas e o projeto, já em terceira discussão, teve que voltar à Comissão de Finanças.

Aprovou-se, em seguida, o projeto que concede montepio aos cabos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em segunda discussão.

O projeto que trata da prescrição de penalidades por infração de leis fiscais da União voltou à Comissão. O mesmo sucedeu com o que autoriza o Ministério de Agricultura a adquirir ferramentas e distribui-las a lavradores e que recebeu emenda relativa ao crédito necessário, de 50.000.000 cruzeiros.

À Comissão de Justiça, a fim de ser julgada sua constitucionalidade, voltou o projeto que concede isenção de imposto de importação para 50.000 bilhetes postais ilustrados.

Pentatlon militar

Durante o expediente, foi lida mensagem do presidente da República, pedindo fôsse aberto, pelo Ministério da Guerra, o crédito de 350.000 cruzeiros para as despesas com o pentatlon militar sul-americano, a iniciar-se no dia 26 do mês corrente.

A sessão terminou à hora regulamentar.

Desacato às Nações Unidas

(Conclusão da 1.ª pág.)

sos que os Estados Unidos estão dando. Tal atuação prejudica a das Nações Unidas e dá a entender que um país tem o direito de determinar a forma pela qual a Organização das Nações Unidas deve agir".

Não reconhece o veto

A emenda proposta pelo senador Vandenberg, já aprovada pelo Senado e pendente de aprovação na Câmara, permitiria que a maioria no Conselho de Segurança ou na Assembléia ficasse em condições de suspender o auxilio norte-americano à Grécia e à Turquia quando a considerar "desnecessária ou indesejável", porém não reconhece o veto do Conselho de Segurança. Em seu segundo assalto verbal contra a doutrina de Truman no Conselho de Segurança, Gromyko disse que "nenhum país tem o direito de decidir como a Organização das Nações Unidas deve chegar a uma decisão nem como deve votar nenhum organismo dela".

Acrescentou que "isso deve-se aplicar, particularmente, aos países que fundaram a Organização das Nações Unidas. Se êstes países se despreocupam da O. N. U., como se ela não existisse, como receberão qualquer de suas decisões? Isto deixa completamente de lado as Nações Unidas e constitui um desacato às mesmas, o que pode socavar sua autoridade".

Resposta do delegado norte-americano

Respondendo à acusação, o delegado norte-americano, Warren Austin, disse que a Rússia mostrava sua inconsistência ao se opôr, de um lado, que seja nomeada uma patrulha fronteiriça permanente nos Balcãs, enquanto que de outro lado pede a designação de uma comissão do Conselho de Segurança que se encarregue do auxilio dos Estados Unidos para à Grécia e Turquia.

Unidade total do novo mundo

(Conclusão da 1.ª página)

ameaçará o bem-estar de todas as Repúblicas Americanas".

Declarações do delegado brasileiro

WASHINGTON, 14 (AFP) — "Compartilho do desejo expresso hoje pelo senador Vandenberg e espero que a Conferência do Rio de Janeiro, onde deverá ser assinado o Pacto de Defesa Inter-Americano, poderá ser convocada antes do fim do ano", declarou a "France-Presse", o sr. Carlos Muniz, delegado do Brasil à União Pan-Americana e às Nações Unidas. "Depois da importante declaração do Presidente Truman, no México, a favor do pan-americanismo, o discurso do sr. Vandenberg teve um efeito excelente em todo o Continente e reforçará a solidariedade inter-americana" — prosseguiu o sr. Muniz.

"A importancia do discurso é notória, pois reafirma a fé no pan-americanismo e faz compreender sua importancia ao povo do Continente. Vandenberg frizou também a necessidade da aprovação do pan-americanismo e das Nações Unidas". "O pan-americanismo sairá reforçado. Julgo que a maioria das Repúblicas americanas terão prazer em receber o Canadá entre elas. A admissão do Canadá à União Pan-Americana reforçará a Organização Continental ampliando-a a todo o hemisfério e será um acontecimento histórico de grande importancia".

Os problemas econômicos

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em discurso comemorativo do dia Pan Americano, o Diretor Geral da União Pan-Americana, sr. Antonio Rocha, declarou no Bureau Diretivo da União Pan-Americana que "o mundo do Século XX não tem problemas econômicos, que não sejam ao mesmo tempo problemas politicos". O congressista Robert B. Chiperfield, republicano, falando também sôbre o Dia Pan-Americano, pediu uma solução para as divergências politicas entre os Estados Unidos e a Argentina, "em beneficio de todos os povos interessados".

A Conferência de Bogotá

WASHINGTON, 14 (AFP) — "A Nona Conferência Internacional dos Estados Americanos reunir-se-á em Bogotá em Dezembro de 1947", anunciou esta noite o Secretário de Estado Adjunto, Spruille Braden, no decorrer dum discurso irradiad por ocasião de ser celebrado o Dia Pan-Americano.

O corpo estava boiando perto da praia

Próximo à praia de Itaipu, onde se achava pescando, João de Souza, notou que boiava o corpo de um homem. Imediatamente levou o fato ao conhecimento da policia do 2.º distrito, que indo ao local fez remover o cadaver para o necrotério da policia apurando tratar-se de um individuo de cor branca, de 40 anos presumiveis estando em adiantado estado de putrefação. Ainda não foi estabelecida a identidade do mesmo.

BAIXAR OS PREÇOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Art. 1 — Constitui lucro usurário a majoração do preço de qualquer mercadoria em valor superior a 40% do preço do custo do produtor, do fabricante ou do preço de origem no caso de mercadoria importada.

§ 1.º — Além da majoração de 40%, é permitido adicionar ao preço as despesas anotadas na guia de venda instituída pela presente lei.

§ 2.º — Presumem-se lucros usurários os apurados em balanços, pelas emprêsas comerciais e industriais, excedentes de 40% sôbre o valor total das vendas nêles compreendidas.

Êsse lucro excedente será recolhido ao Tesouro Nacional, juntamente com o impôsto de venda, como receita da União.

Na falta de recolhimento, a cobrança executiva dêle será efetuada, observando-se o processo idêntico ao da cobrança executiva do impôsto de renda.

Art. 2.º — O disposto no artigo 1.º não se aplica às vendas para o exterior, desde que o lucro excedente seja descontado do valor das respectivas cambiais e aplicado na compra de apólices da Dívida Pública.

§ único — Os bancos que negociarem as cambiais recolherão ao Tesouro Nacional, as importâncias relativas aos descontos efetuados, recebendo, em troca, apólices em valor correspondente.

Art. 3.º — Não são permitidos mais de três intermediários entre o produtor ou fabricante e o consumidor: comprador primitivo, atacadista ou vendedor em grosso e retalhista ou distribuidor.

§ único — Ao comprador primitivo e ao atacadista caberá, em qualquer proporção, metade da majoração de 40% prevista no artigo 1.º; os restantes 20% caberão ao retalhista.

Art. 4.º — O preço de custo das mercadorias não industrializadas inclusive daquelas que são objeto de beneficiamento rudimentar, será fixado pela Comissão Central de Preços e por ela periòdicamente revistos.

§ único — Os preços dos produtos agro-pecuários serão estabelecidos nos centro produtores e a C. C. P. tomará por base os fixados pelo Govêrno Federal, Estadual ou Municipal para financiamento dêsses produtos. Para garantir uniformidade na fixação dos preços, a C. C. P. entrará em entendimento com a Comissão de Fomento da Produção e com os Govêrnos Estaduais e Municipais.

Art. 5.º — O preço de custo das mercadorias industrializadas será controlado pela C.C.P. e corresponderá, para o efeito desta lei, à soma das seguintes verbas:

a) — custo da matéria prima posta no local da fabricação, incluindo-se preço de origem, carreto, frete e seguro, direitos, taxas e quaisquer outros tributos, bem como materiais accessorios empregados na fabricação;

b) — mão de obra, inclusive taxas de assistência e semelhantes, estabelecidas em lls., bem como alimentação e moradia, quando fornecidas gratuitamente pelo industrial;

c) — combustível e energia consumida; materiais diversos empregados na conservação e funcionamento de máquinas;

d) — despesas relativas a encaixotamento, expedição, escrituração, direção e vigilância na fábrica, inclusive remuneração do pessoal encarregado de tais serviços;

e) — lucro permitido, correspondente a 40% sôbre a soma total das verbas mencionadas.

Art. 6.º — Tratando-se de mercadorias de facil perecimento, como ovos, hortaliças, frutas e outros viveres, a percentagem de lucro prevista no art. 1.º poderá, a critério da C.C.P., ser elevada até o dôbro.

Art. 7.º — O preço de custo das mercadorias importadas, industrializadas ou não, será controlado pela C.C.P. Ao preço de origem se adicionarão as despesas efetuadas com a importação, inclusive direitos, excetuadas, porém, as taxas de armazenagem, a partir do 2.º período.

Art. 8.º — Fica a venda de qualquer mercadoria condicionada à expedição da guia de venda modelo n.º 1, na qual o produtor ou fabricante declarará o valor da venda.

§ único — Em se tratando de mercadorias importadas (art. 7.º), a guia será a do modelo n.º 2, expedida pelas Alfandegas e Postos Alfandegarios, com a descrição das mercadorias, a declaração do valor das mesmas, dos impostos pagos e demais despesas efetuadas, tudo de acordo com a respectiva fatura consular. Na falta desta, tomar-se-ão por base os elementos constantes das faturas comerciais ou de outro qualquer documento.

Art. 9.º — As pessoas que receberem as importâncias correspondentes às despesas de carreto, embalagem e encaixotamento para despacho ou transporte de mercadoria, deverão firmar na guia os respectivos recibos. Não sendo isso possível, a anotação será feita pelo proprio comprador, que ficará obrigado a justificar as despesas realizadas, quando exigido pela C.C.P.

Art. 10.º — Somente a guia de venda habilitará o comprador ao despacho e transporte da mercadoria, ainda que em condução de sua propriedade.

Art. 11.º — No conhecimento de embarque far-se-á, sempre, menção da guia de venda, tendo prioridade de transporte sôbre quaisquer outras mercadorias os gêneros alimentícios de consumo imediato.

Art. 12.º — A emprêsa transportadora anotará, na guia, o valor do frete pago e qualquer outra despesa cobrada sobre a mercadoria.

Art. 13.º — Tratando-se de produto despachado ou transportado pelo proprio produtor ou fabricante para determinado comprador, seja qualquer dos intermediários a que se refere o art. 3.º ou o proprio consumidor, ou ainda simples consignatarios da mercadoria, deverá o produtor ou fabricante preencher a guia, mencionando essa circunstância e pro[illegible] documento habil, quando isso fôr exigido.

Art. 14.º — O comprador primitivo, o atacadista e o retalhista (art. 3.º), vendendo um ao outro, ou consignando a mercadoria, deverão declarar, na guia, o preço da venda, entregando-a ao comprador ou consignatario.

Fiscalização

Art. 15.º — Compete à C. C. P. fiscalizar a execução da presente lei, para o que será regulamentada no que se fizer necessário.

§ 1.º — A fiscalização junto aos retalhistas será exercida obrigatoriamente por membros da C. C. P., pelos agentes fiscais das Municipalidades e pelas autoridades policiais; e, voluntariamente, pelos servidores públicos federais, estaduais e municipais, os quais poderão lavrar autos de infração, com testemunhas idôneas, e encaminhá-los à autoridade competente.

§ 2.º — Os intermediários referidos no art. 3.º são obrigados a exibir à C. C. P., sempre que esta o exija, a guia de venda a que se refere esta lei e estão sujeitos a exame de livros e papeis para verificação dos lucros auferidos nas vendas de mercadorias.

§ 3.º — A verificação dos lucros sôbre as vendas efetuadas será feita pela Diretoria do Impôsto de Renda, à vista dos balanços que as emprêsas comerciais e industriais são obrigadas a remeter à mesma Diretoria. Verificando qualquer excesso, providenciará para o seu recolhimento ao Tesouro, na forma do § 2.º do Art. 1.º e disso dará conhecimento à C. C. P.

§ 4.º — Todos os produtos expostos à venda pelos retalhistas deverão levar etiquetas, das quais constarão os respectivos preços de venda. Os produtos que, por sua natureza, não permitam aposição de etiqueta, deverão ter o respectivo preço lançado em tabela colocado em local perfeitamente visível ao comprador. Do mesmo modo se procederá em relação aos produtos importados ou fabricados no país e destinados ao consumo. As etiquetas obedecerão a modelos, que serão oportunamente indicados pela C. C. P.

Art. 16.º — Constituem contravenção penal:

I — a falta das guias previstas nesta lei ou sua irregularidade;

II — a falta de remessa pelas pessoas naturais e sociedades, que operam em venda de mercadorias, de seus balanços na forma e prazo estabelecidos no § 2.º do art. 15.º;

III — a inobservância do disposto no parágrafo único do art. 2.º e no § 3.º do art. 15.º;

Pena — Multa de Cr$ 2.000,00 a 100.000,00. Para os casos previstos nos itens I e III, a multa será cumulada à perda das respectivas mercadorias.

Art. 17.º — A C. C. P. poderá desdobrar as guias que lhe forem apresentadas, a fim de facilitar a venda, em parcelas, das mercadorias compreendidas numa só guia.

Art. 18.º — A presente lei não servirá de pretexto para o aumento de preço de qualquer mercadoria.

Art. 19.º — A partir da data em que entrar em execução a presente lei, fica revogado o Decreto n.º 9.524, de 26-7-46, que manda empregar 20% do valor das exportações em letras do Tesouro Nacional.

Art. 20.º — Ficam extintos todos os órgãos controladores de preços, porventura existentes, e suas funções transferidas à C. C. P.

Art. 21.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 22.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Leis que serão alteradas

Alterações na redação dos artigos 2.º e 4.º do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 1.º — O art. 2.º do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

são crimes dessa natureza:

I — destruir ou inutilizar, intencionalmente e sem autorização legal, com o fim de determinar alta dos preços, em proveito próprio ou de terceiro, matérias primas ou produtos necessário ao consumo do povo;

II — abandonar ou fazer abandonar lavouras ou plantações, usinas ou quaisquer estabelecimentos de produção, ou meios de transporte, mediante indenização paga pela desistência da competição;

III — promover ou participar de consórcio, convênio, ajuste, aliança ou fusão de capitais, com o fim de impedir o dificultar para o efeito de aumento arbitrário de lucros, a concorrência e mmatéria de produção, transporte ou comércio;

IV — reter ou açambarcar matérias primas, meios de produção ou produtos necessários ao consumo do povo, com o fim de dominar o mercado em qualquer ponto do país e provocar a alta dos preços;

V — sonegar mercadorias ou recusar vendê-las;

VI — vender mercadorias abaixo do preço de custo com o fim de impedir a concorrência;

VII — provocar a alta ou baixa de preços, título públicos, valores ou salários por meio de notícias falsas, operações fictícias ou qualquer outro artifício;

VIII — dar indicações ou fazer afirmações falsas em prospectos ou anúncios, para o fim de subscrição compra ou venda de títulos ações ou quotas;

IX — exercer funções de direção, administração ou gerência com o fim de impedir ou dificultar a concorrência;

X — gerir, fraudulenta ou temerariamente, bancos ou estabelecimentos bancários, ou de capitalização; sociedade de seguro, pecúlios ou pensões vitalícias; sociedades para empréstimo ou financiamento de construção e de vendas de imóveis a prestações, com ou sem sorteio ou preferências por meio de pontos ou quotas; caixas econômicas; caixas Raiffeisen; caixas mútuas, de beneficência, socorros ou empréstimos; caixas de pecúlio, pensão e aposentadoria; caixas construtoras; cooperativas; sociedades de economia coletiva, levando-as à falência ou à insolvência, ou não cumprindo qualquer das cláusulas contratuais com prejuízo dos interessados;

XI — fraudar de qualquer modo escriturações lançamentos, registos, relatórios, pareceres e outras informações devidas a sócios de sociedades, civis ou comerciais, em que o capital seja fracionado em ações ou quotas de valor nominativo igual ou inferior a Cr$ 1.000,00, com o fim de sonegar lucros dividendos, percentagens, rateios ou bonificações, ou de desfalcar ou desviar fundos de reserva ou reservas técnicas.

Pena — prisão celular de 2 a 10 anos, e multa de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 50.000,00 para os crimes definidos nos incisos I, III, IV, VII, VIII, IX X e XI; prisão celular de 1 a 6 meses definidos nos incisos II e V".

Art. 2.º — O Art. 4.º do mesmo decreto-lei 869, fica assim redigido:

"Constitui crime da mesma natureza a usura pecuniária ou real, assim se considerando:

a) cobrar juros superiores à taxa permitida por lei, ou comissão ou desconto, fixo ou percentual, sôbre a quantia mutuada, além daquela taxa;

b) vender mercadorias com lucros superiores aos permitidos por lei;

c) obter ou estipular, em qualquer outro contrato, abusando da premente necessidade, inexperiência ou leviandade da outra parte, lucro patrimonial que exceda o quinto do valor corrente ou justo da prestação feita ou prometida.

Pena — 6 meses a 2 anos de prisão celular e multa de Cr$ .... 2.000,00 e Cr$ 10.000,00. E ainda, perda em favor da União dos lucros usurários auferidos.

§ 1.º — Nas penas de prisão celular e multa incorrerão os procuradores, mandatários ou mediadores que intervierem na operação usurária, bem como os cessários de crédito usurário que, cientes de sua natureza ilícita, o fizerem valer em sucessiva transmissão ou execução judicial.

§ 2.º — São circunstâncias agravantes do crime de usura:

I — ser cometido em época de grave crise econômica;

II — ocasionar grave dano individual;

III — dissimular-se a natureza usurária do contrato;

IV — ser praticado:

a) por militar, funcionário público, ministro de culto religioso; pessoas cuja condição econômico-social seja manifestamente superior à da vitima;

b) em detrimento de operário ou de agricultor; de menor de 18 anos ou de deficiência mental, interditado ou não.

§ 3.º — A estipulação de juros ou lucros usurários será nula, pupendo o juiz ajustá-los à medida legal.

"Tudo azul" na terra dos faraós

Não há problemas políticos no Egito

(Conclusão da 1.ª pág.)

seus patriarcas. Por isso que as obras caridosas e escolas são bastante prósperas.

... Independência ... completa ...

E prossegue, respondendo a uma pergunta nossa:

— O Egito teve a sua independência completa. Possui um govêrno próprio, um exército próprio, o seu Parlamento independente e mantem corpo diplomático no estrangiro."

— Permanecem no país as tropas britânicas? Perguntamos. Respondeu-nos:

Desde março, último, se retiraram as tropas britânicas de todo o país, somente permanecendo as que guarnecem a zona do canal. A bandeira egipcia tremula em tôda parte.

Não acreditam em nova guerra

Nova pergunta e nova resposta:

— No Egito não se acredita numa nova guerra. O seu povo ama a paz e não concebe a idéia de um novo conflito. O país é essencialmente agricola e a sua população vive inteiramente entregue ao seu trabalho.

Pessoalmente, eu penso como os egipcios: Não creio em nova guerra.

Relações com o Brasil

— O Brasil é conhecido no Egito?

— Fala-se muito sôbre o Brasil, no Egito. No caso de maior facilidade de comunicação entre os dois países haveria, por certo, um grande benefício mutuo.

Como país agricola o Egito necessita de muitas matérias primas, como o ferro e outros minerais, e tambem petróleo e, sobretudo, máquinas, para a sua industriatrialização. Creio que o Brasil poderia ser o seu grande *centro* abastecedor.

E prossegue:

— Recebi com muita satisfação a missão de vir para o Brasil. Considero-me feliz pela oportunidade de poder conhecer a situação religiosa dos sirios-libaneses que seguem a igreja grega-católica.

Fui escolhido por gozar da confiança do nosso Patriarca e confesso que estou encantado com o seu país.

A minha primeira impressão sôbre o Brasil é magnifica. O Rio posui paisagens únicas no mundo e é, sem dúvida, uma das mais belas cidades que já vi durante a minha. Alexandria, que e, tambem uma linda cidade, não passa de uma miniatura do que se observa no Rio, cujo povo é extremamente hospitaleiro e cortês, finalizou o nosso entrevistado.

Quase foi morto pelo sogro

Agenor Rodrigues Pinto, de 29 anos de idade, residente na rua Benjamin Constant n. 259, em Niteroi, era casado com Maria de Lourdes Rodrigues, residente na travessa 5, casa 648, em São Gonçalo. Desde algum tempo viviam separados, mas Agenor procurava uma reconciliação. Sábado último, mais uma vez, procurou ele a mulher, e quando conversava com esta junto a uma parada de onibus, situada no logar denominado "Venda da Cruz", naquele municipio, surgiu seu sogro, Nelson de Azevedo Silva, que armado de punhal, deu vários golpes no genro. A vitima foi internada em estado grave no Hospital S. João Batista, tendo o criminoso sido mais tarde preso e devidamente autoado.

O JÚRI SENSACIONAL

O JULGAMENTO DE HELENO ALVES E CELINA, SUA AMANTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

apartamento n. 101, do prédio à rua Ibiquera n. 101, o primeiro denunciado, que é amante da segunda, sabedor, por um filho desta, que a mesma tivera uma desinteligência com Ondina Freitas e Léda Freitas, inquilinos dos mesmos, armou-se de um instrumento pérfuro-cortante e agrediu

Ondina de Almeida Freitas, que, com sua filha Léda, morreu nas mãos do bilheteiro do cine-Primor

a dita Ondina, reiteradamente, matando-a. Acudindo, em socorro de Ondina, os filhos desta — Léda e Laís — foram os mesmos também agredidos e feridos, vindo Léda a falecer.

Enquanto assim agia o primeiro denunciado, a a segunda prestava-lhe concurso, estimulando-o com as expressões: "Mata, mata essas desgraçadas!"

Dois homicidios

Termina o promotor público, no seu arrazoado, por denunciar Heleno Alves e Celina Freitas como incursos duas vezes no artigo 121, do Código Penal, isto é: homicidio e no art. 129, tambem, duas vezes, ou seja, ferimentos na segunda menor.

Três advogados

A sessão de julgamento, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, muito concorrida, teve o seu início às 12 horas.

Na tribuna de defesa tomaram lugar os advogados, José Valadão, patrono de Heleno Alves e os causidicos Serrano Neves e Venceslau Barcelos, defensores da amante do bilheteiro.

O libelo acusatório foi sustentado pelo promotor Colares Moreira, que assim retornou à tribuna do Juri, depois de prolongada ausência.

Os debates

Pouco antes das 23 horas de ontem, os debates foram iniciados. Em primeiro lugar, falou o sr. Colares Moreira que, após historiar as circunstâncias do crime, pediu a condenação a pena que varia entre 12 e 30 anos para os acusados.

Como auxiliar, ou melhor assistente da acusação ocupou a tribuna o sr. Romeiro Neto.

Em seguida, usou da palavra dr. José Valadão, defensor de Heleno Alves. Durante o tempo destinado à defesa do réu, o seu defensor procurou demonstrar a justificativa de legitima defesa, sendo violentamente aparteado pelo promotor e pelo dr. Romeiros Neto. Principalmente êsse, manteve cerrado ataque à argumentação do defensor.

A certa altura, o patrono de Heleno Alves invocou a prova médico-legal que nos autos, traduzia o estado de saúde de Heleno: tuberculoso há oito anos. Demonstrou, também, que o pai do réu, morrera tísico e era um alcoolatra.

Diz ainda a defesa que o réu, trabalhando há 11 anos num cinema, jamais tivera um incidente com alguém.

— "Estêve duas vezes no manicomio..." — aparteia o assistente Romeiro Neto.

Aos poucos aquele causidico intervem, mais e mais nos debates, obrigando o advogado José Valadão a erguer a voz. Entretanto, em torno do laudo médico, provoca o S. Romeiro Neto contraditas da defesa, mantendo-se os debates em ambiente exaltado.

Fala o primeiro defensor da ré

As 23 horas e trinta minutos, é concedida pelo juiz Faustino Nascimento, a palavra ao advogado Jofre de Alcantara, defensor de Celina, a amante de Heleno Alves.

Defende o orador, a tése da nenhuma participação de Celina no crime. Novamente S. Romeiro Neto aparteia a defesa.

— "V. Excia. quer é confusão..." — responde o sr. Jofre de Alcantara. O Juiz faz soar o timpano. Retruca o sr. Romeiro Neto, auxiliado nos apartes pelo promotor Colares Moreira.

A certa altura diz o defensor:

"... que Ondina, tambem não prestava..."

— "Esse tambem aí, está muito interessante..." — aparteia o promotor Colares Moreira.

O advogado ao argumentar diz, referindo-se ao estado de saude da acusada:

— "Celina sofrera um aborto. E nós, senhores jurados, sabemos o que seja um abôrto..."

— "Mais ou menos..." — aparteia, irreverente, o sr. Romeiro Neto.

— "Sim... o resultado" — retruca o advogado Jofre Alcantra.

Já ao terminar, a defesa invoca o Evangelho e concita o Juri a absolver Celina Freitas.

Fala o sr. Serrano Neves

Nos ultimos minutos de ontem, assoma à tribuna de defesa o causidico Serrano Neves, o outro defensor de Celina de Freitas.

Calmo, com segurança, o sr. Serrano Neves inicia a sua oração excetuando o brilhantismo do auxiliar da acusação, sr. Romeiro Neto. Em seguida, estuda o processo e repta o Ministerio Publico a provar a participação da ré no crime. Aparteia o promotor e replica o advogado, dando a impressão de que imprimira sólida orientação à defesa. Realmente, aos poucos a defesa se mantevre num ritimo mais objetivo, retraindo se a acusação.

A sentença

Finalmente, às 2 horas de hoje, o juiz Faustino Nascimento leu a sentença que foi a seguinte:

Heleno a 16 anos de reclusão e 5 anos de detenção e Celina a 5 meses de detenção.

Diretamente de Nova York ao Rio

(Conclusão da 1.ª pág.)

to do Amaral Peixoto Junior, diretor do Lóide Brasileiro, tendo S. S. nos dado as seguintes informações:

— "O "Rio Doce", cujas caracteristicas já foram divulgadas na imprensa, realizou excelente viagem. Estive a bordo e pude constatar que se trata de um ótimo barco. Minha impressão foi a melhor possivel".

— "Qual a carga do navio?"

— "Trouxe 4.800 toneladas de carga geral para o Rio e Santos e a receita atinge 146 mil dolares".

Outros navios a caminho do Rio

— "Doze dos navios encomendados — prosseguiu o nosso informante — já se acham prontos. Quinta feira próxima chegará o "Rio Amazonas" com carga geral e cuja receita está estimada em 156.000 dolares. Cinco dias depois entrará na Guanabara o "Rio Solimões", cuja receita é de 153.000 dolares. Em seguida virá o "Rio Curupi". Este barco, em relação aos demais, apresenta uma receita-record: — 180.000 dolares! Ainda a sair de Nova York, onde se acha carregando, está o "Rio Guaporé".

Os barcos que se acham no Pacífico

— "Depois de uns quinze dias de internado — continuou o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior — começarão a chegar os navios que se acham na costa do Pacífico. Dali sairão já fazendo fretes para Nova York e neste porto tomarão carga, rumando para o Brasil. Até o fim de maio estarão nesta capital 12 navios".

— "Em que linhas irão trafegar?"

— "Os tres primeiros serão distribuidos para a linha Porto-Alegre — Belem; dois outros voltarão a Nova York e três as linha Porto Alegre — Santos — Porto Alegre — Rio".

Visita do presidente da República

Depois de descarregar, o "Rio Doce" atracará na Praça Mauá para receber a visita do Presidente da República, Ministro da Viação e outras altas autoridades.

Especialmente convidado deverá também comparecer o governador do Estado do Rio, sr. Edmundo Macedo Soares, que era o Ministro da Viação na ocasião em que foi feita a encomenda dos navios aos estaleiros norte-americanos.

Concluindo suas informações o diretor do Lóide voltou a referir-se às excelentes instalações do navio, acentuando que só com uma visita ao mesmo se poderá ter uma impressão exata do seu equipamento técnico e do conforto que oferece à tripulação.

Colheu o transeunte

Impressionante atropelamento, verificou-se, ontem à tarde, na avenida Francisco Bicalho, esquina de Elpidio Boa-Morte. Um auto do Exército, quando em grande velocidade por ali trafegava, colheu e atirou à distancia, o padeiro Assis Francisco Gonçalves, de 42 anos, casado, residente na rua Fonte n.º 2, em Olaria. A vítima, que sofreu fratura da clavicula direita, em ambulancia transportada para o Hospital do Pronto Socorro, onde ali se encontra internada. A policia do 13.º distrito, na pessoa do comissário Madeira, compareceu ao local, iniciando diligencias a respeito.

Alvejado quando fazia o "serviço"

Apresentando um ferimento penetrante na perna direita, foi ontem pela manhã, socorrido no Posto Central de Assistencia, o individuo João Silva de Oliveira, de 19 anos, solteiro, sem profissão e residente na rua Claricundo de Melo n.º 225. João Silva de Oliveira, por volta das 2 horas da madrugada, quando em companhia de vários individuos procurava arrombar a porta de um café, localizado na Avenida Nilo Peçanha, esquina de México, foi alvejado a tiros de revolver, por um vigilante municipal, rondante daquela avenida. A policia do 5.º distrito registrou o fato.

COMEMORADO, NO CLUBE MILITAR, O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA TOMADA DE MONTESE — A Secção do Distrito Federal da "Associação dos Ex-Combatentes do Brasil" realizou ontem, às vinte horas, no Clube Militar, uma solenidade comemorativa do segundo aniversário da tomada de Montese pela Fôrça Expedicionária Brasileira. Presidiram a cerimônia, o general Milton de Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, general Cezar Obino, presidente do Clube Militar; almirante Adalberto Lara, chefe do Estado Maior da Armada e o almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha. Perante numerosa assistência, composta de representantes das três armas e de ilustres convidados, entre êles o general Zenobio da Costa e o coronel Demiro de Andrade, comandante do Segundo Regimento, que tomou Montese, o capitão Meira Matos, proferiu brilhante oração, fazendo um retrospecto da campanha da F. E. B., na Itália, exaltando os feitos dos nossos soldados. Em seguida, usou da palavra o general Cezar Obino, que, aproveitando o transcurso da gloriosa efeméride, fez inaugurar na sede daquele clube, um curso de preparação para oficiais candidatos à Escola de Estado Maior. A solenidade encerrou-se após o major Airton Freitas, ter proferido a aula inaugural daquele curso recém criado. O "cliché" fixa um flagrante da cerimônia, quando discursava o capitão Meira Matos.

A GUERRA NO PARAGUAI

BATALHA NOS PÂNTANOS

Está sendo travada na zona de Estero Piripicu — Na mesma frente o grosso dos exércitos em luta — Transferido para o "front" o quartel general do comando supremo governista — 42.000 legalistas contra 15.000 rebeldes

PONTA PORÃ, 14 (Asapress) — Os rebeldes de Pedro Juan Caballero emprestam grande importancia à batalha que está sendo travada, com grande dificuldade, na zona de Estero Piripicu. O maior obstáculo às operações de grande envergadura é a condição desfavoravel do terreno, completamente pantanoso. Nesse setor, os rebeldes concentraram o grosso de suas tropas, o mesmo acontecendo com os exércitos de Morinigo. A luta em Piripicu está sendo por demais árdua e penosa, conseguindo os rebeldes ligeiras vantagens, pois estabeleceram algumas cabeças de ponte, que sustentam a todo transe.

Q. G. governista no "front"

ASSUNÇÃO, 14 (INS) — O coronel Frederico Smith, comandante supremo das forças do governo, chegou hoje a São Pedro e estabeleceu o seu quartel-general perto da frente, o que indica que o esperado ataque do governo às forças rebeldes estava iminente. O coronel Smith tem à sua disposição 15.000 homens ao longo das linhas de frente do Rio Ypané, com mais 5.000 em San Pedro e outros 5.000 em Puerto Antequara, além de poderosos efetivos de artilharia pesada e leve, morteiros, e grandes quantidades de munição.

Os efetivos totais

ASSUNÇÃO, 14 (INS) — Os totais aproximados das forças do governo e rebeldes que estão lutando no Paraguai e a atual disposição das forças, foram revelados ao INS. O governo está contando com uma superioridade numérica de aproximadamente 3-1, e tambem controla a maior parte dos armamentos da nação. O governo tem aproximadamente.... 42.000 homens a sua disposição, tendo contra 15.000 rebeldes.

Comunicado das fôrças legais

ASSUNÇÃO, 14 — O comunicado n.º 4 do Comando-Chefe das Forças governistas declara que não se registraram novidades em toda a frente de operações. Voltou a vigorar, hoje, em Assunção, o horario normal para os serviços de bondes e os moinhos reiniciaram a moagem do trigo, entregando às padarias a farinha necessaria para assegurar o abastecimento de pão a população.

Internados na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — O Sr. Angel Borlenghi, ministro do Interior, declarou que "vários cidadãos paraguaios foram internados, como medida para proteger a neutralidade argentina" com relação à Guerra Civil na republica vizinha.

Patrulhamento exaustivo do 11.º R. C.

PONTA PORÃ, 14 (A.) — Sentinela do Brasil, o 11.º R. C. vem se mostrando incansável no arduo serviço de garantir a nossa neutralidade no atual conflito do Paraguai. Suas patrulhas motorizadas percorrem diariamente dezenas de quilometros, desde Colonia Penzo, nas imediações da cabeceira do Rio Apa, até o ponto denominado Rincão de Julho. Além disso, alguns pelotões partiram para Antonio João, localidade gemea a Capitan Bado.

Proibido o comício comunista

PONTA PORÃ, 14 (A.) — Por determinação superior, expedida pelo exercito, deixou de ser realizado nesta cidade o comicio dos comunistas, anunciado há dias e com o proposito de angariar ajuda aos rebeldes paraguaios.

O ESTRANHO VOTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ências dêsse voto. De início, podemos eliminar as suas vinte e três primeiras páginas, que o relator dedica a uma fatigante exposição da teoria dos partidos. E' mais uma coletânea de opiniões, do que verdadeiramente uma obra de raciocínio. Podemos no entanto perceber que o principal intuito do relator foi condenar o parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição. Ora, o que estava em julgamento não era a Constituição. Ao relator, sob pena de mentir à sua missão judiciária, cumpria aplicar a Constituição e as leis, e não elaborar uma nova Constituição. Sôbre a conveniência de adotar-se, em nossa organização constitucional, uma regra destinada a proteger a democracia contra a agressão totalitária, já decidira soberanamente a Assembléia Constituinte, e essa opção solene deveria estar presente ao relator. Desde que a êste repugna a Constituição, torna-se incompreensível a sua presença num Tribunal entre cujas atribuições, se inclui, precisamente, a de preservar essa Constituição.

Suprimido pois o florilégio larousseano, o voto limita-se às quinze derradeiras páginas, que se desenvolvem de acôrdo com as proposições que o relator lobriga no bojo dos autos — a primeira das quais se refere à possivel origem estrangeira dos recursos do Partido. Essa filiação, para o relator, não se acha provada. Não sabemos, porém, que importância ligou o Sr. Sá Filho à informação, oferecida pela perícia, conforme se vê do relatório, de que a técnica empregada nos livros do Partido é "imperfeita e um tanto confusa" e se refere apenas a "certo período"; ou à verificação de que existem operações de "empréstimo" entre o Partido e a "Inter Press", que não é outra coisa senão a "Tass", agência oficial do govêrno soviético. Acreditamos que a estreiteza dos limites forenses que se traçou o relator impediram que êste incorporasse em seu conhecimento fatos que se tornaram tão notórios com a luz do sol.

No que diz respeito ao recebimento de orientação político-partidária de procedência estrangeira, o relator não ignora as aproximações entre os comunistas de todo o mundo, nem a existência do Comintern e o fato de ser um dos seus membros o dirigente ostensivo do Partido Comunista no Brasil. Mas, num desafio às medidas que a lógica impõe ao pensamento humano, assim como a episódios que nós estamos habituados a venerar em nossa História, pretende assemelhar essa união entre os comunistas do Brasil e os seus chefes estrangeiros à ingênua tentativa de um grupo de jovens para obter o apoio norte-americano à Inconfidência Mineira. Faleceu ao Sr. Sá Filho o senso de crítica para distinguir situações que tanto se distanciam pelo tempo, pela evolução das técnicas e pelas transformações da filosofia política. O Comintern formou-se com o propósito confessado de promover a revolução no exterior e agiu resolutamente nessa conformidade apoiando-se na máquina do govêrno soviético. Hoje não há uma pessoa esclarecida que ignore ser o Partido Comunista uma simples agência da Rússia. E' uma verdade que os acontecimentos de cada dia se encarregam de colocar numa evidência meridiana.

Pretende o Sr. Sá Filho que não se acham demonstrados quaisquer atos do Partido contra os princípios democráticos. Nem mesmo a declaração, feita pelo chefe ostensivo do Partido no Brasil, de que êle e seus adeptos ficariam contra o Brasil no caso de guerra com a Rússia. A êste ponto, sustenta que, feita a declaração no parlamento, seu autor estaria acobertado pelas imunidades parlamentares. Mas evidentemente as imunidades protegem apenas a pessoa do parlamentar. Se êste, dentro ou fora do parlamento, oferece elementos de prova contra o Partido, a Justiça não está impedida de apreciá-los. Também não parece ao Sr. Sá Filho que haja relação necessária entre patriotismo e democracia. Esquece êle, contudo, que o Estado brasileiro é definido em nossa Constituição como um Estado NACIONAL: a democracia, constitucionalmente protegida, não prescinde da existência dêsse Estado nacional. Um sistema, de que resulte a desaparição do Estado brasileiro como entidade nacional, é um sistema condenado por nossa Constituição. Existe, portanto, ao contrário do que pensa o Sr. Sá Filho, uma relação necessária entre o nosso regime democrático e o nosso patriotismo.

Quanto à acusação de estar o Partido obedecendo a estatutos diferentes daqueles que foram aprovados pela Justiça eleitoral em 1945, não contesta o relator as provas materiais dessa fraude, que se encontram nos autos. Mas, no seu desejo de salvar a qualquer preço o Partido, aceita como boa a explicação graciosa, por êste oferecida, de que se trata de "equívocos", e hesita em reconhecer a existência de órgãos partidários cujas decisões se estampam nas publicações oficiais do Partido. Desde que foram colhidas provas materiais da fraude, ao Partido é que cabia invalidá-las pelos meios admitidos em direito. O relator, porém, não empresta maior significação aos princípios que informam o processo penal.

Entende ainda o Sr. Sá Filho que não tem maior gravidade o reconhecimento de que o Partido se vem regendo por outros estatutos que não os aprovados pela Justiça. Todavia, aqueles estatutos "paralelos" nada mais são do que os mesmos que o Tribunal impugnara por serem fundados no marxismo-leninismo. Se para obter o seu registro o Partido foi obrigado a eliminar dos estatutos a base marxista-leninista de sua doutrina, e se provado está que, não obstante a decisão judicial, o Partido continua a reger-se pelos estatutos marxistas-leninistas, então a fraude e a simulação do registro se acham comprovadas. Quando em 1945 aceitou os novos estatutos, o Tribunal de nenhum modo admitiu que existisse com "neo-comunismo" como parece ao Sr. Sá Filho. O que disse foi que, observasse REALMENTE o Partido seus novos estatutos, e teríamos então um comunismo "sui generis" — um comunismo que não seria comunista... O Tribunal estava, naquela ocasião, por fôrça da lei aplicável, preso à consideração do programa "escrito" do Partido: modificado êsse programa "escrito", viu-se o Tribunal na contingência de aceitar o Partido, não sem a restrição de uma sutil ironia que o Sr. Sá Filho não se mostrou capaz de compreender. Desde que o Partido, tão cedo logrado o registro, abandonou os estatutos "ad usum delphini" para voltar ao seu necessário marxismo-leninismo, a resolução judicial de 1945 só poderá ser invocada contra êle, e não como "um caso julgado" a seu favor.

Com relação à garantia dos direitos fundamentais do homem, que o programa e a ação de um partido devem respeitar para que êsse partido seja autorisado a funcionar no Brasil, observa o Sr. Sá Filho que direitos análogos se encontram definidos na Constituição soviética de 1936. E' curioso como, já, aí, para justificar o Partido, o relator gostosamente se vale das suas ligações, que antes não julgara provadas, com uma potência estrangeira. Maior é porém o êrro do relator ao considerar que os direitos fundamentais do homem são garantidos na Constituição brasileira como na soviética. Todo o sistema da Constituição soviética funda-se na submissão incondicional da pessoa humana à ditadura do partido único. Em tal sistema, perecem não somente alguns, mas todos os direitos fundamentais do homem definidos e garantidos em nossa Constituição. Reportando-se corajosamente à Constituição soviética para proteger o Partido Comunista no Brasil, o Sr. Sá Filho não só deixou impressa nos autos a marca de sua firme decisão de subtrair o Partido às sanções da lei brasileira, mas em verdade provou nunca ter analisado a Constituição de Stalin.

Finalmente, o relator se apega ao argumento de que a "ação" do Partido Comunista contra o princípio da pluralidade partidária "só se poderia fazer sentir na hipótese do P.C.B. assumir o poder". Quer dizer, quando o P. C., tomando o contrôle do Estado, houver suprimido os demais partidos, é que será, no parecer do Sr. Sá Filho, a oportunidade para resolvermos se o P. C. é contrário à pluralidade partidária. Evidentemente, então o Sr. Sá Filho terá ensejo de aplicar a lei comunista, segundo a qual a pluralidade partidária é um mero preconceito burguês: e não haverá tribunal capaz de contestar a validade de semelhante lei, porque a soberania da Justiça é, também, para o comunismo, um preconceito burguês. Mas o certo é que a própria identidade ideológica, que caracteriza o Partido Comunista em todo o mundo, se incumbe de oferecer-nos as provas, que o Sr. Sá Filho ignorou. Temos observado que o Partido Comunista elimina a pluralidade partidária e a garantia dos direitos fundamentais do homem onde quer que lhe seja permitido assumir o contrôle do Estado. Não existe nenhuma razão para supor que no Brasil as coisas se passariam de modo diferente. Pouco importam as declarações, feitas pelo P.C. de conformidade com os princípios sôbre os quais se estruturou o nosso regime democrático. Essa falsa aceitação das regras do jôgo é um dos elementos da tática do comunismo na conquista do poder, assim como a aliança com os demais partidos, ou alguns deles, para o fim de ocupar postos de ação. A História não é feita de palavras, mas de atos: e os atos é que vêm demonstrando ser o Partido Comunista, no momento atual, o pior inimigo da dignidade humana e das instituições democráticas. Dar-lhe liberdade de ação, é sustentar que a democracia tem a obrigação de proteger os inimigos que tencionam destrui-la: é adotar, em face do perigo, uma atitude suicida.

O projeto em favor dos oficiais subalternos

(Conclusão da 1.ª página)

— "Recebo com muita simpatia e grande satisfação por ver que, procuramos sanar um grande mal existente na classe dos oficiais subalternos."

— Acha portanto justa a causa que está sendo defendida? — insistimos.

— "Sim. Não seria justo que os oficiais no inicio da carreira quebrassem o seu natural estimulo pela prolongada permanencia nos postos subalternos".

— E como pensa V. Excia. estar sendo encarado o projeto em fóco pela alta administração do Exército?

— "Depois de terem se manifestado o general Scarcela e o general ministro da Guerra, unico competente, em nome do Exército, penso que nada mais teria a dizer, porquanto o modo como foi recebida a apresentação desse projeto nos meios militares já está expresso nas declarações referidas, mesmo porque outra não poderia ser a atitude dos chefes que zelam pelo interesse dos subordinados, em favor do proprio Exército."

A ATRAÇÃO DE DOMINGO, NA GAVEA, SERÁ O G. P. CORDEIRO DA GRAÇA

VIDA MILITAR

TENENTE FRANCISCO MEGA, UM HEROI DE MONTESE

Ontem foi o dia de Montese, uma das mais significativas vitórias da F. E. B., em sólo italiano, e tambem uma das mais ásperas jornadas para os nossos soldados.

Muitos tombaram para sempre naquele dia glorioso. E um dêsses foi o TENENTE FRANCISCO MEGA.

Eis como alguém de sua familia a êle se referiu, fornecendo-nos alguns dados sôbre a vida do herói:

"Ao terminar seu curso primário ingressou no Externato São José aos 11 anos, bacharelando-se aos 15, depois de um curso brilhante".

"Sempre desejoso de seguir a carreira Militar preparou-se e prestou os exames de admissão à Escola Militar do Realengo sendo aprovado".

"Apesar do rude golpe por que passou logo após a sua entrada na referida escola — a perda de sua genitora, a quem muito amava — não esmoreceu e ao terminar seu curso classificou-se em quinto lugar na sua arma — Infantaria".

"Contava então 19 anos".

"Como era de sua vontade, desde o inicio da guerra, conseguiu ingressar na F. E. B. e partiu no dia 21 de novembro".

"Da Itália escrevia-nos sempre que era possivel, sem nunca deixar transparecer qualquer inquietação; ao contrário, sempre entusiasmado e esperançoso de nos rever em breve".

"Suas últimas cartas foram muito animadoras e ainda no dia 13 escreveu-nos num momento de folga".

"Na Itália, aos 16 de fevereiro havia completado 20 anos".

"Seus feitos, só os conhecemos por intermédio de jornais ou colégas".

"Foi uma vida pequena, mas grande em exemplo de amor ao Brasil e a paz universal".

Há na comovedora simplicidade dessas linhas um admirável retrato do TENENTE FRANCISCO MEGA. Não se conta aí, porém, o extraordinário episódio final da sua vida.

Prostrou-o uma rajada certeira. Os seus soldados quiseram deter-se para socorrê-lo, mas receberam do próprio chefe moribundo esta derradeira ordem:

— Não, não percam tempo comigo, prossigam na missão; rezem por mim.

Êsse foi um herói da melhor raça. FRANCISCO MEGA, herói de Montese, inscreve-se entre os maiores bravos da nossa história.

UMBERTO PEREGRINO.

[illegible] de convocação no novo posto ou graduação, e na conformidade da tabela em vigor na data do licenciamento, até o limite máximo permitido por lei.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão de Saúde para o H. M. de São Paulo, o 1.º Tenente médico Jorge Faria Vaz.

POSTO DE DECLARAÇÃO DE RENDA

O Delegado Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, comunicou que a exemplo do que vem sendo feito em exercicios anteriores, designou para proceder ao preenchimento e recebimento das declarações de rendimentos dos oficiais que servem no Ministério da Guerra os funcionários Nicomedes Antonio Dias, Olavo Câmara de Castro e José Maria Cavalcanti de Albuquerque, do Ministério da Fazenda.

O referido Pôsto funcionará na Portaria do Ministério no horário normal de expediente.

VAI ACOMPANHAR O INQUÉRITO

O Procurador Geral da Justiça Militar comunicou que atendendo à solicitação feita designou o Promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Dr. Paulo Whitaker, para acompanhar o inquérito policial militar que está encarregado o Major José Siqueira de Menezes Filho.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foi classificado por necessidade do serviço, no 4.º Batalhão de Engenharia (Itajubá — 4.ª R. M.), o Cap. Méd. Luiz Gonçalves Bozad e o 1.º Ten. Farm. Antonio Teodoro de Sousa Neto.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Não foi distribuido à imprensa, ontem, o Boletim da Diretoria do Pessoal que tem sido publicado habitualmente.

MINISTERIO DA GUERRA

Vai assumir o comando da 5.ª R. M., o general Cordeiro de Faria — Os sócios do clube em visita à Fábrica de Motores — Importante aviso ministerial sôbre contagem de tempo de serviço

A fim de assumir o Comando da 5.ª Região Militar e Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina seguirá no proximo dia 21, via São Paulo, o general de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias, que vem de exercer o cargo de adido militar do Brasil na República da Argentina. O seu Estado-Maior naquele comando, vai ser chefiado pelo coronel Eddy Folck, da arma de Cavalaria.

REGRESSARAM OS FERIDOS

Regressaram dos Estados Unidos onde se achavam recebendo tratamento especializado, o cabo Albert Jato Janpierre e o soldado Emilio Mansul Sêntos, que viajaram via marítima a bordo do vapor "Cantuária", do Lloyd Brasileiro. Esses praças viajaram acompanhadas do 1.º tenente médico dr. Rodolfo Carneiro Nery Young.

HOMENAGEM NO H. C. E.

O Chefe da 14.ª Enfermaria do Hospital Central do Exército, major dr. Osvaldo Monteiro, foi ontem alvo de significativa homenagem por parte dos que trabalham naquela dependencia do H. C. E. e pelos seus enfermos. A manifestação foi presidida pelo cel. dr. Alfredo Issler Vieira e teve motivo na data aniversaria do ilustre cirurgião. Usou da palavra o enfermo tenente Plinio Faelante da Camara e a enfermeira Angela Vasques, que em orações eloquentes exaltaram as qualidades do homenageado. O major dr. Osvaldo Monteiro, comovido, agradeceu. Outra homenagem, tambem presidida pelo cel. dr. Issler Vieira foi o almoço de despedidas oferecido ao capitão médico dr. Paulo Cruz Monteiro Veloso, designado para outra comissão, é que foi ontem desligado do serviço do H. C. E. Oferecendo o agape, usou da palavra, o capitão médico dr. Olivio de Oliveira Filho e em seguida o capitão médico dr. Bandeira de Melo que ofereceu linda corbeille a Mme. Ferraz Veloso, esposa do homenageado. Ambos agradeceram a carinhosa homenagem de que tinham sido alvo.

VISITA À FABRICA DE MOTORES

O Clube Militar, avisa aos interessados, que a visita à Fabrica Nacional de Motores, será realizada amanhã, dia 16, saindo o onibus especial, as 8,45 horas impreterivelmente. Quanto ao ingresso para o concerto sinfônico de hoje, no Municipal, poderá ser encontrado no Clube, sala 705.

AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

O ministro da Guerra assinou ontem um aviso em aditamento ao de n.º 128, de 29 de janeiro de 1946, declarando o seguinte: aos militares que estiveram convocados durante o periodo de 7 de março de 1943, a 2 de junho de 1945, vigência do decreto-lei 5.308, de 20-1-43, se deverá averbar na respectiva Fé de Ofício ou assentamentos o novo tempo de serviço prestado; quando o computo de tempo de serviço da inatividade anterior somado ao de convocação ultrapassar 25 anos, deve-se atribuir às praças os postos ou graduações a reviver pelo decreto-lei 3.940, de 16-12-41; consistindo as vantagens na que já percebiam na [illegible]

Ministério da Marinha

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA MARINHA

O Presidente da Republica assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

— Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficial da Armada, em ressarcimento de preterição, ao pôsto de Primeiro Tenente, o Segundo Tenente Telmo Becker Reifschneider;

concedendo a medalha de Serviços de Guerra sem estrela, ao Capitão de Mar e Guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva;

mandando agregar aos respectivos quadros o Capitão de Corveta Edir Dias de Carvalho e o Capitão Tenente Paulo Dorell Guimarães;

concedendo comissão do serviço ativo da Marinha, conforme pediu ao Capitão Tenente Alfredo Barreiros de Carvalho;

exonerando o Capitão de Mar e Guerra Silvino José Pitanga de Almeida, do cargo de Capitão de Portos do Estado de São Paulo;

o Capitão de Corveta Acir Dias de Carvalho Rocha, do cargo de Comandante da Corveta "Carioca";

e nomeando:

o Capitão de Mar e Guerra Jorge do Paço Matoso Maia, para exercer o cargo de Capitão de Portos do Estado de São Paulo;

o Capitão de Fragata Frederico Ewerton Pinto para exercer o cargo de Comandante da Base "Almirante Castro e Silva", e os capitães de Corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima e Lauro Hercilio de Almeida para exercerem, respectivamente, os cargos de Comandante da Corveta "Carioca" e de Capitão de Portos do Estado do Piauí.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Cinco paises já designaram tripulações para a 2.ª Posta Aérea Militar das Américas — Movimentação de oficiais médicos — Atos e despachos do titular da pasta

Cinco paises já designaram as tripulações que participarão da 2.ª Posta Aérea Militar das Américas segundo comunicação recebida pela comissão encarregada das provas que serão realizadas no Brasil. Foram os seguintes, com os nomes de seus oficiais e a marca dos aviões a serem empregados: Venezuela — avião Lockheed 12 — A: tripulação, piloto, major Angel Nicolás Aldana, co-piloto, tenente Rafael Araque Moreno, mecanico, German Garcia; Chile — avião Beechcraft, C-45; tripulação, piloto, comandante de esquadrilha Fernando Ortega Yanez, co-piloto, 2.º tenente José Berdichewsky Sher, o mecanico, 2.º sargento mecanico Guilherme Rojas; Bolivia — avião Beechcraft AT-7: tripulação, piloto major Armando Cortez, co-piloto tenente Julio Rivero, e mecanico Juan Eguia; Argentina — avião Lockheed B-12: tripulação, piloto 1.º tenente Amilcar Mario San Juan co-piloto 1.º tenente Faustino Mendiroz, mecanico sargento Domingo Henrique Barbatelli e radio-telegrafista sub-oficial Evaristo Manuel Tarrio; Urugual — avião Beechcraft AT — 11; tripulação, piloto 1.º tenente Rafain Bacades, co-piloto, 1.º tenente Guilhermo Laulhe, e mecanico alferes Nicolas Sentiese.

Ainda não compuseram suas tripulações os Estados Unidos e a Colombia. São, portanto, sete os paises americanos concorrentes, com exceção do Brasil, que tambem ainda não designou a tripulação do avião da FAB. De acordo com o programa, três serão os aviões da nossa Força Aérea a se encarregarem de conduzir as tres tochas, em território nacional: a Tocha da Vitória, que virá do norte, será entregue ao avião brasileiro no Amapá; a Tocha Bolivar, que procederá do oeste, será transferida em Corumbá ao aviador brasileiro; e a Tocha San Martin, que virá do sul será apanhada em Pelotas.

Os três aviões da RAB, escoltados pelos aviões dos paises compreendidos nos tres circuitos, chegarão ao Rio ao mesmo tempo, com escalas em diversas cidades do norte do sul e do oeste.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, fazendo as seguintes designações de oficiais médicos: para chefe interino do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea, o major Sabino Ribeiro Junior, e para diretor da Colonia de Férias da Aeronáutica, em Rodio, o major Odalto de Barros Smith.

Também por ato do ministro, foi dispensado das funções de chefe do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea, o tenente coronel Lutero de Carvalho Teixeira.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos do capitão av. Paulo de Abreu Coutinho solicitando pagamento de diferença de vencimentos e vantagens durante o periodo de 22 de julho a 1.º de agosto de 1946; como se no estrangeiro estivesse — "Sim, por exercicios findos"; do 1.º tenente av. Alberto Silva Cortez, solicitando o pagamento de 19 diárias, correspondentes ao excesso de 67 dias de permanencia no exterior — "Concedo"; do sub-oficial Julio Chauvel, solicitando cancelamento de punições que lhe foram impostas — "Cancele-se, de acordo com o número 3 do artigo 75 do R. A. Aer., e de Lêva de Assis Brasil, solicitando seja tornada sem efeito a sua dispensa da Escola Técnica de Aviação de São Paulo — "Indeferido, de acordo com o parecer da D. P."

ABSOLVIÇÃO DE PRAÇAS

A 2.ª Auditoria da Aeronáutica comunicou à Diretoria do Pessoal terem sido submetidos a julgamento, perante o Conselho Permanente de Justiça, e absolvidos das acusações que lhe foram imputadas, o 1.º sargento Raymundo Calixto da Silva, da Escola de Especialistas, e o 1.º sargento Waldir Machado Coelho, da Base Aérea do Galeão.

CANDIDATOS CHAMADOS A E. DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer com a máxima urgência à Escola de Especialistas do Galeão, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes candidatos ao concurso de admissão à referida Escola:

Abranhão Tolak, Ailton da Conceição, Antonio Moreira Junior, Alzir de Pauala Pinto, Atanagildo Teodoro de Moura, Armenio João Teixeira, Ari Xavier Esteves, Antônio Farracha Guedes, Alvaro Nogueira Loiz, Araldeo Baes, Augusto Cesar das Chagas Pires, Belmiro Nobre, Carmo Vieira, Clovy do Rosario, Dalmo Gomes Pereira, Dalton Benedito Falcão, Darcy da Silva, Dirceu Matos Pereira, Erison Gonçalves Brandão, Edson dos Santos, Fernando Azeredo, Francisco Spinelli, Francisco Xavier de Araujo, Genésio Claudino da Silva, Helio Alves da Fonseca, Helio José Ignácio, Hermann Chreckatt de Sá, Hilton Cruz, José de Deus Machado de Almeida, Joaquim Ferreira da Silva Junior, João Batista Soares, João Ferreira da Silva, Jorge Cardoso de Mota, José Pinheiro da Silva, Jorge Marcos Westin Dias, José Azevedo Silva, José Carlos Bellazzi Passos, José Ferreira de Abreu, José Marciano Filho, José Ferreira de Souza, Jasson Martins, Iabieno Ferreira Patá, Luiz Ferreira da Silva, Luiz Francisco Fontes, Manoel de Andrade Moreira, Miguel José dos Santos, Milton Soares, Nilton Alves Rogal, Odir Alves dos Santos, Renato Sackow Botelho, Roberval dos Santos Roberto Postorivo, Paschoal de Carvalho, Sebastião Teofilo de Almeida, Trosky Ribeiro de Castro, Tito Bataglia, Vitor Canes, Waldir de Assis Azevedo Reis, Wilson Palmieri Rodrigues, Walmir de Farias Torres, Walcide Maranguape da Silva, Wallace Barreiros de Matos.

Tentou matar-se

Por motivos ignorados, Maria José dos Santos, de 30 anos de idade, moradora na rua Alvares Cabral, 247, tentou contra a existência, incendiando as vestes. Foi ela internada no H.P.S., em estado grave.

BRASILEIRO HOMENAGEADO EM UM ALMOÇO EM WASHINGTON — *Pouco antes da partida para o Rio de Janeiro da Expedição Cientifica Conjunta das Forças Aéreas do Exército norte-americano e da Sociedade Nacional de Geografia, os conselheiros da Sociedade Nacional de Geografia foram convidados especiais a um banquete, durante o qual o dr. Gilbert Grosvenor, Presidente da aludida Sociedade, teve ocasião de exprimir sua apreciação pela cooperação prestada pelo Govêrno brasileiro e, muito especialmente, pelo Brigadeiro do Ar. Ivan Carpenter Ferreira, Adido Aeronáutico à Embaixada brasileira. Na fotografia vemos o Brigadeiro Carpenter Ferreira a quando agradecia da homenagem de que foi alvo.*

OS VOLANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS VÃO TREINAR

O Automovel Clube do Brasil está ultimando os preparativos para a realização, domingo, da prova máxima do automobilismo sul-americano, ou seja, o famoso «TRAMPOLIM DO DIABO».

Para que os volantes nacionais e estrangeiros conheçam a pista, serão realizados treinos oficiais, estando o primeiro marcado para amanhã, das 14 às 16 horas. O povo poderá assistir esses treinos, desde que obedeça às instruções dos fiscais da Inspetoria de Trânsito quanto à permanência fóra da pista.

Entre os participantes do treino figura Chico Landi, o campeão brasileiro, que já se encontra no Rio, acompanhado de sua velocissima «Alfa-Corsa» de 3.000 cc.

Os italianos Aquiles Varzi, com a sua Alfa de 3 litros e Luigi Villoresi, com a «Maserati» de 16 valvulas, tambem estarão em ação, antecipando que esperam superar o record da volta.

MAIS CONCORRENTES

Uma boa noticia para os «fans» do automobilismo, foi a inscrição de Rubens Abrunhosa, vencedor da Gavea dos nacionais, realizada em 1940. O destemido volante pilotará a mesma possante «Studebaker» de 4.500, adaptada por João Wonderback.

Podemos adiantar que virá de S. Paulo mais um concorrente. Queremos nos referir a Helio Ramos, que tendo adquirido a «Alfa» de 2.900 de Geraldo Avelar, pretende estrear na prova do dia 20.

VILLORESI EM AÇÃO

Receava-se a ausência de Villoresi, pois o seu carro estava necessitando reparos, em virtude do acidente de Interlagos. Mas as peças de que precisava foram transportadas da Italia, para o Rio, por avião e até amanhã a substituição estará processada. O formidável volante italiano está melhorando sensivelmente da contusão sofrida no joelho e já garantiu que correrá na Gavea, adiantando que pretende repetir os feitos de Nice, Alibi, Barcelona e Interlagos, isto é, superar os records conquistados. Villoresi obteve com a «Maserati» de 4 cilindros e 16 valvulas duas grandes vitorias em Retiro, na Argentina.

Turfe

PROGRAMA PARA AS REUNIÕES A SEREM EFETUADAS NOS DIAS 19, 20 E 21 DO CORRENTE, NO HIPÓDROMO DA GAVEA

CORRIDA DE 19 DE ABRIL

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 22.00,00

	Ks
Folgasão	58
Sunray	54
Catocha	54
Sitron	56
Arranchador	56
Outono	56
Peter Pan	56
Fragatinha	54

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00

	Ks
Sócrates	56
Marancho	57
Sidi Omar	60
Zagreb	60
Yaguarazo	55
Granflauta	55

3.º PAREO — 1.000 METROS — Pista de grama — Cr$ 20.000,00

	Ks
Areja	51
Varsovia	54
Vargem Alegre	54
Tupiara	54
Itacava	54
Anhuma	54
Solweigh	54

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Gadir	52
Giu	56
Gigo	52
Guaiara	50
Informador	52
White Face	52

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 20.000,00

	Ks
Dietinha	56
Bougy	54
Don Fernando	56
Rubi	52
Cajubi	58
Maryland	52
Fine Champagne	54
Foguete	58

6.º PAREO — 1.000 METROS — Pista de Grama — Cr$ 25.000,00

	Ks
Bissectriz	55
Liu	55
Reprise	55
Halina	55
Haridan	55
Helo	55
Jiga	55
Hallabarda	55
Katurrita	55

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 22.000,00

	Ks
Old Plaid	56
Sagres	56
Boavista	56
Fincapé	56
Alvinópolis	52
Flexa	50
Tango	56
Sirigy	56
Mimi	50
Moema	50
Genghis Kahn	52

Páreos do betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

CORRIDA DE 20 DE ABRIL

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Mavilis	55
Horus	55
Hong Kong	55
Aloá	55
Diolan	55
Camaran	55
Cambuci	55

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 20.000,00

	Ks
Dakar	56
Serpente Negra	50
Véga	50
Coral	50
Esquadra	52
Extra Dray	52
Gualanete	56
Meeting	56
Clarim	52
Divinho	56
Dynazit	52

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Escorpion	58
Fandango	51
Toulon	56
Grey Lady	51
Gualicha	50
Corsário	52
Bombardeio	52

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Grey Peter	55
Caracol	55
Bajassé	55
Duilpá	55
Jas;e	55
Chaim	55
Rio Azul	55
Caviar	55
Grumarim	55
Calapó	55
Parker	55
Jornal	55
Camacho	55

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Apoteose	51
Gladiadora	51
Glycinia	54
Cayena	54
Chilito	56
Arabe	56
Salto	56
Thelina	51
Izarari	56

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Excelente	54
Existencia	51
Araçagy	56
Reunido	56
Guapeba	51
Ganges	56
Garrida	51
Giria	54
Aldeão	56
Yemanjá	51
Iva	51
Groggy	55

7.º PAREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00

	Ks
Vontade	54
Sálaga	58
Barajá	58
Tally-Ho	51
Grilla	58
Hullera	55
Ma Belle	55
Hellada	50
Pólvora	55
Halnan	50
Hematite	50
Guriri	53
Lotus	58
Blue Ribbon	53
Kit	60
Camorra	58
Marimanta	58
Wilde Hope	55

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 20.000,00

	Ks
Defiant	50
Chips	54
Entredos	52
Miami	60
Topetudo	50
Esquivado	50
Cornacero	50
Lobuna	52
Remolacha	54
Estrondo	53
Bordonéo	52
Ajo Macho	50
Pink Rose	50
Alto Fundo	52
Heleno	50

Páreos do betting — Sexto Sétimo e Oitavo.

CORRIDA DE 21 DE ABRIL

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 22.000,00

	Ks
Infiel	56
Itaqui	56
Esplendor	56
Itamar	51
Lady	54
Phoenix	56
Garimpa	51
Feudal	56
Salta	54

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Jubal	55
Evelyn	55
Hirondelle	55
Ultera	55
Dendaya	55
Carabina	55
Film	55
Maracatu	55

3.º PAREO — PREMIO CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks
Hellen	53
Helesia	53
Jubilosa	52
Solweigh	52
Anhuma	52
Vargem Alegre	52
Varsóvia	52
Luva	53

4.º PAREO — 1.00 METROS — Cr$ 30.000,00

	Ks
Tufão	54
Itororó	54
Marmóreo	54
Vavau	54
Dynamo	54
Portugal	54
Alto Mar	54
Logro	54
Iridio	54
Guanumbi	54

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00

	Ks
Iheta	53
C. Rouge	55
Garbolito	55
Pury	55
Hecuba	53
Samburá	53
Hero II	55
Hematite	53
Majestade	55
Itanora	53

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 18.000,00

	Ks
Hereja	54
Fantasia	56
Mangah	58
Dianteira	52
Penedo	52
Intendência	50
Simpático	58
El Bolero	58
Fab	54
D. Pedro II	58
Urucungo	58
Naipe	56
J'Attendrai	52
Stefana	56
Vitacin	54
Poney	58
Very Nice	56
Pinzote	54

7.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 40.000,00

	Ks
Ladyship	52
Nero	55
Chips	50
Bacharel	53
Briton	54
Grey Lady	50
Dante	60
Sálaga	60
Taquemão	50

Páreos do betting — Quinto Sexto e Sétimo.

CORALY NUMA EXIBIÇÃO MAGNIFICA LEVANTOU O G. P. SÃO PAULO

Valipor secundou a esplendida filha de Caaimbé

O Hipodromo de Cidade Jardim viveu um de seus maiores dias ao realizar, ante-ontem sua festa máxima. Todas as dependências do lindo Hipodromo de Cidade Jardim estiveram lotadas por um público numeroso e seleto, que encheu de maior encanto a reunião que ali se realizou.

O Grande Prêmio "São Paulo", prova máxima do turfe bandeirante o ponto alto do programa apresentado, foi ganho pela égua Coraly, uma filha de Caaimbé que, numa demonstração de grande classe, impoz-se a um lote de dez parelheiros, num final expressivo, secundada por Valipor. A ganhadora que foi dirigida com habilidade pelo festejado joquei patricio José Nascimento, foi apresentada em ótimas condições por seu competente treinador Francisco Franco.

Grace Star foi terceiro e Maracanan, quarto.

Damos a seguir o resultado técnico da reunião.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem, no Hipódromo de Cidade Jardim

1.º Páreo — 1609 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4:500,00.
1.º Desagravo — O. Rosa 55 ks.
2.º Gaiga, G. Grene Jr. 55 ks.
3.º Boricano — N. Pereira 55 ks.
Tempo: 103" 8/10.
Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ 16,00.
Dupla (14) 42,00.
Placês: Cr$ 12,00 — 45,00 — 185,00.
Movimento do páreo: Cr$ 650.360,00.
Entraineur: Juvenal B. Ivo.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,000 e 6.000,00.
1.º Hely, P. Vaz 55 ks.
2.º Hirapana — G. Grene Jr. 51 ks.
3.º Flor do Campo — R. Zamudio 53 ks.
Tempo: 62" 5/10.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 186,00.
Dupla (34) 97,00.
Placês: 56,00 — 59,00 — 37,00.
Movimento do páreo: Cr$ 587.00 e 780,00.
Entraineur: W. P. Mendes.

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00.
1.º — Lord Titan — P. Vaz, 55 ks.
2.º — Caimbela — R. Zamudio 53 ks.
3.º — Kabena — L. Osório 53 ks.
Tempo: 62".
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 82,00.
Dupla (34) — Cr$ 51,00.
Placês: Cr$ 29,00 — 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ 952.900,00.
Entraineur: W. P. Mendes.

4.º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 e 3.000,00.
1.º — Gomery — P. Vaz, 57 ks.
2.º — Srelto — O. Rosa 55 ks.
3.º — Mar Revolto — N. Linhares 55.
Tempo: 102".
Diferenças: Pescoço e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 14,00.
Dupla (14) Cr$ 26,00.
Placês: Cr$ 12,00 — 17,00.
Movimento do páreo Cr$ 1.254.990,00.
Entraineur: Sylvio Mendes.

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.
1.º — Desdenhada, P. Vaz, 55 ks.
2.º — Marrocos — N. Linhares, 55 ks.
3.º — Dominó — J. Morgado 59 ks.
Tempo: 74" 5/10.
Diferenças: 2 corpos e pescoço.
Ponta: Cr$ 45,00.
Dupla (11) Cr$ 134,00.
Placês: Cr$ 16,00 — 32,00 — 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ 541.640,00.
Entraineur: Juvenal B. Ivo.

6. Páreo — "Grande Prêmio São Paulo — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00 — 105,000,00 e 60.000,00.
1. — Coraly — J. Nascimento 51 ks.
2.º — Valipor — E. Garcia 56 ks.
3.º — Grace Star — P. Vaz 51 ks.
Tempo: 209".
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 22,000.
Dupla (14) Cr$ 67,00.
Placês: 16,00 — 44,00 — 26,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.164.020,00.
Entraineur: Francisco Frame.

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 e Cr$ 10.000,00.
1.º — Halcon, L. Gonzales, 56 ks.
2.º — Carlos Magno, A. Cataldi, 53 ks.
3.º — Andante, P. Vaz, 52 ks.
Tempo: 115".
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 28,00.
Dupla (12) Cr$ 79,00.
Placês: Cr$ 16,00 — 39,00 e 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.336.770,00.
Entraineur: A. Molina.
Movimento geral de apostas: 9.078.470,00.
Concursos: Cr$ 375.995,00.
Pista de grama macia.

OLARIA X FLAMENGO SEGUNDA-FEIRA A' TARDE

HOJE, A SOLUÇÃO DA QUESTÃO — COMO SERIA DISPUTADA A SEGUNDA RODADA DO "TORNEIO MUNICIPAL"

A segunda rodada do Torneio Municipal promete desenrolar mais interessante do que a iniciada sabado. Marcará a estréia do São Cristovão enfrentando o Canto do Rio, já com a equipe preparada por Ademar Pimenta.

Como classico, nos oferece Fluminense x America, prelio que talvez seja efetuado segunda-feira, feriado nacional.

SABADO

Dois jogos estão marcados para sabado. Ambos para a tarde. São estes prelios marcados para os campos do Botafogo e do São Cristovão e que terão como rivais Flamengo e Olaria e Botafogo x Bonsucesso, respectivamente.

O choque Flamengo e Olaria deverá ser transferido para segunda-feira. O assunto ficou de ser resolvido hoje na sede da FMF.

O outro prelio da rodada terá como adversários Vasco e Bangú.

A MANHÃ

ESPORTIVA

ANO VI | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1947 | NÚMERO 1.742

SURPREENDENTE EMPATE NO JOGO FLUMINENSE X MADUREIRA

Fraquíssima a atuação de Guilherme Gomes — Três penalties que somente o juiz viu

Os poucos "torcedores" que assistiram a peleja Fluminense x Madureira, na Gávea, devem ter saído abismados com o que viram. E isto porque além de assistirem uma partida pobre em "técnica", presenciaram, também, uma das mais desastrosas arbitragens dos últimos tempos. Guilherme Gomes fez um reaparecimento péssimo. Marcou nada menos de três penalidades máximas que não conseguimos descobrir a razão de ser das mesmas. Tanto assim que, ao marcar tais penalidades, Guilherme Gomes foi alvo de estrepitosas vaias.

2 X 2 O "PLACARD"

O resultado da partida foi justo. No primeiro tempo, o Fluminense foi mais combativo, e aproveitando as indecisões da defesa contrária. A segunda fase, entretanto, o panorama do jogo transformou-se completamente. O Madureira, que até então resistia com bravura o assedio dos tricolores, passou a controlar os ataques, fazendo a retaguarda do Fluminense passar por maus momentos. Apesar dos dois tentos do Madureira terem sido feitos de "penalties", o tricolor suburbano ameaçou constantemente a defesa contrária, que só não foi vazada mais vezes, dada a extraordinária atuação de Robertinho, que foi sem dúvida a maior figura do gramado. Em resumo, achamos justo o resultado do prelio, pelo equilibrio reinante nos dois tempos.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros e os marcadores:

Fluminense: Robertinho; Osny e Miguel; Pé de Valsa, Telesca e Grande; China, Rubinho, Juvenal (1), Careca (1) e Pinhegas.

Madureira: Nenem; Bicudo e Julinho; Arati, Nilton (2) e Esteves; Luperclo, Cola, Baiano, Godofredo e Esquerdinha.

Preliminar — aspirantes dos dois quadros — Fluminense 3 x 1.

Renda — Cr$ 17.144,00.

Juiz — Guilherme Gomes.

Curiosidades atléticas

Dos 14 campeonatos sul-americanos oficiais realizados, a Argentina venceu 5, o Chile 5 e o Brasil 4, sendo que, desde 1937, o Brasil é campeão, não tendo participado do certame de 1943.

Dos 4 campeonatos sul-americanos femininos realizados, a Argentina venceu 2 e o Chile 2.

Ricardo Nitz no seu primeiro treino alcançou 15,00m.

Clodomir Moreira Lima (Chininha), o velocista tricolor, que há 2 anos achava-se afastado do Rio, chegou ontem a esta Capital, sendo muito provavel a sua participação no campeonato.

O BOTAFOGO COMEÇOU ARRAZANDO

A turma do Botafogo, apresentando-se no Torneio Municipal com a sua representação incompleta, pois Gerson não atuou por se encontrar em precarias condições fisicas, arrasou completamente a modesta turma do Bangu'. Esperava-se o triunfo dos alvi-negros e o que surpreendeu foi a contagem, 6x0, para começar, é qualquer coisa desmoralizante. Mas Ondino Viera não deve estar muito contente, porque o resultado não reflete uma performance apreciavel. Tendo pela frente um quadro bisonho, formado por alguns jogadores que na ultima temporada integraram o quadro de juvenis, o experimentado esquadrão botafoguense não teve dificuldade em esmagá-lo. Convem acentuar que os "garotos" banguenses não decepcionaram; ao contrario, revelaram predicados. O arqueiro sim, é que fracassou. E tinha obrigação de se conduzir melhor, pois, é profissional, e já tem mais de um ano de experiência. Sua atuação foi decepcionante, podendo-se apontá-lo como o principal responsavel pelo alto "score" registrado.

A peleja não agradou, porque de um lado estava o traquejado conjunto botafoguense, a controlar a pelota, e do outro alguns jovens combatendo tenazmente para romper a segura defesa adversaria. Mesmo assim, alguns elementos distinguiram-se pela ação individual, como os juvenis: Panarielo, zagueiro; Turquinho e Sá Pinto, acatantes, bem como o centro médio Cardoso, que reafirmou as suas qualidades para a dificil posição.

Juca fez as suas observações e corrigirá os defeitos observados, começando por substituir o fraquissimo arqueiro Macumba.

Suspenso José Luiz

O Canto do Rio cientificou à F.M.F., que suspendeu o seu defensor José Luiz, por haver o mesmo se negado a jogar no sábado próximo passado, contra o Olaria, no quadro de Aspirantes.

Liminha pertence ao América

A CBD resolveu reconhecer o direito do América sôbre o jogador Liminha.

Em face desta resolução, se aparecer outro contrato firmado pelo jogador com outro clube, poderá o mesmo ser apenado pela CBD.

Nova proposta a Negrinhão

O Botafogo comunicou à F.M.F. que apresentou ao "player" Negrinhão, nova proposta, nas seguintes bases: Luvas de Cr$.... 60.000,00 e ordenado mensal de 1.000,00.

LINGUA DE SOGRO

Estive em Juiz de Fora a convite do presidente da Liga Mineira. Voltei de lá encantado com o que vi no setor desportivo. Trabalha-se abnegadamente pelos desportos, que ali tem mais dificuldades a enfrentar do que aqui na metrópole. Sergio Mendes, presidente da entidade é um abnegado. O seu desejo é ver o desporto da "Manchester Mineira" progredir sempre. Trabalha muito. Todavia, não trabalha em vão, pois, os seus esforços estão sendo coroados de êxito. Tem é verdade, a cooperação dos bons desportistas da cidade, que o estimulam em tudo. Enfim tudo que vi deixou-me convencido de uma coisa: que o desporto continua progredindo na "Manchester Mineira".

A SOGRA

Mesmo vencendo, ainda não convenceu

O VASCO LEVOU A MELHOR SÔBRE O AMÉRICA — 4 X 1, O RESULTADO DO "CLÁSSICO" DO "MUNICIPAL" DE ANTE-ONTEM

A rehabilitação do Vasco não tardou muito. Enfrentando, anteontem, no Estádio de General Severiano, o América, no "clássico" do "Municipal", os vascainos levaram a melhor, derrotando o seu poderoso rival por 4x1.

Ao contrário do que era previsto, o embate entre os "leões da Zona Norte" não foi sensacional, cheio de atrações; mas sim, tecnicamente muito fraco, desinteressante mesmo.

EMBORA VENCENDO, AINDA NÃO CONVENCEU

O esquadrão de S. Januário embora vencendo, podemos afirmar, ainda não convenceu. A sua vitória, entretanto, foi justa.

O América mostrou-se desarticulado durante todo o desenrolar da peleja. E o Vasco, é claro, aproveitando-se dessa "chance" dominou o seu adversário e construiu à sua maneira o "placard".

AS EQUIPES E OS ARTILHEIROS

Os "artilheiros" e as equipes foram as seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafaneli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (2), Friaça (1), Lele e Chico (1).

AMERICA — Osni; Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Ivan, Maneco, Cesar, Lima (1) e Esquerdinha.

Na arbitragem esteve Mario Viana. O Juiz n.° 1 do Brasil atuou muito bem.

A preliminar, disputada entre as equipes de Aspirantes dos mesmos clubes, terminou com um empate de três tentos.

A renda do "match" foi de Cr$ 63.924,00.

O trio final do Vasco, constituido por Barbosa, Rafagneli e Augusto

As eliminatórias de sábado e domingo

Na pista do Fluminense foram realizadas sabado e domingo, 5 eliminatorias para escalação definitiva da seleção brasileira de atletismo. Foram os seguintes os resultados das mesmas.

400 metros rasos — 1.° lugar — Agenor Silva, com o tempo de 50 9s.; 2.° — Bernardo Blower; 3.° — Osmar Romano.

800 metros rasos — 1.° lugar — Paulo Sebastião 2,00,8s.; 2.° — Geraldo Pinto; 3.° — Benedito Ribeiro.

100 metros rasos — 1.° lugar — Creso Araujo, 11,3s.; 2.° — Helio Trevisan; 3.° — Rui Moreira Lima.

Salto em altura — Esta prova só foi disputada pelo atleta José Marques, que saltou a altura de 1m.80.

Depois destas eliminatorias a maioria dos atletas já selecionados, treinaram com relativo sucesso.

Domingo: — 1.500 metros — classificaram-se: Agenor Silva, 4'104/5; Odelmo Kerr, 4'104/5; Paulo Sebastião, 50 cms. atrás; e Roque de Abreu (4.° homem). Geraldo Edwiges Pinto foi desclassificado.

SERÃO REALIZADAS VARIAS PROVAS HOJE

Prosseguem, hoje, na pista do Fluminense, a realização das eliminatorias. Serão levadas a efeito as de 200ms, e 400ms, com barreiras, a fim de ser apontado o 4.° homem para as referidas provas, às 16 horas.

O Fluminense não quer mais Guilherme Gomes

O Fluminense apresentará um protesto contra a arbitragem de Guilherme Gomes.

O protesto será entregue hoje à F.M.F. Deseja o tricolor com o mesmo impedir a indicação de Guilherme Gomes para jogos de sua equipe.

O SPORT CLUB "A NOITE" NA OLIMPIADA OPERARIA

Fala a A MANHÃ um dos seus dirigentes — Confiantes na vitória final

Sr. Manoel Rodrigues Pinho, que falou a A MANHÃ

Dando o seu valioso apoio à "Olimpiada Operária", em bôa hora organizada pelo Serviço de Recreação Operária e "Jornal dos Sports" — o Sport Club A Noite, sempre pronto a prestigiar as grandes iniciativas, vem de solicitar sua inscrição nesse certame, cuja abertura se dará, solenemente, a 1° de Maio vindouro, no magnifico campo do Vasco da Gama.

Assinou a inscrição do Clube dos funcionários da *A Noite*, o sr. Manoel Rodrigues Pinho, um dos "leaders" do tricolor da praça Mauá, seu atual vice-Presidente e respondendo, também, pela parte esportiva.

Falando à nossa reportagem, Rodrigues Pinho, — que tem a seu favor um saldo enorme de trabalho prestado ao Sport Club A Noite, já que, exercendo a Presidencia por quatro anos, póde dar ao grêmio de Casimiro o lugar de honra que hoje êle desfruta no cenário esportivo da metrópole — assim se expressou: "Como vê o bom amigo, o nosso S. C. A Noite, habituado, sempre, a cooperar com aqueles que tudo fazem para o desenvolvimento da nossa Raça, através a prática benéfica dos esportes, não podia deixar de lado tão magestoso espetáculo esportivo-social, unico no gênero em todo o mundo, já que visa dotar o trabalhador brasileiro de mais uma recreação para o seu espirito criador, facultando-lhe, ademais, a oportunidade que lhe faltava para demonstrar o seu valor atlético, do que é prova maior o nosso chamado esporte menor.

Por isso, não podemos deixar de felicitar os organizadores de tão grande iniciativa, sabendo-se que o esporte é uma escola de ordem e de disciplina, onde se aprende a amar a Pátria e a familia, onde se aprende a respeitar o sentido maior dos nossos ante-passados, já que, na prática salutar dos desportos, forja-se um carater impoluto, elevando, assim, o nosso alto indice civico cultural, que nos afirma como um povo dotado de "espirito são em alma sã". Parabens ao dr. Arnaldo Sussekind, a Mario Filho Melo Junior, João Lyra, e, enfim, a todos os que, em bôa hora souberam idealizar tão brilhante iniciativa.

— Quanto à conduta do Sport Club A Noite, nesse certame, póde adiantar-nos alguma coisa, — perguntamos?

Rodrigues Pinho, já ao se retirar, disse que "espera vêr tremular no mastro da vitória o glorioso pavilhão tricolor, simbolo de lutas heroicas", pois é enorme a sua confiança nos rapazes que irão defender as côres do seu clube. E lá se foi o Pinho, cheio de fé e esperança.

O JOÃO VICENTE F. C. JÁ TEM A SUA MADRINHA

EM UM RENHIDO ESCRUTÍNIO, VENCEU A SRTA. DIVA MARIA CABRAL

Comemorando a passagem do primeiro aniversário do João Vicente F. C., os diretores dêsse popular grêmio de Osvaldo Cruz promoveram uma grande festa em sua sede social, da qual constou a realização de um pleito, entre os associados, para a escolha da madrinha do clube.

Duas candidatas apresentaram-se para disputar o honroso titulo: as srtas. Maria Amélia e Diva Maria Cabral.

Enquanto se procedeu à contagem dos votos, o corpo social e pessôas gradas dançaram ao som de uma formidável orquestra, contratada especialmente para abrilhantar os festejos comemorativos da data aniversária da agremiação de Julio Vovô.

Após duas horas de trabalho, a comissão apuradora apresentou o seguinte resultado da eleição:

Srta. Dica Maria Cabral, madrinha do João Vicente F. C.

a srta. Diva Maria Cabral vencera a antagonista com uma diferença de 50 votos.

Está, portanto de parabens, o tricolor de Osvaldo Cruz, por ganhar uma madrinha tão preciosa e diligente — pois a eleita é uma dedicada e infatigavel colaboradora da diretoria — e a própria madrinha, irmã do ponteiro Wilson, por ter como afilhados uma rapaziada bôa, unida e disciplinada.

NOTICIAS DO DELANO F. C.

Barros acha-se enfermo

Orlando Barros, o querido Velha, um dos mais positivos valores do esquadrão infanto-juvenil, encontra-se enfermo, motivo pelo qual a familia delanense está apreensiva e desejosa que o garôto de ouro tenha um rápido restabelecimento.

QUE HAVERA' COM O "ESQUADRÃO DE AÇO"

O famoso "esquadrão de aço" que no ano passado realizou a fenomenal campanha na qual em 30 jogos só perdeu para o poderoso quadro do Atilia F. C., após renhido encontro neste ano perdeu dois jogos dos seis que disputou deixando apreensivos os adeptos delanenses quato à perfomance do seu quadro na presente temporada.

ANIVERSARIA UM DELANENSE

Jorge Faria, o futuroso meia do quadro infanto-juvenil, aniversaria hoje.

Pelas suas qualidades técnicas e morais, Jorge se tornou um dos mais queridos componentes da familia delanense motivo pelo qual a data de 15 de abril é das mais gratas ao Delano.

SAUDAÇÃO PARA VOCÊ

de RUBEN BRANDÃO

Chegou enfim, a vez justa e merecida de ser enviada a você, CENYRA RODRIGUES, a minha saudação.

Um dos nomes bem distinguido por todos, que de perto acompanharam o descortinar brilhante do magnificente concurso que A MANHÃ instituiu, e onde CENYRA RODRIGUES foi sem dúvida uma das mais fortes concorrentes.

Trabalho exaustivo, teve a lidima representante do E. C. Villa Joppert, quer no sentido de movimentar-se para angariar adesões, quer com o intuito de fazer vibrar e enaltecer o nome de sua querida agremiação.

Você, CENYRA RODRIGUES, que sempre correspondeu à expectativa, mostrando-se alheia à preocupação de derrota ou vitória, é inteiramente merecedora de todos os elogios.

Os predicados elogiosos, que por circunstâncias fortes, irei citar, são justos, merecidos e bem empregados, não havendo mesmo a discordância de justiça.

Você, CENYRA RODRIGUES, jámais podia esperar que estas pessoas cordatas à boa organização social, poderiam confundir o compromisso moral, com a publicidade em beneficio próprio.

Sua educação e dedicação para com as pessoas que procuravam manter conversações, sempre foram elogiadas, devido a seu trabalho incansável e coroado de pleno êxito, e também a seus delicados modos de jovem de bons principios.

A posição alcançada por você no concurso, merece toda a atenção possivel.

Motivos fidedignos, pelos quais eu lhe dedico hoje, CENYRA RODRIGUES, A MINHA SAUDAÇÃO PARA VOCÊ.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

BRILHANTE OS FESTEJOS NO PRIMAVERA A. C.

PREMIADOS OS VENCEDORES DO TORNEIO DE PING-PONG — COUBE A "A MANHÃ" FAZER A ENTREGA — A CONSAGRADA ARTISTA ARACY CORTES ABRILHANTOU A FESTA

Conforme tivemos a oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último na sede do Primavera A. C., prestigiosa agremiação do Estação de Ramos, uma atraente festa esportivo-social, que teve como principal objetivo premiar os herois do Torneio de Ping-Pong, ora terminado e que apresentou um aspecto de verdadeira compreenção de todos os participantes, vencendo brilhantemente, a dupla que envergou as côres do "Botafogo", com apenas três derrotas.

Entre outras atrações, tivemos a registrar a presença da consagrada artista, Aracy Côrtes, que deliciou os presentes com diversos números de seu vastissimo repertório. Os Irmãos Lacerda, do Social Ramos Clube apresentaram interessantes números, o que serviram também para maior brilho das festividades.

A MANHÃ, convidada a se representar foi hamenageada entusiasticamente por todos os presentes, que cercaram de todas as atenções o nosso colega Sylvio Marçal, que por especial deferencia, fez a entrega das medalhas aos vencedores do Torneio, pertencente a turma do Botafogo, os quais foram bastantes aplaudidos. Também ao maior raquetista foi conferido um valioso isqueiro que coube ao representante das côres do Primavera com o total de 442 pontos. A dupla vencedora é composta por Neca e Joãozinho, tendo como suplente Fernando que também fez jus ao prêmio conquistado.

A nossa reportagem regressou vivamente impressionada, pela brilhante demonstração de sã esportividade, dada a assistir, nas hostes do auri-rubro Leopoldinense.

NO PRIMAVERA A REPRESENTAÇÃO DO BENFICA F. C.

Na noite de hoje, teremos a assistir na sede do Primavera A. C., em Ramos, uma atraente noitada de Tenis de Mesa, onde irá se exibir a eficiente turma do Benfica F. C. inegavelmente uma das mais perfeitas da nossa Metrópole.

A referida exibição será entre as raquetes da movel agremiação do Benfica, cujos vencedores receberão da Diretoria do Primavera A. C. artisticas medalhas.

Sr. Castillos, presidente do Primavera A. C.

ESPORTE CLUBE VIAÇÃO

O Esporte Clube Viação, gremio formado por funcionários do Ministerio da Viação e Obras Publicas desejando formar seu calendario para os meses de Abril e Maio, solicitou aos seus co-irmãos, que com ele queiram prelair, o obséquio de entrarem em entendimentos com o Sr. Orlando, pelo telefone 42-2531, das 11 às 17 horas, ou remeter oficio para o Ministerio da Viação, Praça 15 de Novembro, aos cuidados do mesmo.

Comunica ainda que sua praça de esportes fica situada na rua 2 de Maio, no Largo do Jacarezinho.

(Campo do Pacifico F. C.)

BELISSIMA VITORIA DO CERES FRENTE AO CELESTE

O "score" de 3 x 1, ratificou o triunfo dos comandados de Filhinho — Convincente a estréia do atacante Mario

No gramado da rua Visconde de Ourem, estiveram em confronto as disciplinadas equipes do Ceres F. C. de Bangú e do Celeste F. C. de Campo Grande.

O prélio, como se prognosticara, ofereceu aos seus inúmeros espectadores momentos de indescritivel vibração, vindo a assinalar no seu instante derradeiro mais um brilhante triunfo para o querido grêmio dirigido por Filhinho, pela contagem de três tentos a um.

QUEM PARTE LEVA SAUDADES...

Há um ditado conhecidissimo, que diz:

"Quem parte leva saudades, quem fica saudades têm".

E sempre êsse veridito preceito vem abalar os corações, não só nos meios sociais como também nos desportivos.

No Ceres por exemplo, caso quase que vezeiro vem de se registrar.

Trata-se do regresso do eficiente meia-direita Mário, que vestira por longos anos a jaqueta do Ceres, e que dali havia se afastado temporariamente.

Mas, com o decorrer do tempo a saudade dominou o "player" Mário, e êle, voltou, estreiou, jogou e chutou "pras cabeceiras", consignando um belissimo tento precedido de Tico-tico e Juca.

O QUADRO VENCEDOR

Esteve assim constituido o bando vitorioso:

Hélio, Domingos e Carlos; Chico Preto, Mineiro e Juca; Valter, Mário, Tico-tico, Caco e Zoil.

CONTINUA VENCENDO O C. A. RACING

VENCIDO O MINAS BANK, NO "TORNEIO BELFORT DUARTE" — 3 X 0, O RESULTADO — ARI, O GOLEADOR

Teve lugar, sábado último, em disputa do "Torneio Belfort Duarte", no estádio do América F. C., o esperado encontro, entre as equipes do C. A. Racing e a do Minas Bank F. C.

O encontro, que ofereceu lances de sensação, que fizeram vibrar ao numeroso público presente, terminou com a merecida vitória do campeão do Rio Comprido, pelo score de 3 x 0, score este que diz bem o que houve no gramado.

COMO FORMOU O C. A. RACING

O quadro vencedor esteve assim formado: Pingô; Zacarias e Wilson; Aristofanis, Cicero e Santos; Ari (depois Madureira), Hildebrando, Wanderley, Pirica e Ferrugem.

O primeiro tempo terminou com 1 x 0, no placard, goal de Ari, aproveitando um centro da direita.

No segundo tempo, o Racing conseguiu mais dois tentos, ambos consignados por Ari, que assim foi o scorer da peleja, marcando os três tentos da mesma.

A torcida esteve à postos, em Campos Salles, e incentivou o quadro para a vitória em todos os momentos.

Terminada a peleja, grandes manifestações foram prestadas aos vencedores, ao chegarem à rua Joaquim Palhares, com grande queima de fogos.

PELO ESCORE MINIMO CAIU O ADELIA F. C.

No gramado do Vaz Lobo A. C. estiveram em ação, como foi noticiado, os quadros representativos do Vaz Lobo e do Adélia F. C. O prélio teve um transcurso interessante, só havendo de anormal, o fato de não ter chegado ao seu término, por falta de luz. Venceram os locais por 1x0, escore que bem espelha a realidade com que foi o "match" disputado.

Os quadros obedeciam as seguintes constituições:

VAZ LOBO — Baia; Alcides e Catamba; Perigo, Mineiro e Ayrton; Luizinho II, Josué, Valdir, Funil e Luizinho I.

ADELIA — Cristovão; Marcelino e Garoto; Carvalho, Neguinho e Morião (Arubinha); Pedro (Pinta), Sergio, Buiquê, Peracio e Marcilio.

O único tento foi feito por Valdir.

Na preliminar houve um empate de 2x2.